

RESOLUÇÃO Nº 1997/CUN/2014

Dispõe sobre Adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Inglês – Câmpus de Frederico Westphalen.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 25, inciso III do Estatuto e, considerando a decisão do Conselho Universitário constante no Parecer nº 3748.03/CUN/2014,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Inglês – Câmpus de Frederico Westphalen, na sua íntegra, bem como, os seus anexos e apêndices, descritos a seguir:

- ANEXO A - Portaria Normativa nº 05/2012 – pg. 103-104
- ANEXO B - Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado – pg. 150-109
- ANEXO C - Instrução Normativa nº 01/2007 – pg. 110-111
- ANEXO D - Termo de Compromisso de Estágio – pg. 112
- ANEXO D 1 - Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório – pg. 113-114
- ANEXO E - Resolução nº 1055/CUN/2007 – pg. 115
- ANEXO F - Resolução nº 1625/CUN/2011- pg. 116-118
- ANEXO G - Regulamento das Atividades Complementares – pg.119-121
- ANEXO H - Regulamento das Práticas de Ensino – pg. 122-124
- ANEXO I - Regulamento de Nivelamento – pg. 125-126
- ANEXO J - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – pg. 127-131
- ANEXO K - Regulamento dos Estágio Não –Obrigatórios – pg. 132-133
- APÊNDICE A - Solicitação para Seguro de Estágio – pg. 134
- APÊNDICE B - Ficha de Avaliação: Professores Orientadores – pg. 135-136
- APÊNDICE C - Ficha de Observação das Aulas – pg. 137
- APÊNDICE D - Ficha de Registro de Horários – pg. 138
- APÊNDICE E - Ficha de Autoavaliação – pg. 169-140
- APÊNDICE F - Roteiro de Relatório de Estágio – pg. 141
- APÊNDICE G - Ficha de Avaliação: Professores Supervisores – pg. 142-143
- APÊNDICE H - Regulamento do Estágio Supervisionado: créditos e carga horária – pg. 144
- APÊNDICE I - Ficha de Orientação – pg. 145
- APÊNDICE J - Declaração de Compromisso Ético – pg. 146
- APÊNDICE K - Ficha de Avaliação do TCC – pg. 147
- APÊNDICE L - Ofício de Apresentação – pg. 148
- APÊNDICE M - Ficha de Registro de Horário – pg. 149
- APÊNDICE N - Solicitação para Seguro de Prática de Ensino – pg. 150

- APÊNDICE O - Projeto de Ensino – pg. 151
APÊNDICE P - Roteiro para Planejamento das Aulas – pg. 152
APÊNDICE Q - Roteiro do Relatório de Práticas de Ensino – pg. 153
APÊNDICE R - Programa de Nivelamento – pg. 154-156
APÊNDICE S - Roteiro para Planejamento das Aulas – pg. 157
APÊNDICE T - Formulário de Relatório de Avaliação – pg. 158
APÊNDICE U - Normas de Apresentação de TCC – pg. 159-162

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Denominação do Curso

Letras – Inglês

1.2 Tipo

Licenciatura

1.3 Modalidade

Presencial

1.4 Título

Licenciado em Letras – Inglês

1.5 Carga horária total do curso

- Núcleo de formação geral: 465 horas – 31 créditos
- Núcleo de concentração: 1245 horas – 83 créditos
- Núcleo de práticas de ensino: 420 horas – 28 créditos
- Núcleo de estágios: 405 horas – 27 créditos
- Núcleo de disciplinas eletivas: 90 horas – 6 créditos
- Subtotal: 2625 horas – 175 créditos
- Atividades Complementares: 200 horas
- Total: 2.825 horas

1.6 Integralização

Mínimo: 3.5 anos

Máximo: 7 anos

1.7 Turnos de oferta

Noturno/diurno

1.8 Regime do curso

Semestral por créditos

1.9 Número de vagas anuais

30 vagas

1.10 Formas de acesso ao curso

As formas de acesso ao Curso de Letras, sempre respeitando a disponibilidade de vagas e o Regimento Geral da URI (Arts. 57 - 62), são:

1) Processo Seletivo (Vestibular), oferecido semestralmente, através de Edital próprio, definindo todas as formas e exigências relativas à inscrição, bem como regras e normas atinentes ao processo de ingresso. A seleção acontece através de prova escrita, incluindo conhecimentos de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Redação. Para

os maiores de 35 anos, a prova inclui conhecimentos de leitura, interpretação e produção de texto. O Processo Seletivo é válido somente para o período letivo a que se destina. Para o Curso de Letras, o processo é anual, intercalando a Habilitação em Língua Portuguesa e Habilitação em Língua Inglesa, com oferta anual de 30 vagas. De acordo com demanda identificada, poderá ser oferecido o processo seletivo, também, para a habilitação de Língua Espanhola.

2) Portador de diploma de curso superior, permitido a candidatos que buscam uma segunda habilitação. O acesso só é possível mediante vagas remanescentes do processo seletivo para o semestre específico. A seleção é feita por análise do Histórico Escolar, com aproveitamento de disciplinas.

3) Transferências, que podem ser: Externas – alunos advindos de outras IES, do Curso de Letras ou de outros cursos afins; Internas – alunos que, já tendo cursado, no mínimo, um semestre no curso de origem, solicitam transferência de curso. Em ambos os casos, há expedição de atestado de vaga e aproveitamento de matérias e disciplinas constantes no currículo, desde que o aluno tenha sido regularmente aprovado no curso de origem. As transferências compulsórias são aceitas em qualquer época, independentemente de vaga.

Há, ainda, a possibilidade de ingresso através do Programa Universidade para Todos – PROUNI e ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

Todas as informações relativas a ingresso como portador de diploma de curso superior e por transferências estão disponíveis no Manual Acadêmico, que pode ser obtido junto à Secretaria Geral e no site da instituição www.uri.edu.br. O Calendário Acadêmico, aprovado anualmente, estipula as datas para publicação de editais e procedimentos relativos a transferências e ingressos, bem como as datas de realização da prova do Processo Seletivo e demais procedimentos de matrículas.

1.11 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é o órgão responsável pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação. A instituição, composição e atribuições do NDE estão definidas na Portaria MEC nº 147/2007, Portarias nº 1, 2 e 3/2009 (DOU de 06/01/2009) e Resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010, e constitui-se em requisito legal no processo de avaliação, tanto para o reconhecimento como renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciaturas - e Superiores de Tecnologia do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em conformidade com o que prescreve a Resolução Nº 1/2010, da CONAES, o NDE é constituído por, no mínimo, 05 docentes do Curso, com Regime de Tempo Integral ou Parcial.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras - Inglês da URI – Câmpus de Frederico Westphalen está constituído, por meio das Portaria nº 1120/CUN/2011, de 14 de abril de 2011, Portaria nº 1294/CUN/2012, de 27 de julho de 2012 e Portaria nº 1605/CUN/2014, de 1º de julho de 2014 .

Os integrantes do NDE reúnem-se, periódica e extraordinariamente, sempre que necessário. O NDE, desde sua implantação, procura criar um espaço de reflexão e avaliação acerca da formação, buscando nortear de forma efetiva a comunidade acadêmica para o alcance dos objetivos.

1.12 Comissão Própria de Avaliação – CPA

A avaliação institucional é uma prática existente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, há algum tempo, pois, como instituição comunitária e membro do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas – COMUNG, aderiu ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades que compõem o COMUNG – PAIUNG.

A implementação do SINAES propiciou à URI rever e valorizar as práticas avaliativas existentes e a constituir, em agosto de 2003, uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a função de coordenar, articular o processo interno de avaliação, previamente existente, bem como disponibilizar e divulgar informações, utilizando instrumentos unificados para as diferentes unidades. Tal comissão é composta por membros de todas as unidades, visando à maior integração entre as mesmas, bem como das ações a serem realizadas.

No ano de 2004, foi instituído e implementado o Programa de Avaliação Institucional - PAIURI. Este programa contempla as diferentes dimensões do SINAES, que norteiam o processo avaliativo: a dimensão da graduação, da pós-graduação (*lato e stricto-sensu*), da pesquisa, da extensão e da gestão institucional.

A CPA estruturou e aplicou instrumentos de avaliação para os seguintes grupos de sujeitos: alunos, professores, coordenadores de cursos, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa, buscando coletar informações a respeito da instituição, com vistas a verificar os graus de satisfação quanto a serviços prestados, ações, políticas, infraestrutura, atendimento ao público, informações específicas dos diferentes setores, cursos de graduação e pós-graduação, bem como dos processos de gestão e prestação de serviços e relação com a comunidade.

As etapas do processo de avaliação, previstas no Projeto de Avaliação Institucional, podem ser descritas da seguinte forma: Sensibilização e Mobilização; Diagnóstico Institucional; Autoavaliação ou Avaliação Interna; Avaliação Externa e Reavaliação/Avaliação da Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da URI, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino, é responsável pela operacionalização de todo o processo avaliativo da URI, e está constituída pela Resolução nº1170/CUN/2008 e pelas seguintes portarias: Portaria nº 764/2007. Portaria nº 782/2008. Portaria nº 808/2008. Portaria nº813/2009. Portaria nº 1084/2010. Portaria nº 1175/2011. Portaria nº 1504/2013. Portaria nº 1575/2014.

A CPA/URI é composta por 12 membros. Dentre eles professores, técnicos administrativos, representantes discentes e da comunidade/sociedade civil. Ainda, cabe salientar que, cada unidade da URI (Câmpus ou Extensão) tem uma Comissão Própria de Avaliação, em conformidade com o Resolução nº 1913/CUN/2014, que dispõe sobre Reformulação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação.

1.13 Breve histórico da URI

A URI resultou da integração de instituições de ensino superior isoladas, localizadas nos municípios de Cerro Largo, Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga e, posteriormente, Santiago. Teve seu reconhecimento em 06 de maio de 1992, pelo Parecer nº 285 do CFE e, em 19 de maio de 1992, pela Portaria nº 708/92.

Como modelo multicampi, seu processo de criação buscou congregiar os conhecimentos e as diversidades culturais das regiões, procurando contribuir com o desenvolvimento cultural, científico e econômico da população, considerando uma visão de futuro: “ser reconhecida como uma universidade de referência que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade” (PDI, 2011-2015, p.14).

A URI atua em cursos de graduação em todas as áreas de conhecimento, constituindo-se de 08 Departamentos, 31 Coordenações de Área do Conhecimento e 84 Coordenações de Curso. E, no decorrer de sua trajetória, a busca e a concretização da marca institucional aconteceram no desempenho das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente o ensino apresenta a seguinte configuração:

- Graduação: 160 cursos nas mais diversas áreas de conhecimentos, inseridos em programas aprovados e mantidos pela própria Universidade. O IGC (Índice Geral dos Cursos) da URI é 3.
- Pós-Graduação Lato Sensu: 69 cursos, considerando-se Especialização, Aperfeiçoamento e Atualização;

- Pós-Graduação Stricto Sensu: 07 Mestrados e 01 Doutorado.

Quanto à pesquisa, esta é desenvolvida por 70 grupos de diferentes áreas de conhecimentos, atendendo às linhas definidas pelos Departamentos e oportunizando aos acadêmicos novas perspectivas para a Pós-Graduação.

A extensão atende às especificidades dos cursos e às demandas das comunidades regionais por meio de projetos extensionistas, vinculados ou não aos Programas de Extensão dos Departamentos. Associadas à extensão, encontram-se as atividades de Ação Social em trabalhos de voluntariado em parceria com instituições que atuam em atividades de cunho social.

2 FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO

A estrutura acadêmica e a proposta pedagógica do Curso atendem à legislação vigente. Assim, fica contemplada uma formação específica, uma geral e uma didático-pedagógica, acrescidas de atividades complementares relacionadas à área, por meio dos seguintes núcleos:

- Núcleo de Formação Geral
- Núcleo de Concentração
- Núcleo de Prática de Ensino
- Núcleo do Trabalho de Conclusão de Curso
- Núcleo dos Estágios
- Núcleo de Disciplinas Eletivas

A integralização e duração do Curso, num total 3 anos e meio e 2.825h obedece à Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 e o controle desta integralização é feito pelo sistema de créditos-hora, correspondendo um crédito a 15 (quinze) horas do total mínimo prefixado para cada disciplina. A carga horária obedece aos 200 (duzentos) dias letivos/ano, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Base da Educação, Lei 9394/96.

Considera-se relevante destacar na estrutura acadêmica que o desenvolvimento das atividades didático-metodológicas ocorre na modalidade presencial. A proposta pedagógica do Curso e das disciplinas regulares, de caráter obrigatório ou eletivo, que estruturam a grade curricular orienta os fundamentos teórico-práticos na perspectiva interdisciplinar.

Tendo em vista que os ingressantes do Curso de Letras, em sua maioria, advêm de um ensino básico deficitário, o Curso oferece nivelamento, a partir do primeiro semestre, com o objetivo de proporcionar um aprendizado satisfatório aos alunos que possuem déficit de conhecimento da Língua Inglesa, de forma a estes terem condições de acompanhar a turma em seu próprio aprendizado.

3 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO CURSO

3.1 Contexto de inserção do Curso na região

A Região do Médio Alto Uruguai, composta por 22 municípios, situa-se no Norte do Rio Grande do Sul, divisa, pelo Rio Uruguai, com Santa Catarina, bem como com Coredes-Norte, Rio da Várzea e Celeiro. A região corresponde a 1,6% do território do RS e sua região central situa-se entre as seguintes coordenadas geográficas: 27°21'40.67" de latitude Sul e 53°19'39.00" longitude Oeste. Como microrregião compõe o CODEMAU (Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai), vinculado à SEPLAG/RS (Secretaria de Planejamento e Gestão do Rio Grande do Sul). Segundo o IBGE, integra a Microrregião de Frederico Westphalen, o Território da Cidadania do Médio Alto Uruguai, a Associação dos Municípios da Zona da Produção (AMZOP) e, mais amplamente, a Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL.

Entre as principais rodovias estão a BR 386 e 158 que ligam a Região ao centro e sul do Rio Grande do Sul, bem como ao Estado de Santa Catarina e ao centro do país. Além

destas, há outras rodovias estaduais que confluem dos municípios do Médio Alto Uruguai para Frederico Westphalen como RS 150, com trecho por balsa, passando pelos Municípios de Vicente Dutra e Caiçara e RS 591 da Região Celeiro, passando pelos Municípios de Três Passos, Tenente. Portela, Palmitinho, Vista Alegre e Taquaruçu do Sul.

O acesso aeroviário a região é predominantemente realizado pelo aeroporto de Chapecó, distante 130 Km de Frederico Westphalen.

Quanto à produção, atualmente, ganham destaque os grãos (soja, milho e fumo em menor escala trigo, feijão e mandioca entre outros). Na pecuária sobressaem o leite, suínos, aves, bovinocultura. A indústria, inicialmente familiar, começa a se desenvolver a partir da década de quarenta com a instalação do frigorífico de suínos DAMO, atualmente propriedade JBS. A indústria leiteira desenvolve-se anos mais tarde com a instalação da indústria de laticínios em Municípios como Seberi e Rodeio Bonito.

Em relação à população total do RS, a Região participa com 1,39% (IBGE, 2010). Ainda, segundo os dados do censo, vivem na Região 148.403 habitantes, sendo 54,73% em áreas urbanizadas e 45,27% no meio rural. No Médio Alto Uruguai o percentual de mulheres é de 50,13% e o de homens é de 49,87%. O contexto socioeconômico e político, além dos principais serviços de educação, político-administrativos, tecnológicos, privados, públicos e de saúde acabam por construir Frederico Westphalen como polo da microrregião do Médio Alto Uruguai.

A infraestrutura social é um dos principais determinantes sistêmicos da competitividade das regiões. No Médio Alto Uruguai, no campo da infraestrutura social, a avaliação dar-se-á a partir do Índice de Desenvolvimento Econômico e Social, IDESE/FEE e por indicadores dos setores de educação, habitação, saneamento e saúde produzidos pelo IBGE, principalmente. O IDESE é um índice sintético (varia de zero a um), inspirado no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que abrange um conjunto amplo de indicadores sociais e econômicos classificados em quatro blocos temáticos: *Educação*; *Renda*; *Saneamento e Domicílios*; e *Saúde*. Ele tem por objetivo mensurar e acompanhar o nível de desenvolvimento do Estado, de seus municípios e COREDES, informando a sociedade e orientando os governos (municipal e estadual) nas suas políticas socioeconômicas. Esse índice permite a classificação em três níveis de desenvolvimento: baixo (índices até 0,499), médio (entre 0,500 e 0,799) ou alto (maiores ou iguais que 0,800). O IDESE do Médio Alto Uruguai 0,685, situando-se na última posição entre os COREDES. No Bloco Educação apresenta a média de 0,844, no bloco renda média de 0,701, bloco saúde 0,861 e bloco Saneamento e Domicílios 0,337.

As piores condições de infraestrutura social do Médio Alto Uruguai, em termos absolutos e relativos, ocorrem no bloco temático saneamento e domicílio do IDESE e se expressam pelo indicador de 0,337, abaixo do indicador estadual de 0,569. A região ocupa a 28ª posição no *ranking* estadual. As condições consideradas no bloco temático saneamento e domicílio são: Percentual de domicílios abastecidos com água: rede geral (peso de 50% no *bloco*); Percentual de domicílios abastecidos com esgoto sanitário: rede geral de esgoto ou pluvial (peso de 40% no *bloco*); Média de moradores por domicílio (peso de 10% no *bloco*).

De um modo geral, a situação no Médio Alto Uruguai é bastante precária e somente os municípios de Frederico Westphalen, Caiçara e Taquaruçu do Sul desfrutam de condições relativamente boas, pois ocupam as 99ª, 196ª, 215ª posições no *ranking* dos 496 municípios. Vicente Dutra é o município que desfruta das piores condições de saneamento no Rio Grande do Sul, ocupando a última posição no *ranking* municipal (475ª). A média do CODEMAU ficou em 322ª posição do total de municípios do Rio Grande do Sul.

Com relação ao desempenho do sistema de saúde a Região situa-se na 10ª posição no *ranking* estadual dos COREDES, com um indicador de 0,861. O indicador do Rio Grande do Sul é de 0,850. As primeiras posições do *ranking* são ocupadas pelos Coredes Vale do Caí, 0,888, Celeiro 0,882, Fronteira Noroeste 0,881. Este indicador é uma combinação de três taxas com pesos iguais: percentual de crianças com baixo peso ao nascer; taxa de

mortalidade de menores de cinco anos e esperança de vida ao nascer. Entretanto, chama a atenção que Frederico Westphalen encontra-se entre os 100 municípios com os melhores indicadores do bloco temático saúde do IDESE, 0,867(71^a posição no *ranking* dos 496 municípios). Piores do COREDE, na região em epígrafe, neste bloco temático, estão os municípios de Iraí, Gramado dos Loureiros, Ametista do Sul, Pinhal e Vicente Dutra. Chama a atenção o fato de que o Rio Grande do Sul apresenta alguns dos melhores indicadores de saúde do país, sendo comparáveis aos de países desenvolvidos, de acordo com padrões internacionais da Organização Mundial de Saúde. Considerando-se apenas a Região Sul, o Estado apresenta poucas variações, localizando-se ora acima ora abaixo da média regional.

Quanto ao potencial hidrográfico, a Região do Médio Alto Uruguai está localizada na Bacia Hidrográfica do Rio da Várzea e Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, ambos com grande relevância para o desenvolvimento das atividades regionais. O bioma da região é a Mata Atlântica com floresta ombrófila densa sobre as serras voltadas para o oceano e a floresta estacional semidecídua que avança para o interior. O alto índice de chuvas contribui para a existência de uma vegetação densa, cuja diversidade de espécies da fauna é considerada uma das maiores e mais ameaçadas do planeta. É nesse mosaico ambiental que se encontra uma variedade de animais característicos como peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Em se tratando dos aspectos demográficos, conforme a FEE - Fundação e de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul e o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o COREDE Médio Alto Uruguai, no qual Frederico Westphalen se insere, apresenta uma população total igual a 148.076 habitantes, sendo 73.852 homens e 74.224 mulheres (dados de 2012), distribuídos em uma área total de 4.209,40 km², sendo a densidade demográfica (dados de 2011) igual a 35,02 hab/km². A expectativa de vida ao nascer (2000) é de 71,25 anos e o coeficiente de Mortalidade Infantil (2010) é de 7,87 por mil nascidos vivos, o PIBpm (2011) R\$ mil 2.459.971, PIB PER CAPITA (2011) R\$ 16.642 e as exportações totais (2013) alcançaram U\$ FOB 31.014.254. Havia em 2012 120.543 eleitores, 4.116 matrículas na Educação Infantil (2010), 3.185 matrículas no Ensino Superior, 547 matrículas no Ensino Especial, 21908 matrículas no Ensino Fundamental e 1948 matrículas no Ensino de Jovem Adulto. Pelos dados do IPEA/SAE a partir do CENSO/IBGE a Taxa média de empreendedorismo é de 5,68% tendo como 1^o do Ranking no Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre com 10,89%, conforme Atlas Brasil/2013, o IDHM é de 0,698.

3.2 Contexto de inserção do curso na Instituição

O Curso de Letras sempre atendeu às diretrizes e orientações para sua oferta, fator que justifica inclusive esta nova proposta para cumprir o disposto no Parecer CNE/CES nº 83/2007. A área de Letras está inserida no contexto universitário por meio da participação em pesquisas, projetos de iniciação científica e de extensão, bem como em atividades interdepartamentais.

Dentre os eventos promovidos pelo Departamento, destacam-se semanas acadêmicas, congressos, seminários, fóruns, mostra de trabalhos científicos ou pedagógicos e de pós-graduação, cursos de extensão, concursos e exposições.

3.3 Contexto de inserção do curso na Legislação

As atividades do Curso de Letras estão vinculadas à legislação vigente, elencadas, conforme segue.

Quanto às Leis:

Lei nº 9394/96 – LDBEN, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999

Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de educação Ambiental e dá

outras providências.

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002

Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

Lei nº 4.281, de 25 de junho de 2002

Regulamenta a Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008

Altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008

Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Quanto aos Decretos:

Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002

Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005

Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Quanto aos Pareceres:

Parecer CNE/CES nº 492, de 03 de abril de 2001

Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.

Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001

Retifica o Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.

Parecer CNE/CES nº 83/2007, aprovado em 29 de março de 2007

Consulta sobre a estruturação do curso de Licenciatura em Letras, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras e para a Formação de Professores.

Quanto às Resoluções:

Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002

Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

Resolução nº 544/CUN/2003, de 28 de março de 2003

Dispõe sobre Normas para Regulamentação do Aproveitamento de Atividades Complementares nos Currículos dos Cursos de Graduação.

Resolução nº 031/CAEn/2004, de 30 de junho de 2004

Estabelece a reestruturação das Grades Curriculares das Licenciaturas da URI.

Resolução nº 847/CUN/2005, de 09 de dezembro de 2005

Dispõe sobre a alteração da resolução n.º 544/CUN/03, que trata das normas para aproveitamento de atividades complementares nos currículos dos cursos de graduação.

Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007

Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Resolução n.º 1054/CUN/2007, de 06 de agosto de 2007

Dispõe sobre a reformulação das normas para criação/implantação de novos cursos/habilitações em nível de graduação.

Resolução n.º 1308/CUN/2009, de 27 de março de 2009

Dispõe sobre a inclusão dos estágios não obrigatórios nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da URI.

Resolução n.º 1312/CUN/2009, de 29 de maio de 2009

Dispõe sobre a constituição do NDE- Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação – Licenciaturas e Bacharelados – e dos cursos Superiores de Tecnologias da URI.

Resolução CONAES n.º 1, de 17 de junho de 2010

Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

Resolução MEC/CNE/ n.º 1, de 18 de março de 2011

Estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras.

Resolução n.º 1535/CUN/2011, de 04 de abril de 2011

Dispõe sobre implantação do Curso de Letras – habilitação em Língua Inglesa e Literaturas da Língua Inglesa – Câmpus de Frederico Westphalen.

Resolução n.º 1548/CUN/2011, de 27 de maio de 2011

Dispõe sobre adequação da grade curricular do Curso de Letras – Inglês.

Resolução n.º 1582/CUN/2011, de 29 de julho de 2011

Dispõe sobre a base comum de disciplinas para os cursos de licenciatura da URI, alterando a resolução n.º 031/CAEn/2004.

Resolução n.º 1605/CUN/2011, de 30 de setembro de 2011

Dispõe sobre a readequação da grade curricular do Curso de Letras – Inglês da URI.

Resolução n.º 1624/CUN/2011, de 14 de novembro de 2011

Dispõe sobre Adequação de Pré-requisitos na Grade Curricular do Curso de Letras – Inglês.

Resolução n.º 1625/CUN/2011, de 25 de novembro de 2011

Dispõe sobre o Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da URI.

Resolução MEC/CNE n.º 1, de 30 de maio de 2012

Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução n.º 1744/CUN/2012, de 28 de setembro de 2012

Dispõe sobre Adequação da Resolução n.º 1054/CUN/2007 que dispõe sobre Normas para Criação/Implantação de Cursos de Graduação da URI.

Resolução n.º 1745/CUN/2012, de 28 de setembro de 2012

Dispõe sobre Adequação da Resolução n.º 1308/CUN/96 que dispõe sobre a inclusão dos Estágios Não-obrigatórios nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da URI.

Quanto às Portarias:

Portaria MEC n.º 147/2007, de 02 de fevereiro de 2007

Resulta de relatórios elaborados por grupos de trabalho na área de Direito e Medicina como um elemento específico de avaliação que deveria “complementar a instrução” dos processos de autorização de cursos de graduação em Direito e em Medicina que tramitavam perante o Ministério da Educação. Depois desse momento inicial, o Núcleo Docente Estruturante passou a constar dos instrumentos de avaliação e consolidou-se como uma exigência para todos os cursos e todos os atos regulatórios a eles pertinentes.

Portaria Normativa n.º 5/2012, de 28 de março de 2012

Dispõe sobre atualização da Portaria Normativa n.º 02/2018, referente a procedimentos para



o cumprimento do disposto nos artigos 1º e 2º da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, a qual dispõe sobre o estágio dos estudantes.

Portarias nº 1120/CUN/2011, de 14 de abril de 2011 e 1294/CUN/2012, de 27 de julho de 2012

Dispõe da nomeação dos professores que constituem o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras, no Câmpus de Frederico Westphalen.

Portarias nº Portaria nº 1605, de 1º de julho de 2014.

Dispõe da nomeação dos professores que constituem o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras - Inglês, no Câmpus de Frederico Westphalen.

3.4 Contexto de Inserção do Curso na Área Específica de Atuação Profissional

Por uma exigência legal relativa a 2800h e devido à necessidade de ingresso mais rápido no mercado de trabalho, a reconfiguração do Curso em sete semestres representa, na formação acadêmica, uma alternativa imediata do exercício profissional.

A obrigatoriedade do Ensino Fundamental e Médio e a premente necessidade de formação básica são fatores que dimensionam a oferta de vagas para os profissionais da educação. Além disso, o oferecimento da disciplina de Língua Inglesa, no currículo da educação básica e a premente necessidade de dominar uma língua estrangeira, proporciona significativo espaço para os professores de Letras e, portanto, maior inserção profissional.

Assim, ao mesmo tempo em que atende às necessidades econômica, educacional e cultural das regiões em que está inserido, o Curso de Letras – Inglês – promove ao egresso o exercício da profissão escolhida. Além disso, cabe destacar que, no contexto das regiões de abrangência da Universidade, o Curso de Letras da URI apresenta-se como única opção de curso presencial, sendo referência de ensino nessa modalidade e servindo de apoio à pesquisa e a outras atividades de extensão que beneficiem às comunidades regionais de abrangência da universidade.

Tendo em vista as inúmeras dificuldades encontradas na Educação Básica no que se refere à formação de professores e ao próprio processo ensino-aprendizagem e, considerando, ainda, que a contemporaneidade exige do profissional da educação uma formação integral, mais voltada ao atual contexto social, a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – propõe um Curso de Letras com Habilitação em Inglês que se justifica, fundamentalmente, pelo que segue:

- o papel da Universidade em criar cursos e promover atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento científico, econômico e cultural do espaço no qual está inserida;
- a necessidade de adaptação aos aspectos próprios da contemporaneidade, caracterizada, principalmente, pelo desenvolvimento tecnológico e pela necessidade de uma comunicação cada vez mais eficiente;
- o desenvolvimento de habilidades e competências do profissional de Letras para o trabalho docente nas dimensões do saber, do saber fazer e do ser enquanto sujeito de ensino e de aprendizagem permanente;
- a condição de propulsora do conhecimento e de polo geoe educacional dos municípios nos quais estão inseridos os Câmpus, bem como sua qualificação no que tange às demais áreas do conhecimento humano.

Justifica, ainda, a proposta do Curso e a formação e habilitação docente pretendida, a necessidade de profissionais, legalmente habilitados, para o exercício docente e com competência para as interações sociais, linguísticas e literárias no âmbito das relações interpessoais, culturais, comerciais, econômicas, históricas e nos demais processos e intervenções sociais. Para tanto, o objeto de ensino e das práticas pedagógicas se organizam com base no desenvolvimento da competência comunicativo-discursiva relacionada ao uso da língua nas suas quatro habilidades – ler, ouvir, falar e escrever – através de atividades que permitam a construção de sentidos por meio de leitura, análise e produção textual de diferentes gêneros.



Acrescenta-se a esses fatores a necessidade de profissionais com habilidades para atuarem em outras instâncias, como redatores, articulistas de jornais e revistas, profissionais da área de editoria e publicações, assessores para assuntos de linguagem, comunicação e tradução, produtor de recursos didáticos para o ensino de língua inglesa e/ou literatura de língua inglesa, pesquisadores dedicados ao estudo de língua inglesa e/ou de literatura de língua inglesa.

4 FUNDAMENTOS NORTEADORES DO CURSO

Os fundamentos ético-políticos, epistemológicos, didático-pedagógicos e metodológicos são elementos norteadores que servem como diretrizes para as ações previstas e vivenciadas no espaço de aprendizagem do Curso de Letras – Inglês, proporcionando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação acadêmica.

4.1 Fundamentos Ético-Políticos

Como instituição social, a Universidade reflete as características éticas e políticas de seu corpo social.

Em decorrência da diversidade cultural, política e ideológica, os professores podem expressar testemunho ético-político efetivado nas ações de orientação dos alunos a partir de um trabalho conscientizador e humanizador. Por esse motivo, tais ações podem gerar mudanças significativas no cenário educacional, contribuindo para que haja o exercício pleno da democracia e da autonomia.

É compromisso ético e político da Universidade e do Curso de Letras desenvolver as habilidades da oralidade, leitura, análise, produção textual e tradução, com vistas à interação do sujeito em diferentes instâncias sociais, bem como conduzir os estudos para o reconhecimento das variantes linguísticas, tendo em vista a minimização das discriminações e dos preconceitos que se manifestam na linguagem.

4.2 Fundamentos Epistemológicos

Como não há competência sem conhecimento, cremos que as habilidades e competências pretendidas de serem desenvolvidas, no estudante, ancoram-se, sobremaneira, nos fundamentos epistemológicos que norteiam e balisam a graduação em Letras e que serão oriundos da tríade ensino, pesquisa e extensão, oportunizadas ao longo dos anos de permanência dos acadêmicos na Universidade.

Para percorrer tal caminho, reforça-se, portanto, a busca da construção de um ensino que privilegie os aspectos metodológicos presentes na atual LDB, a saber: identidade, autonomia, diversidade, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade.

4.3 Fundamentos Didático-Pedagógicos

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN–1998), Orientações Curriculares para o Ensino Médio – linguagens, códigos e suas tecnologias (2008) e o Referencial Curricular do Estado do Rio Grande do Sul (2009), o ensino de Língua Inglesa e Literaturas da Língua Inglesa assenta-se no compromisso de possibilitar ao aluno o conhecimento e a compreensão do mundo em que vive, bem como das diferentes culturas, contribuindo, pela promoção de experiências e da prática do diálogo, melhor integração com sua comunidade e melhor circulação em ambientes e instâncias sociais. Para tanto, o objeto de ensino e das práticas pedagógicas se organizam com base no desenvolvimento da competência comunicativo-discursiva relacionada ao uso da língua nas suas quatro habilidades – ler, ouvir, falar e escrever – através de atividades que permitam a construção de sentidos por meio de leitura, análise e produção textual de diferentes gêneros.



4.4 Fundamentos Metodológicos

O Curso de Letras estabelece como pressupostos metodológicos: relação entre teoria-prática; relação entre disciplinaridade e interdisciplinaridade; pesquisa enquanto princípio educativo; ensino problematizado; flexibilidade curricular; integração com o mercado de trabalho e estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma. Tais pressupostos fornecem subsídios para que o processo de construção de conhecimento dos acadêmicos ocorra de forma interdisciplinar.

4.4.1 Relação teoria-prática

A relação teoria/prática, entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, está presente desde o primeiro semestre do Curso e se concretiza por meio de vivências nas diversas disciplinas das principais áreas do conhecimento do Curso de Letras – Inglês.

A formação do professor no Curso de Letras - Inglês, trabalhada no enfoque metodológico teórico-prático, supõe a vivência de situações de socialização, de atividades coletivas, com as quais os alunos compreendem que os conteúdos teóricos adquiridos devem, obrigatoriamente, conduzir à prática.

Nesse sentido, os alunos podem, a partir dos primeiros semestres do Curso, participar de programas de fomento à pesquisa, via Iniciação Científica, mantidos pela Universidade. Trabalhando com pesquisas, podem entrar em contato com a realidade da região e com novas propostas pedagógicas e, seguindo uma prática comum à Universidade, podem restituir os resultados de tais estudos à comunidade, via projetos de extensão. A relação teoria-prática também é exercitada através do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, financiado pelo MEC em parceria com a URI e do qual participam alunos do Curso que exercitam, na prática, em escolas da rede pública, as novas propostas metodológicas de ensino de língua e literatura estudadas na Universidade.

Pode-se, portanto, dizer que o processo ensino-aprendizagem propicia condições para que haja análise, discussão e reflexão acerca da realidade local, regional e nacional, buscando-se, sempre, a prática de um paradigma que leve o acadêmico a construir conhecimento. Problematizar a realidade, fazer com que os alunos reflitam sobre o que já aprenderam na busca de soluções para os problemas apresentados, incentivar a pesquisa, a extensão e a criatividade, estas são tarefas básicas dos professores em sala de aula.

4.4.2 Trabalho interdisciplinar

Para que haja uma maior possibilidade de aprendizado do aluno, o Curso institui, sempre que possível, práticas interdisciplinares vinculadas ao trabalho pedagógico de professores e alunos.

Trabalhar, a partir do enfoque interdisciplinar, requer um domínio metodológico de intervenção didática, estruturado a partir de uma atitude crítico-reflexiva sobre a prática docente. Assim, a formação decorrente da estruturação curricular, prevista nas diretrizes curriculares, supõe que os diferentes campos de estudo integrem e articulem as disciplinas de formação básica com as de formação específica e profissionalizante.

4.4.3 Pesquisa enquanto princípio educativo

As novas demandas da sociedade contemporânea exigem uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica, técnica e humana. Sob tal pressuposto, a pesquisa constitui-se como um instrumento capaz de radiografar a realidade socioeducativa-ambiental. É, por conseguinte, um componente que embasa tanto a teoria quanto a prática. A familiaridade com a teoria só pode se dar por meio do conhecimento das pesquisas que lhe dão sustentação. De modo semelhante, a atuação prática possui uma dimensão investigativa e constitui uma forma de criação e de recriação do conhecimento e não apenas da reprodução.

O domínio dos procedimentos de investigação e do processo histórico de produção e

disseminação de conhecimento apresenta grande relevância na formação dos acadêmicos do Curso.

4.4.4 Ensino problematizado e contextualizado

O Curso garante um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às questões da sociedade contemporânea, relativas às habilidades de ler, compreender, interpretar e posicionar-se criticamente frente às reais demandas socioculturais. Da mesma forma, ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio das diferentes linguagens nas mais diversas circunstâncias comunicativas. Neste contexto, a articulação entre os mesmos é fundamental para o processo de conhecimento, uma vez que permite estabelecer um diálogo entre a área de Letras com as demais áreas, relacionando o conhecimento científico à realidade social. Essa relação ocorre, principalmente, por meio de atividades complementares, práticas de ensino, trabalhos de graduação e estágios.

4.4.5 Integração com o mercado de trabalho

O mercado de trabalho para o profissional é diversificado, amplo e emergente. Por isso, ao atuar como professor e como pesquisador e ao fazer uso de novas tecnologias, compreende sua formação profissional como um processo contínuo, autônomo e permanente; ao reconhecer a legitimidade e a identidade das diversas comunidades linguísticas, converte-se em protagonista de sua aprendizagem e desenvolve a capacidade de aprender a aprender.

4.4.6 Flexibilidade curricular

A flexibilidade é garantida através de disciplinas eletivas e de atividades complementares, merecendo destaque, entre outras, as atividades de estágio não-obrigatório, iniciação científica, além de participação em programas institucionais e interinstitucionais.

5 IDENTIDADE DO CURSO

5.1 Perfil do Curso (Justificativa)

O Curso de Letras, habilitação em Inglês, enfatiza o desenvolvimento da competência comunicativa do acadêmico, propondo o estudo linguístico e analítico-reflexivo da língua inglesa, como língua estrangeira, assim como desenvolve a habilidade de uso da língua inglesa nos diferentes contextos comunicativos.

O ensino e aprendizagem da Língua Inglesa são pensados em termos das competências para ler, ouvir, falar e escrever. Além disso, a formação do Curso de Letras – Inglês privilegia a concepção interativa da linguagem e a compreensão dos fatores socioculturais e discursivos que fundamentam tanto o ensino quanto a aprendizagem da língua estrangeira.

5.2 Objetivo Geral e Específicos do Curso

Objetivo geral

O Curso de Letras objetiva a formação de profissionais éticos e interculturalmente competentes para o uso da Língua Inglesa como língua estrangeira, com capacidade de interagir com equidade em diferentes contextos sociodiscursivos.

Objetivos específicos

O Curso tem como objetivos específicos:

- promover a reflexão sobre a linguagem, como fenômeno indispensável para a construção do sujeito leitor e produtor de textos em diferentes gêneros, tanto na

modalidade oral quanto na escrita;

- desenvolver as competências da leitura, escrita, fala e audição, fazendo uso dos princípios da textualidade, discursividade, enunciação e dialogismo;
- promover a integração cultural e multidisciplinar dos diversos saberes que compõem a formação do profissional da área de Letras - Inglês;
- abordar as linguagens e a arte literária como possibilidades de manifestação plena do ser humano;
- oferecer, de forma analítica e crítica, os conhecimentos linguísticos, literários e didático-pedagógicos para o desenvolvimento de habilidades e competências;
- habilitar o acadêmico para o domínio de métodos e técnicas pedagógicas para o uso das tecnologias de informação e de comunicação;
- desenvolver, no acadêmico, uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- desenvolver a capacidade de resolver problemas, tomar decisões e trabalhar em equipe.

5.3 Perfil do Profissional a ser Formado

O diplomado em Letras – Inglês deve apresentar uma formação sólida e ampla dos princípios e teorias da área de Letras, demonstrando competências e habilidades comunicativas, analítico-reflexivas e pedagógicas para uso e ensino de Língua Inglesa.

O egresso do Curso de Letras – Inglês ao atuar deve apresentar uma formação sólida e ampla dos princípios e teorias da área de Letras, demonstrando competências sociocomunicativas, analítico-reflexivas e pedagógicas.

O desenvolvimento dessas competências se efetiva pelo domínio de conhecimentos teóricos, pelas interações pedagógicas, pela pesquisa e investigação e pela articulação ação-reflexão-ação.

Ao refletir, teoricamente, sobre a linguagem, fazer uso das novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, o egresso do Curso de Letras – Inglês, além de atuar como professor de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio tem como campo de atuação o ensino de língua em escolas de educação básica, escolas de idiomas e instituições de ensino formais e informais.

Além disso, são inúmeras as oportunidades que se apresentam a todo o momento no mundo do trabalho contemporâneo: profissionais de Letras podem atuar como redatores, articulistas de jornais e revistas, profissionais da área de editoria e publicações, assessores para assuntos de linguagem, comunicação e tradução, produtor de recursos didáticos para o ensino de língua inglesa e/ou literatura de língua inglesa, pesquisadores dedicados ao estudo de língua inglesa e/ou de literatura de língua inglesa.

5.4 Competências e Habilidades

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras (Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002), o Curso de Letras – Inglês deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- dominar a língua inglesa, em diferentes práticas discursivas, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações interculturais;
- fazer uso da língua inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno sociodiscursivo;
- analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, de acordo com as condições de produção e recepção;
- estudar perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação generalista e humanista;



- compreender a necessidade de constante e contínuo aperfeiçoamento profissional, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- utilizar os recursos da informática, aplicando as novas tecnologias da comunicação e informação no trabalho e em diferentes contextos relevantes para uso e ensino de língua inglesa;
- refletir, sob princípios da ação ética, sobre a profissão educador, tanto no universo acadêmico, quanto no mundo do trabalho;
- dominar os conteúdos básicos da área, as respectivas didáticas e metodologias com vistas a construir e administrar situações de ensino e aprendizagem;
- demonstrar domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- exercer atividades de ensino nos diferentes níveis e modalidades previstas pelo sistema, conforme habilitação;
- desempenhar papel multiplicador, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas.

5.5 Campo de Atividade Profissional

O licenciado no Curso de Letras – Inglês tem como campo de atuação o ensino de língua em escolas de educação básica, escolas de idiomas e instituições de ensino formais e informais.

Além disso, são inúmeras as oportunidades que se apresentam a todo o momento no mundo do trabalho contemporâneo: profissionais de Letras podem atuar como redatores, articulistas de jornais e revistas, profissionais da área de editoria e publicações, assessores para assuntos de linguagem, comunicação e tradução, produtor de recursos didáticos para o ensino de língua inglesa e/ou literatura de língua inglesa, pesquisadores dedicados ao estudo de língua inglesa e/ou de literatura de língua inglesa.

5.6 Gestão do Projeto Pedagógico

A gestão do Projeto Político Pedagógico (PPC) tem como foco a corresponsabilidade, a ética, a participação, a democracia, a formação e desenvolvimento humano, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2011-2015). Nesta perspectiva, insere-se na gestão do PPC, a preocupação com os objetivos essenciais da formação universitária.

As diretrizes de trabalho são determinadas pelo Estatuto da Universidade, guardadas as particularidades inerentes ao Curso e as decisões emanam das reuniões do Conselho de Câmpus, do Colegiado de Departamento, do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e da Congregação do Curso. Esta formada pela coordenadora, professores e representantes estudantis.

A gestão do PPC é de responsabilidade do NDE, órgão responsável pela concepção, implementação e consolidação do PPC, constituindo-se em requisito legal no processo de avaliação permanente do Curso, instituído pela Portaria MEC nº 147/2007. Integram o NDE, a coordenadora do Curso – Presidente e professores da Congregação do Curso, nomeados pelas Portarias 1120/CUN/2011, de 14 de abril de 2011, nº1294/CUN/2012, de 27 de julho de 2012 e nº 1605, de 1º de julho de 2014.

Para atender às necessidades dos acadêmicos, a gestão coloca à disposição dos mesmos, em diferentes horários, orientação individualizada para as Práticas de Ensino e Estágios Supervisionado para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), além de atendimento individualizado a alunos com problemas e/ou dificuldades de aprendizagem por meio do PAPU-Programa de Atendimento Psicológico aos Universitários e do NEAPP-Núcleo de Estudos e Assessoramento Psicopedagógico e do Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), com informações sobre financiamento estudantil, bolsas de estudo, oportunidades profissionais, opções de moradias, entre outras.

Para atender às demandas da comunidade, a gestão, sob o princípio da



responsabilidade social, cria condições para o levantamento de dados relativos à realidade social sociolinguística e literária, visando ao trabalho de extensão, à produção de material didático e à atualização de profissionais da área.

O desempenho da gestão do Curso é mensurado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

Em relação ao desempenho acadêmico, avaliam-se os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), da avaliação promovida pela CPA e das avaliações realizadas pelos professores no decorrer do Curso.

5.7 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

O Projeto do Curso de Letras – Inglês é avaliado e aperfeiçoado, a cada semestre e sempre que for necessário, para que corresponda às políticas da URI e às demandas da comunidade. Para isso, desencadeia estudos e metodologia, apontando mecanismos de avaliação em conformidade com os princípios da Universidade, da legislação e das demandas da comunidade.

Após o ciclo da avaliação institucional e da autoavaliação, que o curso desenvolve, elencam-se sugestões, estratégias/ações para o acompanhamento e otimização de ações de avaliação, como segue.

Docentes/ Discentes:

- reuniões com a finalidade de traçar estratégias para superar as dificuldades apontadas na avaliação;
- diálogo com os acadêmicos;
- estudo, em grupos e em fóruns dos aspectos apontados como positivos, tendo em vista qualificar ainda mais o processo, sem minimizar as fragilidades;
- treinamentos e aperfeiçoamento nas áreas das novas tecnologias, metodologia científica, didática, práticas de ensino, dinâmica de grupo, comunicação;
- participação em eventos e encontros relacionados com a temática de avaliação;
- ampliação do número de Reuniões Pedagógicas no Colegiado e no NDE, construindo parâmetros;
- revisão dos objetivos e perfil do curso com vistas à melhoria do mesmo.

Ensino:

- atualização do PPC de acordo com as Diretrizes aprovadas pelo MEC;
- atualização e ampliação bibliográfica e dos conteúdos de disciplinas;
- consolidação do programa de estágio;
- implementação à realização de visitas às instituições de ensino, articulando teoria e prática;
- consolidação do programa de intercâmbio acadêmico com universidades estrangeiras;
- incentivo à monitoria e a estágios voluntários.

Infraestrutura:

- melhorias e manutenção permanente do Câmpus – salas de aula (móveis e pisos), laboratórios, pátios, áreas de convivência;
- utilizar recursos institucionais para prosseguir o aparelhamento e instrumentalização de equipamentos multimídias e outros.

O aperfeiçoamento será uma decorrência das avaliações periódicas, quer Avaliação Institucional - em cada semestre, quer Autoavaliação do Curso, semestral e/ou sempre em que se fizer necessária. As demandas de cada processo estão arquivadas com a Coordenação e com cada professor.

O NDE, a CPA e o Colegiado do Curso acompanham as ações decorrentes de todo o processo de avaliação.



5.8 Atribuições do Núcleo docente estruturante – NDE

Como já referido no item 1.12, a URI constituiu o NDE de seus Cursos, a partir de 2009, atendendo, após, à Resolução da CONAES N^o 1, de 17 de junho de 2010, que se constitui em requisito legal no processo de avaliação, tanto para o reconhecimento como renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciaturas - e Superiores de Tecnologia do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

São atribuições do NDE:

- a) coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção, filosofia, objetivos, fundamentos norteadores e o perfil profissional do egresso do Curso, conforme Resolução n^o 1054/CUN/2007;
- b) contribuir na elaboração/revisão das ementas dos diversos componentes curriculares, bem como na sugestão de referências bibliográficas e estrutura de laboratórios;
- c) manter atualizado o PPC, atendendo ao que prescrevem as diretrizes emanadas dos órgãos educacionais ou de classe ligados ao Curso;
- d) liderar o processo de reestruturação curricular, sempre que necessário, e encaminhar o PPC para aprovação nas diversas instâncias da URI;
- e) analisar e avaliar os Planos de Ensino dos diversos componentes curriculares;
- f) participar do processo de implantação do Curso, quando novo, do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento;
- g) acompanhar as atividades do Colegiado de Curso, descritas no Estatuto da URI, sugerindo adequações metodológicas, estratégias de ensino e indicando, quando necessário, contratações e ou substituições de docentes.

5.9 Acompanhamento de Discentes e Egressos

O acompanhamento dos alunos egressos é importante sob vários aspectos. Por um lado, pelo fato da Instituição poder reformular e atualizar seus currículos e procedimentos, ao observar e escutar seus egressos; por outro lado, em razão dos alunos perceberem que a formação não se encerra com o recebimento de um diploma e que a profissão não é algo estanque ao receberem a atenção da Instituição.

Sob tal pressuposto, a URI possui um Programa de Acompanhamento de Egressos, cuja finalidade é:

- acompanhar e reaproximar os egressos, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da Universidade;
- orientar, informar e atualizar os egressos de acordo com as novas tendências do mercado de trabalho, promovendo atividades e cursos de extensão e de pós-graduação.

Neste contexto, o Curso de Letras, possui um cadastro dos egressos das habilitações em Letras–Português, Inglês e Respectivas Literaturas e Letras–Português, Espanhol e Respectivas Literaturas, e mantém um constante contato com os mesmos, através de meio eletrônico, além de promover, periodicamente, um Encontro de Egressos. Estes, além de atuarem, predominantemente no Ensino Fundamental e Médio, nas redes pública e privada de ensino, como professores de Língua Portuguesa, Literatura e Línguas Estrangeiras ou como gestores educacionais, buscaram uma formação em nível de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), e, mediante concursos, atuam em órgãos federais, estaduais e municipais.

Os resultados deste acompanhamento de egressos permitem a avaliação sistemática da organização e do currículo do Curso, bem como podem também orientar a oferta de cursos de extensão e de pós-graduação.

O mesmo procedimento será adotado para o Curso ora proposto.

5.10 Integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – Desempenho Institucional do Curso

A legislação brasileira apresenta o tripé formado por ensino, pesquisa e extensão



como eixo fundamental da Universidade, o qual não pode ser compartimentado. Essa indissociabilidade é um princípio seguido pelo Curso como orientador da qualidade da produção universitária e catalisador do conhecimento.

O referido tripé está associado diretamente às políticas institucionais de ensino, de pesquisa e de extensão, descritas a seguir.

5.10.1 O ensino no contexto do Curso

O ensino no contexto do Curso privilegia a atualização e a conexão com as transformações mais recentes que o conhecimento científico provoca em sua relação com a sociedade, o que contribui para a formação de profissionais críticos e comprometidos com a intervenção e com a responsabilidade social.

Visando à política de superação da dicotomia educação/formação acadêmica e trabalho, conforme consta no PDI da URI, o Curso visa à formação de profissionais conhecedores da realidade, na qual atuarão, com uma visão crítica e valorativa do trabalho nos diferentes contextos socioeducativos.

5.10.2 A pesquisa no contexto do Curso

A pesquisa, vinculada ou não a agências de fomento, constitui-se em uma atividade essencial à vida da Universidade como instituição produtora e disseminadora de conhecimento em todas as suas áreas.

No Curso, as pesquisas são coordenadas por um professor pesquisador vinculado ao Grupo de Pesquisa em Linguística e Letras que tem como linhas de pesquisa:

1. Grupo de Pesquisa em Literatura, História e Imaginário	
Linhas de Pesquisa:	- Comparatismo e Processos Culturais - Literatura, História e Memória - Leitura, Linguagens e Ensino
4. Núcleo de Estudos Linguísticos – NEL	
Linhas de Pesquisa:	- Aquisição da Linguagem - Linguagem e Contexto Social - Texto e Discurso

O Curso prevê, ainda, para seus alunos, a participação em pesquisas de Iniciação Científica, caracterizadas pelo CNPq como “um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica, os estudantes de graduação potencialmente mais promissores”.

Quanto aos programas desenvolvidos na Universidade e contemplados (ou não) com bolsas de Iniciação Científica, destacam-se:

- PIBIC/CNPq: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CNPq;
- PIIC/URI: Programa Institucional de Iniciação Científica – URI;
- PROBIC/FAPERGS: Programa de Bolsa de Iniciação Científica – FAPERGS;
- PROBIC/URI: Programa Básico de Iniciação Científica;
- REDES: Rede de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Sustentável – URI;
- BIC/FAPERGS: Bolsa de Iniciação Científica da FAPERGS.

A socialização do resultado das pesquisas é feita por meio de publicações em revistas científicas da URI e de outras instituições e/ou organizações.

5.10.3 A extensão no contexto do Curso

Entre os principais Programas de Extensão da URI, destacam-se os relacionados ao Curso: URI Arte, URI Linguagens, Memória, Cultura e Sociedade, por meio dos quais promove-se o desenvolvimento das seguintes linhas temáticas:

- Leitura Crítica e Cidadania;
- Expressão Artística;

- Formação Continuada dos Professores de Línguas e Literatura;
- Resgate sociolinguístico das etnias da região de abrangência da URI.

De acordo com política constante no PDI vigente, a extensão tem como fomento o Programa de Bolsas concedido aos discentes dos cursos de graduação. Além deste, há o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPEs, que objetiva desencadear ações que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências, através de práticas pedagógicas no universo escolar.

Nessa perspectiva, a extensão, no Curso, é realizada por meio de práticas educativas que objetivam contribuir para o desenvolvimento das competências e saberes necessários à atuação profissional do licenciado em Letras, atendendo às demandas das instituições educacionais conveniadas com a Universidade.

5.10.3.1 Articulação com os Sistemas de Ensino

A URI mantém convênios e parcerias com Secretarias Municipais de Educação e Cultura, Secretaria Estadual de Educação e Coordenadorias de Educação. Entre as ações desenvolvidas pelo Curso, destacam-se:

- assessorias na construção de Projetos Político-Pedagógicos de redes e escolas da região;
- realização de cursos e assessorias pedagógicas;
- contribuição no estabelecimento de política e estratégia educacionais, com vista à maior profissionalização do processo educativo;
- produção de material institucional e subsídios teórico-metodológicos.

5.10.3.2 Exame de Proficiência

O Departamento de Linguística, Letras e Artes, por intermédio do Curso de Letras, aplica e avalia exames de proficiência em Línguas Estrangeiras – Inglês e Espanhol a alunos de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, normatizado pela Resolução nº 1496/CUN/2011, de 28 de janeiro de 2011.

5.10.4 A pós-graduação no contexto do Curso

O Curso relaciona-se com os cursos do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Linguística, Letras e Artes, através de pesquisas, trabalhos monográficos, ensaios e artigos.

Em conformidade com o PDI, há o desenvolvimento de cursos de especialização *Lato sensu* afetos à área, no caso específico, Língua e Cultural Inglesa, em andamento. Há a projeção do Curso de Pós-graduação em Metodologia do Ensino do Português para o ano de 2014 e Literatura Infantil e Infância Juvenil para o ano de 2015.

O Departamento de Linguística, Letras e Artes da Universidade conta ainda com o Programa de Pós-Graduação em Letras – *Stricto Sensu* - Curso de Mestrado em Letras, área de concentração em Literatura Comparada, com as seguintes linhas de pesquisa:

- Literatura, História e Memória
- Comparatismo e Processos Culturais
- Leitura, Linguagem e Ensino

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular atende às orientações apresentadas nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras, nas Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica e no Plano Pedagógico da URI para as Licenciaturas.

6.1 Conteúdos Básicos e Complementares

Com o objetivo de formar profissionais que atuem na área educacional, o curso de Letras – Inglês possibilita a inserção do diplomado na Educação Básica e em áreas afins, a partir da integração entre ensino, pesquisa e extensão, através de atividades desenvolvidas no Curso.



Com base nas Diretrizes Curriculares e nas Resoluções já apresentadas, a carga horária do Curso é efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2825 horas (duas mil, oitocentas e vinte e cinco horas), conforme distribuição a seguir:

Núcleo de Formação Geral: 465 horas – 31 créditos

Núcleo de Concentração: 1.245 horas – 83 créditos

Núcleo de Prática de Ensino: 420 horas – 28 créditos (240 horas – 16 créditos - de disciplinas específicas; 120 horas – 8 créditos - de atividades práticas como componente curricular; 60 horas – 04 créditos - de Trabalho de Conclusão de Curso)

Núcleo de Estágio: 405 horas – 27 créditos

Núcleo de Disciplinas Eletivas: 90 horas – 06 créditos

Subtotal: 2625 horas – 175 créditos

Atividades Complementares: 200h

Total: 2.825 horas

As atividades de prática como componente curricular, as práticas de ensino e os estágios supervisionados são desenvolvidos, como consta na grade curricular do Curso, a partir do II semestre, sendo destinado um total de:

- 240 horas (16 créditos) para atividades práticas em disciplinas específicas (disciplinas de Prática de Ensino I, II, III, IV e V – Inglês, Metodologia de Ensino de Língua e Literatura Inglesa e Tópicos de Conversação em Língua Inglesa I);
- 120 horas (8 créditos) para atividades práticas em outras disciplinas;
- 60 horas (04 créditos) para Trabalho de Conclusão de Curso;
- 405 horas (27 créditos) para as disciplinas de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa e Literaturas I e II.

6.2 Estrutura e Organização do Currículo

As disciplinas integrantes do Núcleo de Formação Geral:

- Educação e Tecnologias A
- Política Educacional e Organização da Educação Brasileira
- Didática I
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
- Metodologia da Pesquisa

e as disciplinas integrantes do Núcleo de Concentração:

- Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e Escrita
- Ensino e Aprendizagem em Língua Estrangeira
- Língua Inglesa IV
- Língua Inglesa V
- Língua Inglesa VI
- Redação Acadêmica em Língua Inglesa

além das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II fazem parte da carga horária prática no cômputo total da Prática de Ensino como componente curricular por seu caráter didático-pedagógico, conforme conteúdo programático.

As disciplinas de Língua Inglesa e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Inglesa abordarão, conforme listagem de conteúdos específicos de cada plano de ensino, aspectos referentes à Educação Ambiental e Educação Étnico-racial.

A disciplina Culturas Anglófonas I abordará assuntos relacionados à diversidade cultural e homogeneização e Globalização em seus conteúdos.

A Antropologia contempla em seu conteúdo programático a história e a cultura Afro-Brasileira e Indígena.

A Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e Escrita e as demais disciplinas que tratam da legislação contemplam, de forma articulada, a Educação Ambiental, pelo fato desta constituir-se como um dos componentes essenciais e permanentes da formação de licenciados em Letras.



As disciplinas afetas ao Departamento de Ciências Humanas: Filosofia A e Antropologia contemplam em seus conteúdos programáticos especificidades da Educação em Direitos Humanos, tendo em vista a formação para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos direitos humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural.

A abordagem das temáticas ancora-se na importância do diálogo entre as diferentes raças e a formação social dentro da sociedade e organizações enquanto um aspecto de fundamental importância nas ações práticas do ser humano.

Na URI, a inserção dos conhecimentos concernentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, à Educação Ambiental e aos Direitos Humanos nos currículos da Educação Superior, além de elencados nas disciplinas, ocorre pela combinação de transversalidade (por meio de projetos e ações integradas nos cursos de graduação e com a comunidade) e de tratamento nos componentes curriculares. Do mesmo modo, no processo de gestão da URI e no planejamento curricular do Curso, são considerados os saberes e os valores da sustentabilidade, a diversidade de manifestações da vida, os princípios e os objetivos estabelecidos, buscando atender ao estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2012).

6.3 Pressupostos Metodológicos

O Curso de Letras – Inglês desenvolve seus estudos através de aulas teóricas realizadas em sala de aula e, também, através de aulas teórico-práticas realizadas em laboratórios. Ressalta-se que, sobre aulas teórico-práticas, entende-se que seja o momento em que, após ter trabalhado conhecimentos teóricos em classe, o acadêmico passe à aplicação dos mesmos em situações de ensino e de aprendizagem em uma perspectiva de ação-reflexão-ação. Para tanto, o acadêmico terá disponível laboratórios de Informática e também, um laboratório de Línguas.

O projeto pedagógico é uma construção coletiva que envolve colegiado, NDE, representante discente e direção, sempre com foco no aluno como sujeito da aprendizagem e no professor como mediador, possibilitando vincular as ações de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de ensino aprendizagem é referenciado no contexto da formação do aluno, orientado pelo princípio metodológico da ação-reflexão-ação. As situações problemas, as atividades práticas com bases didáticas e como estratégias de ação do professor serão pontos importantes no transcorrer das etapas do curso.

O perfil do profissional egresso do **Curso de Letras – Inglês da URI** - deverá ser alcançado pela proposta pedagógica do curso com a oferta e experiências variadas, inovadoras e motivadora para o aluno.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras (Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002), o Curso de Letras – Inglês deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- dominar a língua inglesa, em diferentes práticas discursivas, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações interculturais;
- fazer uso da língua inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno sociodiscursivo;
- analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, de acordo com as condições de produção e recepção;
- estudar perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação generalista e humanista;
- compreender a necessidade de constante e contínuo aperfeiçoamento profissional, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- utilizar os recursos da informática, aplicando as novas tecnologias da comunicação e informação no trabalho e em diferentes contextos relevantes para uso e ensino de



língua inglesa;

- refletir, sob princípios da ação ética, sobre a profissão educador, tanto no universo acadêmico, quanto no mundo do trabalho;
- dominar os conteúdos básicos da área, as respectivas didáticas e metodologias com vistas a construir e administrar situações de ensino e aprendizagem;
- demonstrar domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- exercer atividades de ensino nos diferentes níveis e modalidades previstas pelo sistema, conforme habilitação;
- desempenhar papel multiplicador, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas.

O Projeto Pedagógico do Curso atende às peculiaridades da região, considerando o contexto institucional, interesses e comunidades docentes e discentes, o mercado de trabalho atual e as necessidades sociais.

Além da grade curricular seguindo as orientações legais, bem como o estabelecimento de elos de ligação com a realidade social e metodológica da Instituição, no ementário das disciplinas estão sendo apresentados os planos de ensino constando de: Ementa de cada disciplina, Objetivos, Conteúdo Programático, a Metodologia específica para cada uma, bem como a Avaliação e a Bibliografia Básica e Complementar.

Também como desenvolvimento do curso é previsto um Plano de Avaliação em que a Congregação do Curso prevê o efetivo acompanhamento das atividades desenvolvidas por professores e alunos, de forma que garanta a qualidade e a eficácia das ações desenvolvidas, com um constante repensar dos objetivos, os modos de atuação e desempenho e os resultados a serem obtidos a curto, médio e longo prazo.

6.3.1 Pressupostos Metodológicos para o Processo de Avaliação

Considerando a avaliação como um processo que envolve todas as atividades realizadas pelos alunos, bem como a sua postura nos encontros teóricos e teórico-práticos, os acadêmicos do Curso de Letras – Inglês serão avaliados não apenas através de resultados de provas ou trabalhos escritos, mas também o desempenho durante a realização de tarefas, a capacidade de criar e raciocinar, a capacidade de análise e reflexão acerca da realidade em que se encontram, serão elementos básicos a serem considerados na avaliação. Aliado a isso, cada docente e acadêmico deverá considerar os aspectos legais acerca da avaliação, propostos no Regimento da Universidade, os quais propõem:

Art. 77. O plano de ensino deve conter a indicação dos objetivos de cada disciplina, o conteúdo programático, a carga horária disponível, a metodologia a ser seguida, os critérios de avaliação, o material e as referências bibliográficas necessárias.

Art. 78. O processo de aprendizagem, guardando íntima relação com a natureza da disciplina, é parte integrante do Plano de Ensino, comportando:

I avaliação progressiva e cumulativa do conhecimento, mediante verificações parciais ao longo do período letivo em número mínimo de duas, sob a forma de exercícios, trabalhos escolares, arguições, seminários ou outras atividades;

II verificação da capacidade de domínio do conjunto da disciplina ministrada, por meio de exame final do período, cumprido o respectivo programa.

Art. 79. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, levando em conta o desempenho.

Art. 80. Para fins de avaliação do desempenho, fica instituída a atribuição de notas de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1o. A média semestral da disciplina, por período letivo, é feita por média aritmética, sendo que para cálculo da mesma, a disciplina deve conter, no mínimo 2 (duas) notas de provas e/ou exercícios ou trabalhos escolares, distribuídos proporcionalmente no semestre letivo.

§ 2o. O aluno que obtiver na disciplina uma média igual ou superior a 7 (sete)



durante o período letivo e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento), é dispensado de exame final desta disciplina.

§ 3o. As médias são apuradas até a primeira decimal, sem arredondamento.

§ 4o. Para obtenção da média final deve ser utilizada a fórmula: $(MS + EF) / 2 =$ (média semestral mais exame final) dividido por dois.

§ 5o. Somente pode prestar exame final o aluno que obtiver a frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) e a média final do semestre igual ou superior a 5 (cinco).

§ 6o. O aluno que não prestar exame final por motivo de doença, luto ou gala ou outros previstos em lei, pode prestá-lo em nova data, mediante requerimento encaminhado à Direção Acadêmica, no prazo de 5 (cinco) dias, salvo força maior.

Art. 81. A aprovação do aluno em cada disciplina, no semestre, depende de ter cumprido, concomitantemente, as seguintes condições:

I – ter obtido frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento);

II – ter obtido média final de aprovação não inferior a 5 (cinco).

Art. 82. A atribuição das notas e o controle de frequência é de responsabilidade exclusiva do professor da disciplina.

Parágrafo único. De acordo com a legislação em vigor, as faltas não podem ser abonadas.

Art. 83. Pode ser concedida a revisão de nota atribuída ao exame final, quando requerida à Direção Acadêmica, no prazo de 2 (dois) dias úteis, a contar da sua divulgação.

Parágrafo único – O requerimento para a revisão deverá ser formulado por escrito, devidamente fundamentado e justificado.

Art. 84. Para cada aluno, a Secretaria Geral elabora e mantém atualizado, após cada semestre, o histórico escolar em que é registrada a disciplina cursada, com a respectiva carga horária, crédito e nota final obtida.

Para dar maior validade ao sistema de avaliação os professores, no decorrer do semestre letivo, ao escolherem as formas através das quais irão avaliar, também elencam critérios de avaliação no Plano de Curso de cada uma das disciplinas, presentes no Projeto Pedagógico.

A referência básica do processo avaliativo no âmbito da Graduação é o Projeto Pedagógico do Curso, sujeito à revisão, reflexão, reformulação e aperfeiçoamento permanente pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras, seguindo as diretrizes estabelecidas pelas Portarias do Ministério da Educação de números 147/2007 e 1, 2 e 3/2009, bem como a Resolução nº 01/06/2010/CONAES, constituindo-se em requisito legal no processo de avaliação permanente do Curso.

A avaliação pretende redimensionar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, no sentido de formar profissionais que atendam ao perfil desejado para o licenciado em Letras - Inglês. Assim, o Curso de Letras articula-se à política de Avaliação Interna Institucional da URI, em total conformidade com o art. 3º, inciso VIII da Lei nº 10.861, de 14.04.2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), obedecendo às orientações do Comitê Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual realiza, a cada semestre, a avaliação do Curso, mediante formulários específicos, disponíveis *on line* aos alunos em que são avaliados professores, disciplinas, coordenação, direção e infraestrutura.

Os documentos resultantes desses dois processos norteiam a tomada de decisões, servindo de base para a reflexão e análise permanente das questões que envolvem a dinâmica e o projeto do Curso.

Além disso, o Curso realiza um sistema de avaliação por meio de:

- reuniões periódicas e sistemáticas, entre coordenação, alunos representantes das turmas e professores do colegiado para: discussão das diretrizes administrativas e acadêmicas do Curso, avaliação das práticas pedagógicas do curso e planejamento das atividades a serem desenvolvidas;



- Seminários de socialização após realização de Práticas de Ensino e dos Estágios Supervisionados, momentos em que os acadêmicos socializam experiências, dificuldades, dando sugestões de melhorias nas atividades desenvolvidas;
- avaliação do Curso e da Instituição pelos alunos egressos com mais de um ano de formados, por meio de formulário específico.

6.3.2 Pressupostos Metodológicos para o Trabalho de Graduação

Para conclusão do Curso de Letras – Inglês, o aluno deverá elaborar Trabalho de Conclusão de Curso, através das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I (80-203) e Trabalho de Conclusão de Curso II (80-204), que estarão articuladas com as disciplinas Metodologia Científica (70-427) e a Metodologia da Pesquisa (72-378), sob orientação docente. A(o) Coordenadora(o), juntamente com o(a) Professor(a) Orientador(a), possui mecanismos de acompanhamento e cumprimento deste, que resulta em qualidade dos trabalhos desenvolvidos, cumprindo o conteúdo programático, constante no Plano de Ensino e a Ementa da disciplina.

O Curso oportuniza a divulgação de trabalhos acadêmicos em eventos científicos da Universidade, tanto no Câmpus, como em outras Instituições, bem como publicação em revistas e a disponibilização dos mesmos na biblioteca e na página na URI.

O TCC é um estudo individual, que envolve a utilização de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Este está relacionado às diferentes linhas do Departamento propiciando ao aluno a sua iniciação à pesquisa científica, permitindo o aprofundamento dos conhecimentos relativos à temática selecionada, vivenciando todas as etapas para a realização do trabalho de pesquisa, reconstruindo as experiências acadêmicas desde o início da graduação.

A elaboração do TCC dá-se em duas etapas distintas: no sexto (6º) semestre e no sétimo (7º) semestre.

Com o objetivo de oportunizar ao acadêmico a iniciação à pesquisa científica, através da elaboração de um trabalho em área de preferência do mesmo, a grade curricular contempla duas disciplinas chamadas Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Os trabalhos realizados no Curso devem estabelecer relação com a área de Letras e com as linhas de pesquisa do Departamento de Linguística, Letras e Artes.

As orientações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso I e II são apresentadas no **Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Letras**, o qual dispõe sobre os princípios e diretrizes para disciplinar os procedimentos adotados pelo Colegiado de Curso de Letras, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

O TCC, como componente curricular, é obrigatório para a conclusão do Curso, atendendo: ementa, objetivos, conteúdos, metodologia e demais dispositivos dessas disciplinas. O TCC poderá ser desenvolvido em forma de monografia, artigo ou ensaio, compreendendo estudo teórico e bibliográfico, pesquisa e produção textual relacionados com as linhas de pesquisa das áreas de habilitação do Curso. Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema. Caberá ao Colegiado, a escolha e definição do tipo de trabalho que deverá ser realizado, podendo ser estabelecida apenas uma modalidade ou ficar à livre escolha do aluno.

O TCC prevê, primeiramente, a elaboração de um projeto devidamente orientado por um professor, no qual deverá apresentar a proposta, os objetivos e o tipo de trabalho a ser realizado. A partir do projeto, caberá ao aluno organizar as atividades necessárias ao desenvolvimento do trabalho, com especificação de horário determinado e com a devida orientação do professor. O professor orientador deverá estabelecer horários de encontros de orientação, registrando a atividade orientada e a frequência dos alunos em instrumento próprio.

A orientação do aluno abrange as discussões do plano de trabalho, análise e



avaliação do texto produzido e apresentação de sugestões técnicas e bibliográficas complementares na busca de soluções para as dificuldades em situações apresentadas, sendo de exclusiva responsabilidade do aluno a produção e redação do TCC.

O TCC será individual e escrito, com os procedimentos metodológicos adequados às normas e itens de produção de um trabalho científico, conforme a ABNT, e atendendo às disposições regulamentárias específicas do Curso. Deverá ser encaminhada 01 (uma) via do trabalho final à Coordenação do Curso, acompanhada de parecer favorável do orientador. O TCC deverá ser apresentado a uma Banca Examinadora, devendo o aluno respeitar o calendário e prazos previamente estabelecidos. Após a apresentação, o aluno deverá entregar a cópia final do TCC, em duas vias, devidamente protocoladas, atendendo ao prazo estipulado para tal fim.

A apresentação do TCC deverá ser feita oralmente, a partir de uma síntese do trabalho desenvolvido, com no máximo 20 (vinte) minutos de duração, seguida do período para comentários e questionamentos da Banca Examinadora, em igual período de até 20 (vinte) minutos.

A Banca Examinadora será constituída por professores do Curso, formada por três professores, preferencialmente da área de concentração do trabalho, sendo um dos membros o orientador, que deverá presidir a sessão. O TCC poderá ser apresentado em seminário especial com a presença, preferencialmente, de todos os orientadores e orientados e demais interessados.

6.3.3 Pressupostos Metodológicos para o Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental e o Estágio Supervisionado II – Ensino Médio constituem a matriz curricular do Curso de Letras e sua realização compõe a integralização da carga horária total do Curso.

O Curso de Letras – Inglês prevê a realização de dois estágios curriculares supervisionados: Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental – 180h e Estágio Supervisionado II – Ensino Médio – 225h, totalizando 27 créditos (405 horas) desenvolvidos, de forma sistemática, no sétimo semestre do referido curso. Os estágios constituem-se em uma vivência teórico-prática significativa na formação de professores de Língua Inglesa e devem ser realizados em escolas das redes pública e privada de ensino que contemplem realidades do Ensino Fundamental e Médio, respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino avaliados conjuntamente entre a universidade e as escolas parceiras. Além da atuação em escolas das redes pública e privada, atendendo à Lei nº 11.788/2008 – CNE, art. 2º, e em consonância com a Resolução Nº 1625/CUN/2011, que dispõe sobre o Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

As orientações para a realização dos Estágios Supervisionados são apresentadas no **Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Letras – Inglês da URI**, que dispõe sobre os princípios e diretrizes para disciplinar os procedimentos adotados pelo Colegiado de Curso de Letras, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

Um dos requisitos para a conclusão dos cursos de formação de professores é a realização de práticas de ensino e de estágios supervisionados, quando os alunos põem em prática os conhecimentos teóricos adquiridos e as orientações recebidas ao longo do Curso. A realização dessas práticas prevê a descrição detalhada de procedimentos a serem adotados. Assim, e com base na legislação vigente para a formação de professores, este Projeto apresenta a concepção de prática de ensino e estágio supervisionado em Ensino Fundamental e em Ensino Médio adotado pelo Curso de Letras da URI, bem como a organização dessas atividades.

Os estágios supervisionados, no Curso de Letras, estão concentrados no último semestre do curso e devem ser realizados em escolas das redes pública e privada de ensino que contemplem realidades do Ensino Fundamental e Médio, respeitando o regime



de colaboração entre os sistemas de ensino avaliados conjuntamente entre a Universidade e as escolas-campo.

Importante ressaltar que, atendendo à Lei nº 11.788/2008, artigo 2º, e, em consonância com o Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, devidamente regulamentado, o estágio supervisionado correspondente ao Ensino Médio pode ser realizado com discentes da Educação Superior.

6.3.4 Pressupostos Metodológicos para as Atividades Complementares

Com os objetivos de estimular a participação do aluno em atividades diversificadas que contribuam para a formação profissional, complementar o currículo pedagógico vigente, ampliar o nível de conhecimento, bem como de sua prática além da sala de aula e favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com os grupos sociais, a estrutura curricular do Curso de Letras contempla 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares.

As orientações para o cumprimento das referidas horas são apresentadas no **Regulamento do Trabalho de Atividades Complementares do Curso de Letras**, o qual dispõe sobre as Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Letras, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI.

Constitui-se Atividade Complementar toda a atividade que proporcione formação em caráter complementar do currículo pleno, cujos conhecimentos sejam relevantes ao processo ensino-aprendizagem e que contribuam para a concepção de preparação generalista e humanista do perfil profissional almejado pelo Curso de Letras. Conforme a Res. nº 847/CUN/2005, que alterou a Res. nº 544/CUN/2003, as Atividades Complementares são realizadas além da estrutura curricular e correspondem à área de formação acadêmica, devendo somar um total de 200 (duzentas) horas.

As duzentas horas são realizadas ao longo do Curso, distribuídas da seguinte forma: a) atividades extracurriculares realizadas na URI; b) atividades extracurriculares realizadas em outras Instituições ou Órgãos; c) participação em seminários, congressos, painéis e outros afins, na condição de participante, palestrante, instrutor, apresentador, coordenador.

As Atividades Complementares apresentam os seguintes objetivos:

- Estimular a participação do aluno em atividades diversificadas que contribuam para a formação profissional;
- Complementar o currículo pedagógico vigente;
- Ampliar o nível de conhecimento, bem como de sua prática além da sala de aula;
- Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais.

Somente são reconhecidas as atividades aprovadas e registradas pela Coordenação do Curso, não sendo consideradas as realizadas antes do ingresso no Curso. Cada uma das atividades fica limitada a um terço da carga horária total de Atividades Complementares.

Cabe ao Coordenador do Curso analisar e validar o aproveitamento das Atividades Complementares, estabelecendo critérios e instrumentos de avaliação, tendo como referência as modalidades de participação, carga horária e créditos previstos, conforme apresentação de documento hábil (certificados, diplomas, formas de relatório etc.). Concluída a apreciação dos documentos apresentados, o resultado é encaminhado à Secretaria Geral para o registro de todas as avaliações procedidas, bem como das horas correspondentes.

O registro no Histórico Escolar é feito pela Secretaria Geral, mediante processo individualizado, provido no período da formatura para integralizar a totalidade de carga horária. Constará, no Histórico Escolar, o registro das Atividades Complementares em carga horária (total), especificando as atividades realizadas.

6.3.5 Nivelamento

Considerando que os ingressantes do Curso de Letras - Inglês, em sua maioria, advêm de classes menos favorecidas socioculturalmente, e, tendo em vista que a



abrangência da URI compreende municípios de pequeno e médio porte do interior do RS, o Curso oferece nivelamento, conforme Programa de Nivelamento da Universidade, nos primeiros semestres do Curso. Seu objetivo é desenvolver competência comunicativo-discursiva relacionada ao uso da língua nas suas quatro habilidades – ler, ouvir, falar e escrever – através de atividades que permitam a construção de sentidos por meio de leitura, análise e produção textual de diferentes gêneros.

6.4 Matriz Curricular por Ênfase ou Eixo Temático ou Núcleo

Núcleo de Formação Geral - 465h - 31 créditos

DISCIPLINAS	Teoria	Prática
1. Metodologia Científica	30	
2. Metodologia da Pesquisa	15	15
3. Filosofia A	60	
4. Sociologia	30	
5. Planejamento, Gestão e Avaliação da Educação	30	
6. Política Educacional e Organização da Educação Brasileira	45	15
7. LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	45	15
8. Educação e Tecnologias A	15	15
9. Educação Inclusiva	30	
10. Introdução à Docência	30	
11. Didática I	45	15
12. Psicologia da Aprendizagem	60	
13. Antropologia	30	
Subtotal	465	

Núcleo de concentração – 1.245h – 83 créditos

DISCIPLINAS	Teoria	Prática
1. Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e Escrita	45	15
2. Introdução aos Estudos Literários I	60	
3. Introdução aos Estudos Literários II	60	
4. Ensino e Aprendizagem em Línguas Estrangeiras	30	
5. Língua Inglesa I-B	60	
6. Língua Inglesa II – B	90	
7. Língua Inglesa III	90	
8. Língua Inglesa IV	90	
9. Língua Inglesa V	90	
10. Língua Inglesa VI	75	15
11. Linguística Geral	30	
12. Fonética e Fonologia de Língua Inglesa	60	
13. Literatura Inglesa I	60	
14. Literatura Inglesa II – A	60	
15. Literatura Norte-Americana I	60	
16. Literatura Norte-Americana II – A	60	
17. Produção Oral e Escrita em Língua Inglesa I	30	
18. Culturas Anglófonas I	30	
19. Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	60	
20. Tópicos de Tradução e Versão em Língua Inglesa I	30	
21. Redação Acadêmica em Língua Inglesa	45	15
22. Leitura, Compreensão e Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa	30	



Subtotal	1245	
-----------------	-------------	--

Núcleo de prática de ensino - 420h - 28 créditos

Atividades práticas em disciplinas específicas	Teoria	Prática
1. Prática de Ensino I – Inglês		30
2. Prática de Ensino II – Inglês		30
3. Prática de Ensino III – Inglês		30
4. Prática de Ensino IV – Inglês		30
5. Prática de Ensino V – Inglês		30
5. Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Inglesa		60
6. Tópicos de Conversação em Língua Inglesa I		30
Atividades práticas em outras disciplinas como componente curricular		
1. Educação e Tecnologias A		15
2. Política Educacional e Organização da Educação Brasileira		15
3. Metodologia da Pesquisa		15
4. Didática I		15
5. Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e Escrita		15
6. LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais		15
7. Língua Inglesa VI		15
8. Redação Acadêmica em Língua Inglesa		15
Trabalho de Conclusão de Curso		
1. Trabalho de Conclusão de Curso I		30
2. Trabalho de Conclusão de Curso II		30
Subtotal:		420

Núcleo de estágio - 405h - 27 créditos

DISCIPLINA	Teoria	Prática
1. Estágio Supervisionado I - Ensino Fundamental		180
2. Estágio Supervisionado II - Ensino Médio		225
Subtotal		405

Núcleo de disciplinas eletivas - 90h - 06 créditos

DISCIPLINAS	Teoria	Prática
1. Eletiva I	30	
2. Eletiva II	30	
3. Eletiva III	30	
Subtotal	90	
Total	1.625	

A sequência de disciplinas obrigatórias e eletivas, além de proporcionar a construção de conhecimentos, viabiliza, explicitamente, o desenvolvimento de determinados aspectos das competências e habilidades visadas no Curso, sob responsabilidade de cada uma das disciplinas.

Em muitos casos, novos conceitos, técnicas ou habilidades são introduzidas pela primeira vez em uma disciplina a título de preparar o aluno para a efetiva aprendizagem.



6.5. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO

Núcleo de Formação Geral

Metodologia Científica Metodologia da Pesquisa Filosofia A Sociologia Planejamento, Gestão e Avaliação da Educação Antropologia Didática I	Política Educacional e Organização de Educação Brasileira LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais Educação e Tecnologias A Educação Inclusiva Psicologia da Aprendizagem Introdução à Docência
--	--

Núcleo de Concentração

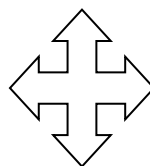
Língua Inglesa I-B Língua Inglesa II-B Língua Inglesa III Língua Inglesa IV Língua Inglesa V Língua Inglesa VI Tópicos de Tradução e Versão em Língua Inglesa I-B Redação Acadêmica em Língua Inglesa Introdução aos Estudos Literários I Introdução aos Estudos Literários II Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa Leitura, Compreensão e Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa Produção Oral e Escrita em Língua Inglesa Literatura Inglesa I Literatura Inglesa II - A Literatura Norte-Americana I Literatura Norte-Americana II – A Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e Escrita Culturas Anglófonas Ensino e Aprendizagem em Línguas Estrangeiras Linguística Geral
---	--

Núcleo de Prática de Ensino Eletiva

Prática de Ensino I - Inglês
Prática de Ensino II – Inglês
Prática de Ensino III - Inglês
Prática de Ensino IV - Inglês
Prática de Ensino V – Inglês
Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Inglesa

Núcleo das Disciplinas

Eletiva I
Eletiva II
Eletiva III



Núcleo do TCC e Estágio

Trabalho de Conclusão de Curso I
Trabalho de Conclusão de Curso II

Profissional de Letras

Estágio Supervisionado I - Ensino Fundamental



6.6 Grade Curricular – Currículo Pleno Semestralizado

Situação Legal: Autorizado – Resolução nº 1535/CUN/2011

Integralização: mínimo - 3,5 anos / médio - 5 anos / máximo - 7 anos

Carga Horária: 2220h (148 créditos) + 405h (27 créditos) - Estágio Supervisionado + 200h (Atividades Complementares)

Carga Horária Total: 2825 horas

Turno: noturno (em sua maioria) e diurno

Código	Disciplinas	C/H		Créditos	Pré-Requisitos
		T.	P.		
1º Semestre					
70-717	Educação e Tecnologias A*	15	15	02	
80-275	Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e Escrita	45	15	04	
70-736	Introdução à Docência	30		02	
70-737	Antropologia	30		02	
80-187	Introdução aos Estudos Literários I	60		04	
80-211	Ensino e Aprendizagem em Línguas Estrangeiras	30		02	
80-291	Língua Inglesa I-B	60		04	
	Eletiva I*	30		02	
	Total	300	30	22	330
2º Semestre					
70-738	Filosofia A	60		04	
70-427	Metodologia Científica	30		02	
80-283	Linguística Geral*	30		02	
80-188	Introdução aos Estudos Literários II	60		04	
80-277	Língua Inglesa II – B	90		06	80-291
80-214	Fonética e Fonologia de Língua Inglesa	60		04	
80-286	Leitura, Compreensão e Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa*	30		02	
80-260	Prática de Ensino I – Inglês**		30	02	
	Total	360	30	26	390
3º Semestre					
80-128	Literatura Inglesa I	60		04	
70-218	Política Educacional e Organização da Educação Brasileira	45	15	04	
70-224	Psicologia da Aprendizagem	60		04	
80-185	Produção Oral e Escrita em Língua Inglesa*	30		02	
81-256	Língua Inglesa III	90		06	80-277
72-378	Metodologia da Pesquisa	15	15	02	
80-261	Prática de Ensino II – Inglês**		30	02	80-260
	Total	300	60	24	360
4º Semestre					
72-115	Didática I	45	15	04	
80-262	Prática de Ensino III – Inglês**		30	02	80-261
81-257	Língua Inglesa IV	90		06	81-256
80-288	Literatura Inglesa II – A	60		04	80-128
80-281	Culturas Anglófonas I*	30		02	



80-213	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	60		04	
73-227	Sociologia	30		02	
	Eletiva II*	30		02	
	Total	345	45	26	390
5º Semestre					
80-287	Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Inglesa*		60	04	
70-739	Planejamento, Gestão e Avaliação da Educação	30		02	
80-173	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	45	15	04	
80-263	Prática de Ensino IV – Inglês*/**		30	02	80-262
70-740	Educação Inclusiva I	30		02	
81-258	Língua Inglesa V	90		06	81-257
81-172	Literatura Norte-Americana I	60		04	
	Eletiva III	30		02	
	Total	285	105	26	390
6º Semestre					
80-203	Trabalho de Conclusão de Curso I*	15	15	02	70-427 e 72-378
80-289	Tópicos de Tradução e Versão em Língua Inglesa I	30		02	
81-259	Língua Inglesa VI	75	15	06	81-258
80-290	Literatura Norte-Americana II-A	60		04	81-172
80-217	Redação Acadêmica em Língua Inglesa	45	15	04	
80-285	Tópicos de Conversação em Língua Inglesa I		30	02	
80-264	Prática de Ensino V – Inglês*/**		30	02	80-263
	Total	225	105	22	330
7º Semestre					
80-204	Trabalho de Conclusão de Curso II		30	02	70-427, 72-378 e 80-203
80-250	Estágio Supervisionado I - Ensino Fundamental: Língua Inglesa e Respectivas Literaturas**		180	12	80-291, 80-187, 80-277, 80-214, 80-286, 80-260, 80-128, 80-185, 81-256, 80-261, 80-262, 81-257, 80-287, 80-263, 81-258, 80-289, 81-259, 80-217, 80-264



80-251	Estágio Supervisionado II - Ensino Médio: Língua Inglesa e Respectivas Literaturas**	225	15	80-291, 80-187, 80-277, 80-214, 80-286, 80-260, 80-128, 80-185, 81-256, 80-261, 80-262, 81-257, 80-287, 80-263, 81-258, 80-289, 81-259, 80-217, 80-264	
	Total	1770	435	29	435
	Total geral	1770	855	175	2625

(*) Disciplinas aos sábados pela manhã, ou em horário intensivo, à noite, no período de férias.

(**) Atividades desenvolvidas nos turnos noturno e/ou diurno.

Relação das disciplinas eletivas e respectivas carga horária e número de créditos

Código	Disciplinas	CH	CRÉD.
80-224	Tópicos de Gramática em Língua Inglesa I (básico)	30	02
80-225	Tópicos de Gramática em Língua Inglesa II (intermediário)	30	02
80-226	Tópicos de Gramática em Língua Inglesa III (avançado)	30	02
80-215	Análise do Discurso em Língua Inglesa	30	02

**PLANOS DE ENSINO****Disciplinas do 1º semestre****PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:
70-717 – EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS A****CARGA HORÁRIA: 30h****Nº DE CRÉDITOS: 02****7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS****1.EMENTA**

Articulações entre tecnologias e educação construídas historicamente. A prática docente e suas modificações com o uso de tecnologias bem como pela opção por paradigmas educacionais. Tecnologias utilizadas na prática docente e o uso destas pelo aluno.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- uso de tecnologias na prática docente e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem;
- reflexão sobre a prática docente e sua função em um mundo tecnologizado;
- reflexão crítica sobre tecnologias educacionais;
- planejamento de uso de recursos tecnológicos na prática docente.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**3.1 Educação e tecnologias****3.1.1 Sociedade, educação e tecnologias****3.1.2 Histórico da introdução de tecnologias no campo educacional****3.2 Tecnologias educacionais e seu uso na educação (rádio; televisão; vídeo; computador; tecnologias da comunicação e informação)****3.3 Paradigmas educacionais e sua relação com as tecnologias****3.3.1 Behaviorismo****3.3.2 Construtivismo****3.3.3 Cognitivismo****3.4 Análise de recursos tecnológicos****3.5 A Informática enquanto tecnologia educacional****4.METODOLOGIA**

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo educativo:

- aulas expositivo-dialogadas, com apresentação das temáticas, sua contextualização no cenário educacional, sua relação com a prática docente e os paradigmas educacionais;
- demonstração de usos dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem e questionamento crítico, a partir do referencial teórico sugerido;
- composição de aula em grupos, utilizando um tipo de recurso tecnológico estudado;
- uso de recursos multimídia nas aulas (rádio, televisão, vídeo, computador) em cada módulo, de acordo com a discussão proposta.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- provas;
- planejamento e utilização de recursos tecnológicos em aula (artigo e apresentação na aula); visando aos indicadores descritos nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATO, Jarbas Novelino. **Escritos sobre tecnologia educacional e educação profissional**. São Paulo: SENAC, 2002.

LEITE, Ligia Silva; POCHO, Claudia Lopes et al. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2003.

PAIS, Luiz Carlos. **Educação escolar e as tecnologias da informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula**. 7. ed. Campinas: Papiros, 2002.

PRETTO, Nelson de Lucca. **Uma escola com/sem futuro**. São Paulo: Papiros, 1996.

SANTOS, Vânia Maria Nunes dos. **Escola, cidadania e novas tecnologias: o sensoriamento remoto no ensino**. São Paulo: Paulinas, 2002.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-275 LÍNGUA PORTUGUESA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8- DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Leitura e conhecimento. Estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura e de escrita. Paradigmas da comunicação verbal. Variáveis de ordem linguística, textual e sociointerpretativa na compreensão leitora dos diferentes gêneros textuais que circulam socialmente. Relação entre o conteúdo, composição, estilo, nível linguístico e propósitos. Técnicas de leitura e produção textual. Expressão oral e escrita.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências de:

- leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- práticas relativas às estratégias e técnicas de leitura e escrita;
- expressão oral e escrita;
- uso da linguagem oral e escrita na dinâmica das relações interativo-comunicativas.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, inclusive, os que contemplam Educação Ambiental, de acordo com o Decreto 4.281, de 25 de junho de 2002

3.2 Estratégias de leitura

3.2.1 Ativação de conhecimento prévio e seleção de informações

3.2.2 Antecipação de informações

3.2.3 Realização de inferências

3.2.4 Verificação de informações no texto

3.2.5 Articulação de índices textuais e contextuais

3.2.6 Redução de informação semântica: construção e generalização de informações

3.3 Paráfrase

3.4 Técnicas de leitura

3.4.1 Leitura antecipada

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



- 3.4.2 Leitura interrompida
- 3.4.3 Texto lacunado
- 3.4.4 Mapeamento
 - 3.4.4.1 Palavras-chave e ideias-chave
 - 3.4.4.2 Argumentação
 - 3.4.4.3 Defesa do ponto de vista
 - 3.4.4.4 Síntese
- 3.5 Pressupostos da comunicação verbal
- 3.6 Estrutura textual
 - 3.6.1 Introdução
 - 3.6.2 Desenvolvimento
 - 3.6.3 Conclusão
 - 3.6.4 Avaliação
- 3.7 Prática da expressão verbal oral e escrita
- 3.8 Avaliação, segundo pressupostos da comunicação verbal

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades do processo comunicativo e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos,
- produções de textos orais e escritos,
- provas avaliativas,

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2003 e 2005.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. (tradução Claudia Schilling) 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O; AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade**

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2012.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 1992, 1999, 2000 e 2004.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo et al. **Educação ambiental:** repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística do texto:** o que é e como se faz? São Paulo: Parábola, 2012.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental:** de acordo com as atuais normas da ABNT. 28. ed. Porto Alegre: Prodil, 1997, 2009 e 2010.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

70-736 – INTRODUÇÃO À DOCÊNCIA

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1.EMENTA

Formação de professores e a qualificação da educação. Os saberes docentes e o ser professor. A escola enquanto espaço interdisciplinar de atuação docente.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- contato com teóricos e estudiosos da formação e dos saberes docentes;
- construção de fundamentos consistentes para o processo de ser professor.

3.CONTEÚDO

3.1 A formação do professor

3.2 Identidade docente

3.3 Os saberes docentes

3.4 O espaço escolar e a profissão professor

3.5 O professor, o ensinar e o aprender

3.6 O exercício da docência: competências e habilidades necessárias

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas ao saber docente e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- estudos individuais;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de atividades que permitam o acompanhamento do desenvolvimento do aluno, que poderão ser:

- resenhas;
- trabalhos individuais em sala de aula;
- provas;

visando aos indicadores descritos no objetivo e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.
IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.
TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro? Das promessas às incertezas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FAZENDA, I. (Org). **Didática e interdisciplinaridade**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.
MARCHESI, Álvaro. **O bem-estar dos professores: competências, emoções e valores**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
NÓVOA, A. (Org). **Vidas de professores**. 2. ed. Portugal: Porto, 1992.
PAVIANI, J. **Interdisciplinaridades: conceito e distinções**. Caxias do Sul, RS: Educus; Porto Alegre: Edições Pyr, 2005.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

70-737 – ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. EMENTA

Estuda o ser humano, focalizando as dimensões mais importantes de seu existir no mundo: linguagem, economia, política, arte, religião. As principais determinações da cultura brasileira, no contexto da civilização tecnológica e globalizada. A concepção de homem em determinados períodos da história da humanidade e suas contribuições. Apogeu e crise do humanismo: o problema da existência e a crise da subjetividade.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas à:

- análise da importância e da especificidade da Antropologia Filosófica e as suas possibilidades para o conhecimento do ser humano acerca de si mesmo;
- compreensão da relação entre o homem consigo mesmo e com o mundo ao seu redor nos diferentes períodos históricos;
- construção do conhecimento a respeito do apogeu e a crise do humanismo, tendo em vista o problema da existência e a crise da subjetividade.

3. CONTEÚDO

3.1 A Antropologia Filosófica e suas possibilidades

3.1.1 A inteligibilidade humana

3.1.2 Diversos modos de inteligibilidade

3.1.3 Antropologia Filosófica e inteligibilidade

3.1.4 Inteligibilidade e cultura

3.2 O humano antigo e medieval

3.2.1 A inteligibilidade mítico-religiosa

3.2.2 A inteligibilidade do ser

3.2.3 A relatividade do humano

3.3 O humano moderno

3.3.1 A inteligibilidade moderna

3.3.2 A nova posição do humano no universo

3.3.3 Relações humanas: a dominação

3.3.4 Antropologias científicas insuficientes

3.4 Concepções antropológicas da contemporaneidade

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



- 3.4.1 Idealismo alemão: concepção hegeliana
- 3.4.2 O humano entre os pós-hegelianos
- 3.4.3 O ser pluriversal do humano na Filosofia atual
- 3.5 Dimensões fundamentais do humano
 - 3.5.1 O humano como ser de Cultura
 - 3.5.1.1 História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena
 - 3.5.1.2 pluralismo étnico
 - 3.5.2 O humano como ser de Linguagem
 - 3.5.3 O humano como ser de Educação
 - 3.5.4 O humano como ser ético
 - 3.5.5 O humano como ser de relações
- 3.6 Antropologias libertadoras
 - 3.6.1 Da dominação da razão: Nietzsche
 - 3.6.2 Da dominação da força: Humanismo

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange ao conhecimento de si e das relações com o mundo e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- discussões e análises de vídeos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- provas;
- resenhas;
- participação;
- envolvimento nas aulas
- compromisso com o conteúdo;
- produção do conhecimento;
- elaboração de seminários;

visando aos indicadores descritos nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

RABUSKE, Edvino. **Antropologia filosófica**: um estudo sistemático. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ROCHA, Gilmar; PEREIRA, Sandra de Fátima. **Antropologia e educação**. São Paulo: Autêntica, 2009.

VAZ, Henrique C. de Lima. **Antropologia filosófica**. São Paulo: Loyola, 2009. 2 vol.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para as escolas indígenas**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

MONDIN, B. **O homem, quem é ele?** Elementos de antropologia filosófica. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 1983.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiado humano**: um livro para espíritos livres. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores)

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:**80-187 – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I****CARGA HORÁRIA: 60h/a****Nº DE CRÉDITOS: 04****8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES****1.EMENTA**

Conceitos e funções da literatura. Os gêneros literários.

Conceituação de narrativa. Teorias da narrativa (intrínsecas e extrínsecas). Formas de narratividade. Gêneros longos e gêneros curtos de narrativa. Elementos estruturais da narrativa. Modalidades de análise da narrativa.

2.OBJETIVOS

Desenvolver competências e habilidades de:

- caracterização das diferentes teorias da narrativa;
- análise dos textos literários de prosa ficcional de acordo com os conceitos nelas adotados;
- reconhecimento e aplicação das diferentes categorias e operadores de leitura do texto narrativo;
- leitura e compreensão de textos teóricos intrínsecos e extrínsecos sobre a teoria da narrativa;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Introdução ao estudo da narrativa

3.2 Elementos estruturais da narrativa

3.2.1 Definição de narrativa

3.3 Operadores de leitura da narrativa

3.3.1 O gênero narrativo

3.3.1.1 Fábula, trama, intriga, história, enredo

3.3.1.2 A personagem e suas classificações

3.3.1.3 Autor, narrador, narratário e focalização

3.3.1.4 Tema, motivos e motivação

3.3.1.5 Nó, clímax, desfecho

3.3.1.6 Espaço, ambiente, ambientação

3.3.1.7 Tempo e recursos de subjetivação da personagem

3.3.1.8 Análise e interpretação de textos narrativos

3.4 Formas de narratividade

3.4.1 Gêneros longos: epopeia, romance, novela

3.4.2 O gênero épico

3.4.2.1 Conceito de épico

3.4.2.2 Característica do texto épico

3.4.2.3 Épica e modernidade

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade do sistema linguístico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros literários;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
 - produções de textos orais e escritos;
 - trabalhos avaliativos ao longo do semestre;
- tendo como indicadores o exposto nos objetivos.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura** - uma introdução. São Paulo: Martins, 2006.
GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1991.
REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura**: introdução aos estudos literários. Coimbra: Almedina, 2001.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e técnica, arte e política**. (Trad. Sergio Paulo Rouanet). 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.
LEITE, Lígia Chiappini Moraes. **O Foco Narrativo (ou A Polêmica em torno da Ilusão)**. São Paulo: Ática, 2007.
MASSAUD, Moisés. **A Análise Literária**. São Paulo: Cultrix, 2008.
PROENÇA FILHO, Domício. **A Linguagem Literária**. São Paulo: Ática, 2011.
SOUZA, Roberto Acízelo de. **Iniciação aos estudos literários**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-211 – ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8- DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Disciplina voltada ao estudo das teorias que envolvem o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras.

2. OBJETIVOS

Conhecer e analisar as várias teorias que envolvem o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, favorecendo a discussão dos aspectos concernentes a cada teoria estudada.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. Teorias de aquisição e aprendizagem de língua estrangeira.

3.2. Métodos e abordagens utilizadas em aulas de línguas estrangeiras.

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade da aquisição e aprendizagem de língua estrangeira e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- as aulas serão desenvolvidas a partir da discussão das leituras solicitadas, apresentação de seminários e observações de aulas.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- participação dos alunos nas discussões;
- exercícios de análise de materiais e aulas observadas.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HADLEY, Alice Omaggio. **Teaching language in context**. 2 ed Boston: Oxford University Press, 1993
- LIGHTBOWN, Patsy, M. & SPADA, Nina. **How Languages are Learned**. Oxford: OUP, 2000.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias**. SP: Parábola, 2014.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HEDGE, Tricia. **Teaching and learning in the language classroom**. China: Oxford Press, 2000.
- MARTINEZ, Pierre. **Didática de línguas estrangeiras**. S P: parábola, 2009.
- NASCIMENTO, Elvira Lopes. Rojo, Roxane. **Gêneros textuais da didática das línguas aos objetos de ensino**. SP: Pontes, 2014.
- RICHARDS, Jack C; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching**. 2ed Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2003.
- SILVA, Kleber Ap da; ARAGAO, Rodrigo. **Conversas com formadores de professores de línguas**. SP: Pontes, 2014.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-291 – LÍNGUA INGLESA I-B

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Introdução ao estudo da Língua Inglesa com iniciação à competência comunicativa, por meio do estudo das estruturas linguísticas e noções específicas fundamentais de fonética e ortografia e introdução à cultura dos países e falantes da língua inglesa por meio de leitura e interpretação de textos.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- produção oral e escrita para uso efetivo da língua inglesa como veículo de comunicação.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Speaking

- 3.1.1 Introducing yourself/someone; checking and exchanging personal information; saying hello and goodbye.
- 3.1.2 Describing work and school; asking for and giving opinions; describing daily schedules.
- 3.1.3 Talking about prices; giving opinions; discussing preferences; making comparisons; buying and selling things.
- 3.1.4 Talking about likes and dislikes; giving opinions; making invitations and excuses.
- 3.1.5 Talking about families, family members; exchanging information about the present.

3.2 Grammar

- 3.2.1 Wh questions and statements with be; questions: what, when, who and how; yes/no questions and short answers with be; subject pronouns; possessive adjectives.
- 3.2.2 Simple Present- Wh-questions and statements; time expressions: at, in, on, around, early, late, until, before and after.
- 3.2.3 Demonstratives: this, that, these, those; one and ones; questions: how much and which; comparisons with adjectives.
- 3.2.4 Yes/No and WH questions with do; questions: what kind; object pronouns; modal verb would; verb +to+verb.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



3.2.5 Present Continuous.

3.2.6 Quantifiers: all, nearly all, most, many, a lot of, some, not many, a few, few; pronoun: no one.

3.3 Writing/Reading

3.3.1 Writing questions requesting personal information; a biography of a classmate; a comparison of prices; a text message; an e-mail about family.

3.3.2 Readings about popular names, jobs, shopping, a famous entertainer, about an American family.

3.4 Pronunciation/Listening

3.4.1 Linked sounds.

3.4.2 Syllable stress.

3.4.3 Sentence stress.

3.4.4 Intonation in questions.

3.4.5 Listening Activities (Dialogues, songs, interviews...).

3.4.6 Reading texts on different topics, including Environmental Education (atendendo aos pressupostos da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

3.4.7 Desenvolvimento de planos de aula (atendendo aos pressupostos da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004: versa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação étnico-raciais).

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades do processo comunicativo em Língua Inglesa e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- dinâmicas de organização, expressividade, socialização e comunicação;
- trabalhos individuais e em grupo;
- estratégias de leitura e de construção do conhecimento.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, com atribuição de notas baseada em trabalhos orais e escritos.

No processo avaliativo será considerado o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), visando aos indicadores expressos nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RICHARDS, Jack. **Interchange 1**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

RICHARDS, Jack. **Interchange 1**. Workbook. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

SOARS, Liz; SOARS, John; MARIS, Amanda. **American Headway**: student book. Estados Unidos: Oxford University Press, 2001.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**. 10ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DICIONÁRIO **OXFORD Escolar: Para estudantes brasileiros de inglês**. New York: Oxford University Press, 2007.

FUSCOE, Kate; GARSIDE, Barbara; PRODRUMOU, Luke. **Attitude**. Student's Book 1. México: Editora Macmillan do México S.A., 2006.

HARAGUCHI, Ana Masako. **Preposições e partículas adverbiais em inglês**. Barueri, SP:

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



DISAL, 2007.

RICHARDS, Jack. **Interchange intro**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

SOARS, John; SOARS, Liz. **American Headway starter**: student book. Estados Unidos: Oxford University Press, 2002.

DISCIPLINA ELETIVA I

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

Disciplinas do 2º semestre

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

70-738 – FILOSOFIA A

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1.EMENTA

Introduzir o/a acadêmico/a ao estudo da filosofia, sua existência e essência, metodologia e conteúdo, através dos caminhos da reflexão crítica, ampla e profunda. Discute o que tem sido filosofia com atitudes e interpretação do mundo. Trata, ainda, da filosofia histórica e de nosso tempo, a partir da reflexão sobre questões que deem conta da contextualização do mundo contemporâneo (ética, política, justiça, solidariedade, educação, estética, relações de poder e questões pertinentes, tendo em vista a conjuntura histórica, a natureza do curso e as necessidades dos/as acadêmicos/as) bem como, introduz o estudo do movimento filosófico que sustenta as contradições do tempo presente.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- estudo das questões filosóficas gerais com as quais se vê envolvida a Filosofia, de modo claro e sistemático, a começar pela indagação do que é a própria Filosofia e, progressivamente, abordando problemáticas específicas da disciplina;
- compreensão da Filosofia como reflexão acerca das condições de possibilidade da experiência humana;
- argumentação filosófica a favor da possibilidade da conduta ética, estética e da justiça e às questões políticas, sociais e de humanidade.

3.CONTEÚDO

3.1 Pensamento Filosófico

3.1.1 Origens e características

3.1.2 O valor da filosofia

3.1.3 Escolas e sistemas filosóficos

3.2 Filosofia do Conhecimento

3.2.1 O que é conhecimento

3.2.2 Os diferentes tipos de conhecimento

3.2.2.1 Mito

3.2.2.2 Senso Comum

3.2.2.3 Ciência, Filosofia e Fé

3.2.2.4 A técnica e a humanidade

3.3 Antropologia Filosófica

3.3.1 A condição humana no mundo

3.3.2 Concepções do homem

3.3.3 A natureza humana universal

3.4 Ética, Estética e Justiça

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



- 3.4.1 Definições e relações: ética, moral; direito, justiça
- 3.4.2 Princípios fundamentais da ética, estética e justiça
- 3.4.3 Concepções de ética, estética e justiça
- 3.5 Filosofia Política
- 3.5.1 O que é política
- 3.5.2 A democracia x totalitarismo
- 3.5.3 Concepções de política e seus principais representantes
- 3.5.4 A política nas sociedades contemporâneas

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relacionadas aos estudos filosóficos e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
 - estudo de textos propostos pela ementa;
 - leituras;
 - pesquisas;
 - elaborações individuais e coletivas;
 - seminários;
 - visitas à biblioteca.
 - **seminário final:** leitura e discussão de obra filosófica. Escolha livre de, pelo menos, uma.
- Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- aprofundamento extraclasse dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula;
- avaliações individuais escritas e/ou orais, com trabalhos e/ou provas individuais e/ou coletivas;
- contribuições com as discussões filosóficas da disciplina e capacidade de estabelecer relações, vínculos, inter e transdisciplinares dos conteúdos específicos da disciplina, com o Curso, com as demais disciplinas e com a vida (contextualizar);
- desenvolvimento das tarefas e atividades propostas pelo professor;
- leitura e discussão de obras filosóficas e estudos de textos e exposição de reflexões e construções, desencadeando processos de participação e envolvimento nas aulas com enriquecimentos e crescimentos pessoais e coletivos;
- pontualidade e presença;
- profundidade e argumentação no desenvolvimento do raciocínio e das respostas;
- seminários;

visando, além dos indicadores expressos nos objetivos, à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUZZI, Arcangelo R. **Introdução ao pensar:** o ser, o conhecimento, a linguagem. 32. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2004.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia.** 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à filosofia.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Z. **Vida em fragmentos:** sobre a ética pós-moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. 413 p.

BITTAR, Eduardo C. B. **Doutrinas e filosofias políticas:** contribuições para a história das ideias políticas. São Paulo: Atlas, 2002.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

70-427 – METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1.EMENTA

Reflexões sobre a produção do conhecimento, sua difusão e incorporação. Sentido e perspectiva do ensino universitário: a tríplice missão ensino, pesquisa e extensão. O método científico. A produção científica. A comunidade científica. Trabalhos acadêmicos. Instrumentalização metodológica.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão do que é conhecimento e seus diversos tipos;
- espírito científico;
- compreensão do significado de pesquisa científica;
- conhecimento e utilização dos principais tipos de trabalhos acadêmicos.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Sentido e perspectivas do ensino universitário

3.1.1 Método, economia e eficiência nos estudos universitários

3.1.2 Estudo pela leitura trabalhada

3.2 A Universidade e o conhecimento

3.2.1 A tríplice função da Universidade: ensino, pesquisa e extensão

3.2.2 Compromisso da Universidade com a criação, a produção, a difusão e a incorporação do conhecimento

3.3 O método científico

3.3.1 Ciência e conhecimento

3.3.2 O que é ciência e suas características

3.3.3 Tipos de conhecimento

3.3.4 O método científico

3.4 A produção científica

3.4.1 Tipos de produção científica

3.4.2 Normas para sistematização da produção científica

3.4.3 A comunidade científica no Brasil

3.5 Iniciação ao trabalho científico

3.5.1 Técnicas de estudo e leitura

3.5.2 Formas de trabalhos acadêmico-científicos: didática de resumos, fichamentos, monografias, resenhas, paráfrases

3.5.3 Instrumentalização metodológica para a realização dos trabalhos

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange à pesquisa científica e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



- práticas de leitura;
- debates;
- pesquisas;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura;
- produções de trabalhos acadêmico-científicos: resumos, fichamentos, monografias, resenhas, paráfrases;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

tendo como indicadores o exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. A. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, R. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Ass. Poética, 1996.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LUCKESI, Cipriano C. et al. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. Revista de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-283 – LINGUÍSTICA GERAL

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

O conjunto de conhecimentos históricos da língua e as principais coordenadas teóricas que lhe deram o status de ciência.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão dos princípios básicos de ciência da linguagem;
- desenvolvimento de uma atitude científica diante dos fatos linguísticos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 O fenômeno da linguagem como ciências

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



- 3.1.1 O estudo científico da linguagem
 - 3.1.1.1 O objeto da lingüística: a língua
 - 3.1.1.2 Os fatos da linguagem
 - 3.1.1.3 Linguagem oral e escrita
 - 3.1.1.4 Funções da linguagem
 - 3.1.1.5 A dupla articulação
- 3.2 Conceitos de gramática
 - 3.2.1 Gramática Tradicional
 - 3.2.2 Gramática Histórico-Comparativa
 - 3.2.3 Gramática Estrutural
 - 3.2.4 Gramática Gerativo-Transformacional
 - 3.2.5 Gramática Cognitivo-Funcional
 - 3.2.6 Pragmática
 - 3.2.7 Linguística Textual
- 3.3 Dicotomias de Ferdinand de Saussure
 - 3.3.1 Signo linguístico: significante e significado
 - 3.3.2 Língua e fala
 - 3.3.3 Sincronia e diacronia
 - 3.3.4 Relações paradigmáticas e sintagmáticas
- 3.4 Concepções de Linguagem

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange aos princípios da ciência da linguagem e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura;
- análise dos fatos linguísticos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- trabalhos individuais e em grupo;
- provas

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de compreensão dos princípios básicos de ciência da linguagem;
- desenvolvimento de uma atitude científica diante dos fatos linguísticos;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística**. Vol. I. São Paulo: Contexto, 2002.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. **O que é linguística**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1972.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTEZ, Susana e XAVIER, Antônio Carlos (org). **Conversas com linguistas** – visões da

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



linguística moderna. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

MARTINET, André. **Elementos de linguística geral**. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina (org). **Introdução à linguística** – domínios e fronteiras. Vol. I. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina (org). **Introdução à linguística** – fundamentos epistemológicos. Vol. III. São Paulo: Cortez, 2004.

WEEDWOOD, Bárbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-188 – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1.EMENTA

Conceitos fundamentais de poética. Poéticas clássicas. O gênero lírico. O gênero dramático. Poéticas modernas. Gêneros poéticos da modernidade.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- análise dos gêneros poéticos clássicos (lírico, dramático);
- compreensão dos gêneros poéticos da modernidade (prosa poética, lírica, poesia experimental, poesia visual, etc.).

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 O gênero lírico

3.1.1 Conceito de lírica, poesia e poema

3.1.2 Características da poesia lírica

3.1.3 Elementos estruturais do poema

3.1.3.1 Estrato gráfico, estrato fônico, estrato lexical, estrato sintático, estrato semântico;

3.1.4 Formas do gênero lírico

3.1.4.1 Gênero lírico clássico e lírica moderna;

3.1.4.2 Evolução do gênero lírico

3.1.4.3 Hino, ode, elegia, canção, cantiga, soneto, balada, rondó e rondel, vilancete e redondilha, madrigal, epigrama, haicai, outras formas tradicionais, formas livres

3.2 O gênero dramático

3.2.1 Conceito de drama

3.2.2 Características do texto dramático

3.2.3 Texto dramático clássico: a tragédia e a comédia

3.2.4 O texto dramático moderno

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange aos gêneros poéticos e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura;
- análise dos gêneros poéticos;
- debates;
- pesquisas;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua por meio de:

- testes individuais e/ou grupos;
- produção de textos;
- apresentação de trabalhos (orais e escritos);

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto 2: teoria da lírica e do drama**. São Paulo: Ática, 1995.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários**. Coimbra: Almedina, 2001.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução: Eudoro de Sousa. São Paulo: Ars Poética, 1992.

BUENO, A. **Uma história da poesia brasileira**. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.

CARA, Salete. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 1997.

DEMO, Pedro. **Educação hoje: novas Tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.

GOLDESTEIN, Norma. **Versos, sons e ritmo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80.277 – LÍNGUA INGLESA II - B

CARGA HORÁRIA: 90h/a

Nº DE CRÉDITOS: 06

8 – DEPARTAMENTO DE LETRAS, LINGÜÍSTICA E ARTES

1. EMENTA

Desenvolvimento da competência comunicativa, estudo de vocabulário e estruturas da língua através de diferentes gêneros textuais.

2. OBJETIVOS

Oportunizar situações sócio-interacionais que desenvolvam as quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Speaking

3.1.1 Asking about and describing routines and exercise; talking about frequency; discussing sports and athletes; talking about abilities;

3.1.2 Talking about past events; talking about vacations; Asking about and describing locations of places, asking about and describing neighborhoods; asking about quantities;

3.1.3 Asking about and describing people's appearance; identifying people;

3.1.4 Describing past experiences.

- 3.1.5 Asking about and describing cities, talking about travel and tourism.
- 3.1.6 Talking about health problems; asking for and giving advice; making requests; asking for and giving suggestions.
- 3.1.7 Expressing likes and dislikes; agreeing and disagreeing; ordering a meal.
- 3.2 Grammar
 - 3.2.1 Adverbs of frequency; questions: *how often, how long, how well, and how good*; short answers;
 - 3.2.2 Simple Past; short answers with regular and irregular verbs; past of *be*;
 - 3.2.3 There is/ There are; prepositions of place; quantifiers; *how much* and *how many*; count and non-count nouns;
 - 3.2.4 Questions for describing people: *What...look like?, how old, how tall, how long* and *what color*; modifiers with participles and prepositions;
 - 3.2.5 Present Perfect; already and yet; present perfect vs. simple past; *for* and *since*.
 - 3.2.6 Adverbs before adjectives ; conjunctions; modal verbs can and should.
 - 3.2.7 Infinitive complements; modal verbs.
 - 3.2.8 So, too, neither, and either; modal for requests.
- 3.3 Pronunciation/Listening
 - 3.3.1 Intonation with direct address;
 - 3.3.2 Reduction of *did you*;
 - 3.3.3 Reduction of *there is/there are*;
 - 3.3.4 Contrastive Stress;
 - 3.3.5 Linked sounds;
 - 3.3.6 Listening to dialogues, descriptions of people and places, interviews, songs, trailers and texts.
 - 3.3.7 Reductions of to
 - 3.3.8 Stress in responses
- 3.4 Writing/ Reading
 - 3.4.1 Writing about favorite activities; postcards, writing a roommate wanted ad, an e-mail describing people; a letter to an old friend;
 - 3.4.2 Reading: texts, interviews, postcards, letters, restaurant reviews...;
 - 3.4.3 Reading texts on different topics, including Environmental Education (atendendo aos pressupostos da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002).
 - 3.4.4 Desenvolvimento de planos de aula (atendendo aos pressupostos da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004: versa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação étnico-raciais).

4. METODOLOGIA

Prática de compreensão e estratégias de leitura, exercícios de compreensão e produção de textos e desenvolvimento de atividades relacionadas às diversas culturas de língua inglesa e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Aspectos gramaticais serão trabalhados de forma contextualizada tendo como ponto de partida o texto, oral e/ou escrito. Os procedimentos adotados em aula visarão ao desenvolvimento de habilidades de compreensão e de produção, dentro de uma perspectiva comunicativa.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, com atribuição de notas baseadas em trabalhos orais e escritos, servindo como diagnóstico para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. No processo avaliativo será considerado o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever).

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURPHY, Raymond. **English grammar in use: a self study e reference and practice book for intermediate students of english: with answers.** 2.ed New York, Cambridge University Press, 1994.
RICHARDS, Jack. **Interchange 1.** Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



_____. **Interchange 1**. Third Edition. Workbook. Cambridge: University Press, 2008.
SOARS, Liz; SOARS, John; MARIS, Amanda. **American Headway**: student book. Estados Unidos: Oxford University Press, 2001.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAR, Michael. **Language shock**: understanding the culture of conversation. New York: Quill, 1994.

DICIONÁRIO **OXFORD Escolar: Para estudantes brasileiros de inglês**. New York: Oxford University Press, 2007.

FUSCOE, Kate; GARSIDE, Barbara; PRODROMOU, Luke. **Attitude**. Student's Book 1. México: Editora Macmillan do México S.A., 2006.

SOARS, John & SOARS, Liz. **American Headway 1**. Student Book. Oxford: OUP, 2001.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa**. 10ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-214 – FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Estudo do sistema fonético e fonológico da Língua Inglesa.

2. OBJETIVOS

Praticar a pronúncia através de exercícios de compreensão e produção oral;
identificar os fonemas da língua inglesa isoladamente e na cadeia da fala;
diferenciar os sons da língua inglesa: consoantes, vogais e ditongos;
reconhecer e utilizar os símbolos fonéticos adequadamente tanto na escrita quanto na fala;
transcrever fonemicamente as palavras;
identificar os fonemas em exercícios de compreensão da linguagem oral.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Sons consonantais.

3.2 Sons vocálicos.

3.3 Word stress.

3.4 Principais realizações fonéticas dos fonemas.

3.5 Connected Speech: strong and weak forms.

3.6 Sentence stress.

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange à fonética e à fonologia e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): as aulas serão desenvolvidas através de: aulas expositivas, práticas dos sons e da escrita, exercícios online, e uso de ferramentas da internet. Uso de software específico.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua por meio de:

- testes individuais e/ou grupos;
- produção de textos;
- apresentação de trabalhos (orais e escritos).

A avaliação será através de provas escritas e orais, trabalhos e apresentações orais.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACKER, Ann. **Ship or Sheep?** 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians: The sounds of American English**. São Paulo: DISAL, 2006.

YATES, Jean. **Pronounce it perfectly in English**. 3rd ed. New York: Baronian, 2013. 4 cds.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACKER, Ann. **Ship or Sheep?** 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

OGDEN, Richard. **An introduction to English phonetics**. Edinburg: Edinburg University Press: 2009.

POE, Gloria D. O ensino da pronúncia: porque, o que, quando e como. São Paulo: SBS, 2004. Série Porfolio.

SCHUMACHER, Cristina; WHITE, Philip de Lacy; ZANETTINI, m. Guia de pronúncia do inglês para brasileiros. Soluções práticas para falar com clareza. 14 ed. Sp: Elsevier, 2002.

SILVA, Thais Cristofaro. **Pronúncia do Inglês para falantes do Português brasileiro**. Belo Horizonte: FALE, 2005.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-286 -LEITURA, COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Leitura, compreensão e expressão oral e escrita em Língua Inglesa de variadas tipologias textuais.

2. OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno oportunidades para ler e compreender a língua inglesa, bem como, expressar-se de forma oral e escrita através da mesma.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Gramática da Língua Inglesa.

3.2 Textos de diferentes gêneros.

4. METODOLOGIA

As aulas serão baseadas em atividades práticas de leitura para compreensão oral e escrita da língua inglesa. Tais atividades serão praticadas em pares e grupos.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua por meio de:

- testes individuais e/ou grupos;
- produção de textos;
- apresentação de trabalhos (orais e escritos);

Os alunos serão avaliados através do seu comprometimento no desenvolvimento das atividades e através de provas e trabalhos escritos e orais em Língua Inglesa.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACKER, Ann. **Ship or Sheep?** 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

BRONTE, Emily. **Wuthering heights: the graphic novel**. Rio de Janeiro: National, 2013.

RICHARDSS, Jack. **Developing tactics for listening**. 3rd ed. NY; Oxford, 2010. (St book-148,44; TBbook-174,96; 4 cds-192,00)

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARREL, Thomas S C. **Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas**. SP:

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

SBS, 2003.

GOLT, Cristina. Ensino da compreensão oral em aula de idiomas. SP:SBS, 2003

LAROCQUE, Paula. **Championship writing: 50 ways to improve your writing.** Portland: Marion Street Press, 2000.

MACDONALD, Margaret Read. **Five minute tales: More stories to read and tell when time is short.** Atlanta: August House Publishers, 2007.

MATOS, Francisco Gomes de. **Criatividade no ensino de inglês: a resourcebook.** São Paulo: Disal, 2004.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:**80-260 – PRÁTICA DE ENSINO I - INGLÊS****CARGA HORÁRIA: 30h/a****Nº DE CRÉDITOS: 02****7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS****1.EMENTA**

Observação e prática de Língua Inglesa com foco na tipologia das atividades presentes em materiais didáticos para o ensino deste idioma, de forma a promover a reflexão sobre o uso desses materiais didáticos.

2.OBJETIVOS

Levar o aluno a refletir sobre a forma como as atividades sugeridas pelos materiais didáticos para o ensino de Língua Inglesa contribuem para a auto-aprendizagem, enquanto docente em formação e, conseqüentemente, na aprendizagem dos futuros alunos.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Atividades de listening, reading, speaking e writing de diferentes materiais didáticos.

4.METODOLOGIA

As aulas serão baseadas na escolha e execução de atividades de vários tipos de materiais didáticos, além de discussões acerca do trabalho desenvolvido e de propostas para diversos contextos de aprendizagem e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua por meio de:

- testes individuais e/ou grupos;
- produção de textos;
- apresentação de trabalhos (orais e escritos);

Os alunos serão avaliados através do seu comprometimento no desenvolvimento das atividades e através de provas e trabalhos escritos e orais em Língua Inglesa.

Os alunos serão avaliados por seu desempenho ao executar as atividades desenvolvidas em aula, além de sua participação e posicionamento nas discussões propostas.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** Brasília: MEC/SEE, 1998.

DIAS, Reinildes, CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. (Orgs.) **O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de línguas estrangeiras.** São Paulo: Parábola, 2009.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HADFIELD, Jill; HADFIELD, Charles. **Simple reading activities.** Oxford [UK]: Oxford University, 2003.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



_____. **Simple speaking activities.** Oxford [UK]: Oxford University, 2003.

_____. **Simple writing activities.** Oxford [UK]: Oxford University, 2003.

MAIA, Eny Marisa (Coord.) **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio).** Brasília: Ministério da Educação, 2002.

REFERENCIAL Curricular (2009). **Lições do Rio Grande. Linguagens, códigos e suas tecnologias: Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira Moderna.** Volume 1.

Disciplinas do 3º semestre

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-128 – LITERATURA INGLESA I

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1.EMENTA

Disciplina cuja característica é iniciar os estudos referentes ao programa de Literatura Inglesa, abrangendo as manifestações culturais, históricas e literárias do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

2.OBJETIVOS

Oferecer ao aluno um panorama dos primórdios da Literatura Inglesa e seu desenvolvimento da literatura no período renascentista, no romantismo e na era vitoriana, não só numa perspectiva diacrônica, como numa perspectiva sincrônica, relacionando as obras estudadas a outras manifestações literárias ou artísticas.

Instrumentar o aprendiz a desenvolver leitura crítica de textos selecionados, enfocando também o contexto sócio-histórico em que as obras foram produzidas.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1A literatura inglesa na Baixa e Alta Idade Média. Beowulf. Chaucer. O ciclo arturiano.

3.2A Renascença inglesa. O período elizabetano. O drama de Shakespeare.

3.3O século XVII. Poesia. Milton. Sátira. *Restoration* drama.

3.4O século XVIII. O surgimento do romance. Defoe. Swift. Samuel Richardson. Henry Fielding. Poetry. Thomas Gray. Jornalismo e crítica. Joseph Addison. Richard Steele.

3.5O romantismo. Poesia romântica. William Blake. William Wordsworth. Samuel Taylor Coleridge. George Gordon, Lord Byron. Percy Bisshe Shelley. John Keats. O desenvolvimento do romance. Jane Austen.

4.METODOLOGIA

Aulas expositivas; aulas dialogadas; leituras comentadas das obras selecionadas; seminários; DVDs; dramatizações; pesquisa e produção de textos críticos e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, possibilitada pelo método interativo, pautada em:

- provas escritas;
- participação em seminários;
- elaboração de trabalhos orais e escritos;
- atividades artístico-culturais;

visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



transposição para os diferentes níveis de ensino;

- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRODEY, Kenneth; MALGARETTI, Fabio. **Focus on English and American literature**. Milan: Modern Language, 2002. With cd

BURGESS, Anthony. **A Literatura Inglesa**. São Paulo: Ática, 1996.

GREENBLATT, Stephen. **The Norton Anthology of English Literature**. New York: W. W. Norton & Company, 2013.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOOM, Harold. **Shakespeare: a invenção do humano**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

BRADBURY, Malcolm. **The Penguin book of modern British short stories**. England: Penguin books, 2011.

CRANE, Milton. **50 great short stories**. New York: Bantam Classic, 2005

DICKENS, Charles. **Great expectations**. New York: Oxford University Press, 2010.

THORNLEY, G. C. & ROBERTS, G. **An Outline of English Literature**. London: Longman, 1998.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

70-218 – POLÍTICA EDUCACIONAL E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. EMENTA

Estudo e análise do sistema educacional brasileiro nos seus diversos níveis e modalidades, considerando os aspectos administrativos, pedagógicos, financeiros e políticos. As políticas públicas e privadas de educação no Brasil. A educação como direito público universal.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- análise e compreensão de questões referentes à política e à organização do atual sistema educacional brasileiro, enfocando aspectos relacionados à sua lógica, viabilidade e pertinência diante da atual realidade;
- posicionamento crítico.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Estado, Sociedade e Educação no Brasil

3.2 Políticas educacionais no contexto do Estado de bem-estar social e do Estado neoliberal

3.3 Transnacionalização das Políticas Educacionais

3.4 Educação como direito público universal

3.5 A educação como política pública

3.6 LDB e a Educação Básica - aspectos administrativos, didáticos e financeiros

3.7 Política Educacional em relação a financiamento, currículo, formação docente, níveis e modalidade de ensino

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange ao sistema educacional brasileiro e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



- aulas expositivo-dialogadas;
- debates;
- pesquisas;
- análises;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de produções de trabalhos individuais e em grupo, tendo como indicadores o exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZEVEDO, J. M. A. **Educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 1997.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização** – 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2009. – (Coleção Docência em Formação/coordenação Antonio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Política e trabalho na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARNEIRO, M. A. **LDB fácil: leitura crítica compreensiva**, artigo a artigo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- DEMO, Pedro. **A nova LDB: ramos e avanços**. São Paulo: Papyrus, 1997.
- GADOTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PLANK, David N. **Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Cortez, 1987.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

70-224 – PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. EMENTA

Estudo das principais teorias da aprendizagem, do conhecimento e da motivação: teorias comportamentais, cognitivista-interacionistas, cognitivas do processamento de informações e socioculturalistas: os diferentes níveis de aprendizagem. A ação educativa e a ação docente.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- identificação e compreensão das teorias da aprendizagem e suas relações com a educação;
- compreensão dos processos cognitivos e suas interrelações com as outras dimensões do aprender;
- reflexão sobre o cotidiano escolar à luz das teorias da aprendizagem;
- domínio das questões clássicas da Psicologia da Aprendizagem (motivação, retenção e transferência) sob o prisma dos conceitos de práxis e aprendizagem significativa.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Conceituação básica do processo de ensinar e aprender
- 3.2 Abordagens do processo de ensinar e aprender: implicações na prática educativa
- 3.3 Teorias do condicionamento e sua aplicação no processo ensinar e aprender
- 3.4 A teoria piagetiana de construção do conhecimento
- 3.5 Teoria sócio-histórica de Vygotsky
- 3.6 Aprendizagem como processamento da informação
- 3.7 Múltiplas dimensões da inteligência humanas, segundo Gardner
- 3.8 Abordagem sócio-cultural (Freire), verbal significativa (Ausubel) e psicogenética (Wallon)
- 3.9 Psicanálise e educação
- 3.10 Fatores intrapessoais do processo de ensino e aprendizagem
- 3.11 Fatores interpessoais e sócio-ambientais do processo de ensino e aprendizagem

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades pautadas por concepções epistemológicas contemporâneas e concretizadas por meio de exposição dialogada de temas básicos, leituras orientadas de obras e textos, seminários sobre temas específicos e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leituras;
- elaboração de resenhas;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

tendo como indicadores o exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 2.v.

LATAILLE, Y. de.; OLIVEIRA, M.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

POZO, J. I. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOULIN, Jean Noël; MOUCHON, Serge. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação: Fundamentos teóricos, aplicação a prática pedagógica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

HADJI, Charles. **Ajudar os alunos a fazer a autorregulação da sua aprendizagem: por quê? como?** (visando um ensino com orientação construtivista). Pinhais: Melo, 2011.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso**. São Paulo: Ática, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.



PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:
80-185 – PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA I
CARGA HORÁRIA: 30h/a **Nº DE CRÉDITOS: 02**
8 – DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

1.EMENTA

Introdução à compreensão e expressão oral e escrita em língua inglesa através da exposição do aluno a diversos gêneros textuais em situações do cotidiano, enfatizando a capacidade oral e escrita.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades linguísticas pertinentes à compreensão e expressão oral e escrita da língua inglesa valendo-se da mesma como um veículo de comunicação;
Enfatizar a utilização das habilidades oral e escrita na aprendizagem da língua inglesa, de forma a capacitar a produzir neste idioma.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Produção de diferentes gêneros orais e escritos.

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades pautadas por concepções epistemológicas contemporâneas e concretizadas por meio de exposição dialogada de temas básicos, leituras orientadas de obras e textos, seminários sobre temas específicos e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

As aulas serão ministradas através de atividades individuais, pares e grupos; enfatizando exercícios de produção oral e escrita.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através do desempenho avaliado constantemente no decorrer das aulas; sendo aplicadas avaliações orais, escritas e apresentação de seminários.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANTON, Linda Lenon. **Composition practice 2 - book - third edition**. Boston: Heinle – Cengage, 2001.

JACK HART. **A writers Coach the Complete Guide to writing strategies that work first** Anchorn Books edition, August, 2007.

ROBINSON, LIANA. **Writing Starter 3**, New York: Compass Publishing, 2007.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIELD, MARY Lee. **Componentes visuais e a compreensão de textos**. SP: SBS, 2004.

HADFIELD, Jill; WELBANK, Margaret (Ilust.). **Simple speaking activities**. Oxford [UK]: Oxford University, 2003.

MARTÍNEZ, Ron. **Como escrever tudo em inglês: escreva a coisa certa em qualquer situação**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

OXFORD. **Aprenda Definitivamente 100 phrasal verbs**. Oxford: OUP, 2003.

SOLORZANO, H. & SCHMIDT, J. **North Star: Focus on listening and speaking** (Basic/low intermediate). (2nd Ed.). White Plains, NY: Addison-Wesley Longman/Pearson Education, 2003.

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:****81-256 – LÍNGUA INGLESA III****CARGA HORÁRIA: 90h/a****Nº DE CRÉDITOS: 06****8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES****1.EMENTA**

Desenvolvimento de competência comunicativa, estudo de vocabulário, estruturas da língua e funções comunicativas. Ênfase na leitura e na compreensão e produção oral. Estudo de aspectos culturais de povos de língua inglesa.

2.OBJETIVOS

Oportunizar situações sócio-interacionais que desenvolvam as quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**3.1 Speaking**

3.1.1 Describing countries; making comparisons; expressing opinions; talking about distances and measurements;

3.1.2 Talking about plans; making invitations; talking and leaving messages;

3.1.3 Exchanging personal information; describing changes, talking about plans for the future.

3.1.4 Review on personal information; remembering your childhood.

3.1.5 Talking about transportation; evaluating city services.

3.1.6 Describing positive and negative features; making comparisons; lifestyle changes, expressing wishes.

3.1.7 Talking about food; expressing likes and dislikes.

3.1.8 Describing vacation plans; giving travel advice; planning a vacation.

3.2 Grammar

3.2.1 Comparative and superlative forms of adjectives; questions: *how far, how big, how big, etc.*;

3.2.2 Future with present continuous and *be going to*; messages with *tell* and *ask*;

3.2.3 Describing changes with the present tense, the past tense, the present perfect, and the comparative ; verb + infinitive.

3.2.4 Past tense, used to for habitual actions.

3.2.5 Adverbs of quantity with count and noncount nouns: too many, too much, fewer, less, more, not enough; indirect questions with Wh-questions.

3.2.6 Evaluations and comparisons with adjectives

3.2.7 Simple past vs. present perfect; sequence adverbs

3.2.8 Future with going to and will; modals for necessity and suggestion.

3.3 Pronunciation/Listening

3.3.1 Questions of choice;

3.3.2 Reduction of *could you* and *would you*;

3.3.3 Vowel sounds /ou/ and / .../

3.3.4 Listening to; people talking, telephone messages, restaurant orders; songs.

3.3.5 Reduced form of used to;

3.3.6 Syllable stress

3.3.7 Unpronounced vowels

3.3.8 Consonant clusters

3.3.9 Linked sounds

3.3.10 Listening: discussion, description, ask and answer, travel, advice, etc.

3.4 Writing/ Reading

3.4.1 Writing an article about a country, unusual favors, a proposal for a class party, childhood, a letter to the editor, e-mail, recipe, travel suggestions.

3.4.2 Reading Environment, Cell phone manners, goals and priorities, actress's career, transportation inventions, ways to end bad habits, food and recipes, tips for travelling.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



3.4.3 Reading texts on different topics, including Environmental Education (atendendo aos pressupostos da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002).
3.4.4 Desenvolvimento de planos de aula (atendendo aos pressupostos da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004: versa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação étnico-raciais).

4. METODOLOGIA

Prática de compreensão e estratégias de leitura, exercícios de compreensão e produção de textos e desenvolvimento de atividades relacionadas às diversas culturas de língua inglesa e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Aspectos gramaticais serão trabalhados de forma contextualizada tendo como ponto de partida o texto, oral e/ou escrito. Os procedimentos adotados em aula visarão ao desenvolvimento de habilidades de compreensão e de produção, dentro de uma perspectiva comunicativa.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, com atribuição de notas baseada em trabalhos orais e escritos, servindo como diagnóstico para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. No processo avaliativo será considerado o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever).

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKER, Lida; GERSHON, Steven. **Skillful: listening e speaking: student's book**. México: Macmillan, 2012. (v 2)
READERS, Young Adult. **Sir Arthur Conan Doyle: the hound of the baskervilles**.
RICHARDS, Jack. **Interchange 1**. Fourth Edition. Cambridge: University Press, 2012. **Interchange 2**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZAR, Betty Schramper. **Understanding and using English grammar**. Pearson ELT, 2009.
HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced learners of English: with answers**. Estados Unidos: Cambridge University Press, 2003.
RICHARDS, Jack. **Interchange 1**. Fourth Edition. Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. _____. **Interchange 2**. Fourth Edition. Fourth Edition. Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
SOARS, Liz; SOARS, John; MARIS, Amanda. **American Headway 2: student book**. Estados Unidos: Oxford University Press, 2001.
TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**. O inglês descomplicado. 10 ed. SP: 2007.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

72-378 – METODOLOGIA DA PESQUISA

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. EMENTA

O método científico e a prática da pesquisa. Função social da pesquisa. Tipos e características da pesquisa. Instrumentalização metodológica. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão do significado de pesquisa científica;
- conhecimento e utilização dos principais tipos de pesquisa;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

- elaboração do projeto de pesquisa, aplicação e produção de relatório;
- conhecimento e utilização de normas técnicas para trabalhos científicos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 O método científico e a prática da pesquisa

3.1.1 Ciência e suas características

3.1.2 O método científico

3.2 A função social da pesquisa na Universidade

3.3 Tipos e características da pesquisa

3.3.1 A pesquisa científica

3.3.2 Tipos de pesquisa e suas características: pesquisa bibliográfica, documental, experimental, pesquisa-ação, de levantamento. Pesquisa participante, estudo de caso

3.4 Instrumentalização metodológica

3.4.1 A pesquisa bibliográfica e seu planejamento (o projeto de pesquisa em letras)

3.4.2 O relatório de pesquisa

3.4.3 Normas para elaboração de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas: monografias, trabalhos acadêmicos, relatórios, publicações periódicas, *curriculum vitae*, referências bibliográficas, tabelas, gráficos, citações, redação e editoração

3.4.4 Apresentação dos trabalhos: aspectos exteriores

3.5 A pesquisa como ato cotidiano no Curso de Letras

3.5.1 Trabalho prático de pesquisa

3.5.2 Elaboração de projeto de pesquisa

3.5.3 Execução: coleta e análise de dados

3.5.4 Redação e apresentação do relatório de pesquisa

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade da pesquisa científica e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas teóricas, expositivas e dialogadas;
- práticas de leitura;
- trabalhos individuais e em grupo;
- debates;
- entrevistas;
- pesquisas;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leituras;
- produções de trabalhos acadêmico-científicos: resumos, fichamentos, monografias, resenhas, paráfrases;

tendo como indicadores o exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola**: o que é e como se faz. 9. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Lília da Rocha et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1992.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. Explicitação das normas da ABNT. 12. ed. Porto Alegre: Dáctilo-plis, 2003.

LOUREIRO, A. B. S. & CAMPOS, S. H. **Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 3. ed. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2000.

MARCONI, M. de A. e LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-261 – PRÁTICA DE ENSINO II - INGLÊS

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Elaboração de diferentes atividades com a finalidade de promover a aprendizagem da Língua Inglesa através dos conhecimentos obtidos na Prática de Ensino I e leituras teóricas acerca de abordagens e métodos de ensino.

2. OBJETIVOS

Conhecer as diferentes abordagens e métodos de ensino de Línguas Estrangeiras;
elaborar atividades para o ensino da Língua Inglesa com o objetivo de promover a aprendizagem do indivíduo que as utilizará;
testar as atividades em sala de aula.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Abordagens e métodos de ensino de Línguas Estrangeiras.

3.2 Atividades de listening, reading, speaking e writing em Língua Inglesa.

4. METODOLOGIA

Aulas teóricas e seminários acerca das abordagens e métodos utilizados para o ensino de Línguas Estrangeiras e ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Elaboração e aplicação das atividades em Língua Inglesa no contexto de sala de aula, dos docentes em formação, de forma a validar as sugestões elaboradas. As atividades aprovadas formarão um arquivo de consulta para o grupo de alunos.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de desempenho ao elaborar e executar as atividades desenvolvidas em aula, individualmente e em grupo, e pela composição do arquivo de atividades.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 4. ed. Campinas: Pontes, 2005.

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy**. 2ed. New York: Addison Wesley Longman, 2001.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



HARMER, Jeremy. **How to teach English**: an introduction to the practice of English Language Teaching. Essex: Longman, 2005.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**: língua estrangeira. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1998.

HEDGE, Tricia. **Teaching and learning in the language classroom**. Oxford (UK): Oxford University Press, 2004.

MAIA, Eny Marisa (Coord.) **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio)**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

SELBACH, Simone. **Língua Estrangeira e Didática**. Petrópolis: Vozes, 2012.

TOMLISON, Brian; MASUHARA, A. A elaboração de materiais para curso de idiomas. São Paulo: Disal, 2005.

Disciplinas do 4º semestre

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

72-115 – DIDÁTICA I

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. EMENTA

Estudo das tendências pedagógicas e epistemológicas do fazer docente, formação do professor e suas relações com a concepção metodológica da ação docente, planejamento e avaliação da prática pedagógica.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- reflexão sobre a contribuição histórica da didática na formação de professores;
- construção de referências teórico-metodológicas que fundamentem o ato pedagógico em seu fazer cotidiano.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Didática e Formação do professor : relações históricas

3.2 Formação do professor

3.3 Tendências pedagógicas e epistemológicas do fazer docente

3.4 Didática e metodologia da ação docente

3.5 Planejamento da prática educativa: planejamento de aula e projetos educativos

3.6 Avaliação da prática educativa

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à formação crítico-reflexiva do educador, confrontando teoria e prática e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Neste aspecto, destaca-se a necessidade de um trabalho embasado na inserção histórico-social do educador no contexto onde a prática se concretiza. Para tanto, vários recursos serão utilizados no decorrer das aulas, como:

- leituras individuais e em grupo;
- pesquisas com professores, alunos e demais integrantes das comunidades educativas;
- pesquisas bibliográficas;
- seminários;
- leituras dirigidas;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

- apresentações de trabalhos;
- produção textual entre outros.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá num processo permanente de reflexão acerca das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do ato pedagógico e será feita de forma contínua sob um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- trabalhos individuais e em grupo;
- planejamentos;
- exposições em seminários;

visando aos indicadores expressos nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Profissão docente**: novos sentidos novas perspectivas. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, Ivani (org). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1997.

LIBÂNEO, Jose Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico social dos conteúdos. 13. ed. São Paulo: Loyola, 1995.

NOVOA, Antonio. **Vida de professores**. 2. ed. Portugal: Porto, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica** - primeiras aproximações. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2008

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-262- PRÁTICA DE ENSINO III - INGLÊS

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Observação dos métodos e abordagens utilizados em diferentes aulas de Língua Inglesa, de forma a refletir sobre o emprego destes nos planejamentos de aula desta disciplina.

2. OBJETIVOS

Oportunizar a observação de aulas de Língua Inglesa em diferentes contextos. Identificar os métodos e abordagens empregados por professores de Língua Inglesa em suas aulas. Elaborar e socializar planos de ensino mediante conteúdo sugerido, com simulação da aula proposta.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Métodos e Abordagens no ensino da Língua Inglesa.

3.2 Produção de Material Didático.

3.3 Gramática da Língua Inglesa.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



3.4 Planos de aula.

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à observação de aulas com discussões posteriores acerca da metodologia empregada. Planejamento de aulas de Língua Inglesa para o Ensino Básico e aplicação entre os colegas ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

5. AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá num processo permanente de reflexão acerca das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do ato pedagógico, pautada em:

- trabalhos individuais e em grupo;
- planejamentos;
- exposições em seminários.

Os alunos serão avaliados na sua prática de aplicação do plano proposto, bem como, na entrega de relatórios de observação.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**. *Ensino Fundamental*. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília, 1998.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. *Ensino Médio*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

TWAIN, Mark. **The adventures of Tom Sawyer**. New York, Regents Publishing Company, 1954.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, H. Douglas. **Principles of language learning and teaching**. 4.ed Estados Unidos: Longman, 2000.

CELCE-MURCIA, Marianne. (Ed.) **Teaching English as a Second or Foreign Language**. 3ed. USA: Heinle & Heinle Thomson Learning, 2001.

DÖRNYEI, Zoltán. **Motivational Strategies in the Language Classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

SILVA, Kleber Aparecido da; DANIEL, Fátima de Gênova; KANEKO-MARQUES, Sandra Mari; Salomão, Ana Cristina Biondo. (Orgs.) **A Formação de Professores de Línguas: Novos Olhares – volume 1**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (Org.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

81-257 – LÍNGUA INGLESA IV

CARGA HORÁRIA: 90h/a

Nº DE CRÉDITOS: 06

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Desenvolvimento e aperfeiçoamento da competência comunicativa por meio do estudo de estruturas linguísticas complexas da língua inglesa e a ampliação do conhecimento da cultura dos países e falantes da língua inglesa por meio da leitura de textos.

2. OBJETIVOS

Capacitar o aluno nas habilidades inerentes à recepção e produção oral e escrita em língua inglesa.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Speaking

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

- 3.1.1 Making requests; accepting and refusing requests; complaining; apologizing; giving excuses;
- 3.1.2 Describing technology; giving instructions and suggestions.
- 3.1.3 Describing holidays and festivals; customs and special events.
- 3.1.4 Talking about change; comparing time periods, describing possibilities.
- 3.1.5 Describing abilities and skills, talking about job preferences, describing personality traits.
- 3.1.6 Talking about landmarks and monuments; countries.
- 3.1.7 Asking about someone's past; describing recent experiences.
- 3.1.8 Describing movies and books; talking about actors and actresses, asking for and giving reactions and opinions.
- 3.2 Grammar
 - 3.2.1 Infinitives and gerunds for uses and purposes; imperatives and infinitives for giving suggestions.
 - 3.2.2 Relative clauses of time; adverbial clauses of time: when, after, before.
 - 3.2.3 Time contrasts, conditional sentences.
 - 3.2.4 Gerunds.
 - 3.2.5 Passive with by (simple past) , passive without by (simple present)
 - 3.2.6 Past continuous vs. simple past; present perfect continuous.
 - 3.2.7 Participles and adjectives.
- 3.3 Pronunciation/ Listening
 - 3.3.1 Stress in two-part verbs
 - 3.3.2 Syllable stress
 - 3.3.3 Stress and rhythm
 - 3.3.4 Intonation and statements with time phrases
 - 3.3.5 Unreleased and released /t/ and /d/
 - 3.3.6 The letter 'o'
 - 3.3.7 Contrastive stress in responses
 - 3.3.8 Emphatic stress
 - 3.3.9 Listening: results of a survey; give advice; description of Holidays, changes, job preferences, monuments, recent experiences, etc.
- 3.4 Writing/Reading
 - 3.4.1 Writing: set of guidelines, a note giving instructions, travel guide, description of a person, a cover letter for a job application, guidebook introduction, short story, movie review
 - 3.4.2 Readings: neighbors, life in the future, holidays, love, jobs, museums, gifted children, author's career.
 - 3.4.3 Reading texts on different topics, including Environmental Education (atendendo aos pressupostos da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002).
 - 3.4.4 Desenvolvimento de planos de aula (atendendo aos pressupostos da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004: versa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação étnico-raciais).

4. METODOLOGIA

Prática de compreensão e estratégias de leitura, exercícios de compreensão e produção de textos e desenvolvimento de atividades relacionadas às diversas culturas de língua inglesa e ao uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC). Aspectos gramaticais serão trabalhados de forma contextualizada tendo como ponto de partida o texto, oral e/ou escrito. Os procedimentos adotados em aula visarão ao desenvolvimento de habilidades de compreensão e de produção, dentro de uma perspectiva comunicativa.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, com atribuição de notas baseadas em trabalhos orais e escritos, servindo como diagnóstico para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. No processo avaliativo será considerado o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever).



6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKER, Lida; GERSHON, Steven. **Skillful: listening e speaking: student's book**. México: Macmillan, 2012. (v 3)
- RICHARDS, Jack. **Interchange 2**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. _____ . **Interchange 2**. Fourth Edition. Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- VINCE, Michael. **Macmillan English Grammar in Context Intermediate** – Student's Book with answers. London: Macmillan-ELT, 2008.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHAUCER, Geoffrey. **The Canterbury Tales**. São Paulo: SBS, 2001.
- WEISBERGER, Lauren. **The devil wears prada**. São Paulo: Scholastic, 2003.
- OXFORD **Advanced Learner's Dictionary**. Eight Edition. Oxford: OUP: 2010.
- SOARS, John; SOARS, Liz. **American Headway: student book 2**. Estados Unidos: Heinle&Heinle, 2001.
- SWIFT, Jonathan. **Gulliver's: travels**. São Paulo: SBS, 2001.
- VINCE, Michael. **Intermediate Language Practice** – with key. Oxford: Macmillan Heinemann ELT, 2003.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-288 – LITERATURA INGLESA II- A

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Estudo da literatura e cultura inglesa no século XIX, XX e XXI. Leitura e análise de textos representativos

2. OBJETIVOS

Oferecer ao aluno um panorama do desenvolvimento da literatura inglesa do início do século XIX à contemporaneidade, enfocando também o contexto sócio-histórico em que tais textos foram produzidos;
Instrumentar o aprendiz a desenvolver leitura crítica dos textos selecionados.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. A era vitoriana. Poesia. Alfred, Lord Tennyson. Robert Browning. Matthew Arnold. Dante Gabriel Rossetti. Cristina Rossetti. Romance. Charles Dickens. Charlotte Brontë. Lewis Carroll. Drama. Oscar Wilde. Bernard Shaw.

3.2. A literatura inglesa nos séculos XX-XXI: Poesia. Yeats. Siegfried Sassoon. Wilfred Owen. T. S. Eliot, W. H. Auden. Dylan Thomas. Romance: Joseph Conrad. James Joyce. Virginia Woolf. Graham Green. George Orwell. William Golding. Iris Murdoch. Margaret Drable. Jean Rhys. George Lamming. Samuel Selvon. Evelyn Waugh. John Fowles. Kazuo Ishiguro. Margaret Drable. Kingsley Amis. Martin Amis. Ian McEwan. Conto. Joseph Conrad. D. H. Lawrence. James Joyce. Somerset Maugham. Katherine Mansfield. Doris Lessing. Angela Carter. Nadine Gordimer. Zadie Smith. Teatro. George Bernard Shaw. John M Synge. J. B. Priestley. Samuel Beckett. Harold Pinter. Tom Stoppard. A prosa de ficção inglesa contemporânea. Literaturas de língua inglesa contemporâneas. J. M. Coetzee. Chinua Achebe. V. S. Naipaul. Salman Rushdie. Caryl Phillips.

4. METODOLOGIA

Aulas expositivas; aulas teóricas; aulas dialogadas; leituras comentadas das obras selecionadas;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

seminários; DVDs; dramatizações; pesquisa e produção de textos críticos e ao uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC).

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, possibilitada pelo método interativo, pautada em:

- provas escritas;
- participação em seminários;
- elaboração de trabalhos orais e escritos;
- atividades artístico-culturais;

visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRONTE, Charlotte. **Jane Eyre**. Grã-Bretanha: Oxford University Press, 2010.

GREENBLATT, Stephen (Ed.) **The Norton Anthology of English Literature** – Single volume. 8ed. USA: W.W. Norton Company, 2006.

STOKER, Bram. **Dracula**. Espanha: Macmillan Publishing, 1992.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNAS, Pamela J.; ROSEN, Robert C. **Literature and Society**: an introduction to fiction, poetry, drama, nonfiction. 3ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2000.

AUSTEN, Jane. **Pride and Prejudice**. New York: Baronet Books, 1998.

BANKS, James A.; BANKS, Cherry A. McGee. **Multicultural education**: transformative knowledge & action. New York: Teachers College Press, 1996.

SEELYE, H. Ned; WASILEWSKI, Jacqueline Howell. **between cultures**: developing self-identity in a world of diversity. Rio de Janeiro: NTC, 1996.

SILVA, Alexander Meireles da. **Literatura Inglesa para Brasileiros**. Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda., 2005.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-281- CULTURAS ANGLÓFONAS I

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Aspectos culturais de países de língua inglesa. Culturas anglófonas num mundo globalizado. Homogeneização x diversidade cultural. Reflexão e execução de pesquisa acerca da aplicabilidade dos aspectos culturais na sala de aula. Preparação de materiais para ensino relacionados à cultura dos países anglófonos.

2. OBJETIVOS

Estudar a cultura dos povos de língua inglesa e sua inter-relação com a globalização na contemporaneidade;

Refletir sobre a aplicabilidade dos aspectos culturais na sala de aula de língua inglesa;

Preparar materiais instrucionais relacionados à cultura dos países anglófonos.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 3.1. Cultura;
- 3.2. Diversidade cultural (atendendo aos pressupostos da Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004: versa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação étnico-raciais)
- 3.3. Homogeneização x Globalização (atendendo aos pressupostos do Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental)
- 3.4. Geografia e história da Inglaterra e Estados Unidos;
- 3.5. Outros países de língua inglesa;
- 3.6. Colonização;
- 3.7. Migração;
- 3.8. Aspectos culturais;
- 3.9. Celebrações;
- 3.10. A inclusão de aspectos culturais no ensino de língua e literatura.

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao conhecimentos de aspectos culturais e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Para tanto, vários recursos serão utilizados no decorrer das aulas, como:

- leituras individuais e em grupo;
- pesquisas bibliográficas;
- seminários;
- leituras dirigidas;
- apresentações de trabalhos;
- produção textual entre outros.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, possibilitada pelo método interativo, pautada em:

- provas escritas;
- participação em seminários;
- elaboração de trabalhos orais e escritos;
- atividades artístico-culturais.

A avaliação será de forma constante, baseada na participação e envolvimento dos alunos nas atividades e apresentações solicitadas na disciplina.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORBETT, John. **Intercultural language activities with cd-rom**. Cambridge: Cambridge University Press – ELT, 2010.

Oxford guide to british and american culture New edition editora: oxford do Brasil

CLEARY, Maria. **World Around**. London: Helbing languages, 2008.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GILL, Simon; CANKOVÁ, Michaela. **Intercultural Activities**. Oxford: OUP, 2003.

VENESS, Coleen Degnan; Veness, Chantal. **The United States of America (pre-intermediate) Macmillan Readers**

GENZEL, Rhona B.; Cummings, Martha Graves. **Culturally speaking**. National Geographic learning.

TOMALIN, Barry; STEMPLESKI, Susan. **Cultural Awareness**. Oxford: OUP, 1996.

KRAMSCH, Claire. **Context and culture in language teaching**. Oxford (USA): Oxford University Press, 2001.

WILDE, Oscar; VENESS, Chantal. **The importance of being earnest**. México: Macmillan, 2011.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:
80-213 – LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
CARGA HORÁRIA: 60h/a **Nº DE CRÉDITOS: 04**
8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1.EMENTA

Estudo crítico dos fundamentos teóricos da Linguística Aplicada referente ao processo de ensino de línguas estrangeiras e das práticas pedagógicas que dizem respeito à formação do docente.

2.OBJETIVOS

Desenvolver uma reflexão crítica sobre o processo de ensino de línguas estrangeiras. Conhecer a forma de construção da identidade do professor, de crenças e desenvolver um processo de ensino reflexivo em sua formação.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Formação docente.
- 3.2 Fundamentos teóricos da linguística aplicada.
- 3.3 Práticas pedagógicas no ensino de línguas estrangeiras.
- 3.4 Crenças sobre ensino de línguas.

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem aos fundamentos teóricos da Linguística Aplicada e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Para tanto, vários recursos serão utilizados no decorrer das aulas, como:

- leituras individuais e em grupo;
- pesquisas bibliográficas;
- seminários;
- leituras dirigidas;
- apresentações de trabalhos;
- produção textual entre outros.

As aulas serão embasadas em textos teóricos que serão lidos e discutidos pelo grupo. Alguns dados serão coletados para socialização e discussão dos aspectos estudados.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, possibilitada pelo método interativo, pautada em:

- provas escritas;
- participação em seminários;
- elaboração de trabalhos orais e escritos;
- atividades artístico-culturais.

A avaliação será de forma constante, baseada na participação e envolvimento dos alunos nas atividades e apresentações solicitadas na disciplina.

Os estudantes serão avaliados a partir de sua participação nas discussões, elaboração de resumos, textos e provas discursivas.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN.J.L.; How to do Things With Words. 2 ed. Edited by J. O Urmson e Marina Sbisa Harvard University Press. Cambridge, Massachusetts. 1955.
GIMENEZ, Telma; CALVO, Luciana Cabrini Simões; EL KADRI, Michele Salles. **Inglês como língua franca**: Ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.



XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Org.). **Conversas com linguistas**: virtudes e controvérsias da linguística. São Paulo: Parábola, 2003.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COFFIN, Caroline. **Applied linguistics methods**: a reader. London, Routledge, 2009.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de Linguística Aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

OLIVEIRA E PAIVA, Vera Lúcia Menezes de. **Ensino de Língua Inglesa**: reflexões e experiências. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

RINVOLUCRI, Mario; PUCHTA, Herbert. **Multiple Intelligences in EFL**: exercises for secondary and adult students. Cambridge, Cambridge University Press, 2007.

SILVA, Kleber Aparecido da. (Orgs.). **Linguística Aplicada e Sociedade**: Ensino e Aprendizagem de Línguas no Contexto Brasileiro. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

73-227 – SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. EMENTA

Estuda os principais conceitos de modo amplo e geral numa perspectiva sociológica de análise do espaço sócio-cultural, organização e estrutura de classes na sociedade, bem como suas principais instituições.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- estudo teórico, crítico e metodológico de categorias e conceitos sociológicos básicos;
- estudo das principais teorias sociológicas à luz de sociólogos clássicos;
- análise da origem, organização e transformações da sociedade a partir da organização e da distribuição dos produtos do trabalho e da cultura;
- compreensão da existência de classes sociais no capitalismo à luz da distribuição dos bens produzidos pelo trabalho e das relações de poder;
- identificação dos movimentos sociais como alternativas de mudanças e transformações sociais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Introdução

3.1.1 A Sociologia como ciência

3.2 O pensamento sociológico

3.2.1 Sociólogos clássicos: Comte, Durkheim, Weber, Marx

3.2.2 O pensamento sociológico brasileiro

3.3 A origem e a organização das sociedades

3.3.1 Origem das sociedades

3.3.2 Organização das sociedades

3.3.3 A organização do trabalho e a produção cultural

3.3.4 A distribuição dos produtos do trabalho e da cultura

3.4 Estrutura da sociedade: noções gerais

3.4.1 Instituições sociais e/ou aparelhos ideológicos do Estado

3.4.2 Classes sociais: origem, conceito, luta de classes na sociedade capitalista e estrutura de classes no Brasil

3.4.3 Mudança Social

3.4.4 Movimentos sociais no Brasil

3.4.5 Educação em Direitos Humanos

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas à área da Sociologia e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivas;
- socialização de leituras e pesquisas bibliográficas em seminários;
- problematização de textos, de conceitos e de teorias;
- exposição argumentativa em debates de temas pertinentes e significativos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, a partir de um processo em que se evidencie a compreensão e o desenvolvimento de conhecimentos e da reflexão crítica, manifestados por meio de:

- socialização de leituras;
- participação de discussões e debates;
- provas;
- elaborações textuais;

tendo como indicadores os objetivos elencados e a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Anna Maria de Dias, Edmundo. **Introdução ao pensamento sociológico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1985.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TOMAZI, Nelson Dacio (coord). **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 1993.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. BARROS, Herbert Borges Paes de; AMBROS, Simone. COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (coord.). **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

CANAU, Vera Maria; SAAVEDRA, Anita (coord.). **Somos tod@s iguais?: escola, discriminação e educação em direitos humanos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1994.

SINGER, Paul. **O capitalismo: sua evolução, sua lógica, sua dinâmica**. 15. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

SOUZA, Herbert Jose de. **Como se faz análise de conjuntura**. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

DISCIPLINA ELETIVA II

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

Disciplinas do 5º semestre

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-287- METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA INGLESA

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

**CARGA HORÁRIA: 60h/a****Nº DE CRÉDITOS: 04****8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES****1.EMENTA**

Esta disciplina familiariza o aluno com as principais abordagens metodológicas no ensino de língua e literatura estrangeira.

2.OBJETIVOS

Reconhecer as diferentes metodologias e técnicas de ensino de língua inglesa e as visões de linguagem e aprendizagem nas quais elas se baseiam;

Mobilizar conhecimentos relacionados a metodologias do ensino de língua inglesa a fim de refletir sobre sua aplicação na sala de aula de língua estrangeira no contexto escolar brasileiro;

Participar de dinâmicas em sala de aula centradas na discussão dos processos de ensino e aprendizagem de língua inglesa no contexto escolar brasileiro;

Refletir criticamente sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Fundamental e de Ensino Médio para a área de Línguas Estrangeiras Modernas;

Analisar materiais didáticos para o ensino de língua inglesa no Brasil.

3.CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

3.1 Panorama das diferentes metodologias de ensino de língua inglesa até os dias atuais.

3.2 Noções relativas à área de ensino e aprendizagem de língua e literatura inglesa.

3.3 Desenvolvimento de planos de aula (atendendo aos pressupostos da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004: versa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação étnico-raciais).

3.4 Critérios para a seleção e implicações relativas à escolha de materiais didáticos (atendendo aos pressupostos do Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental).

Reading texts on different topics, including Environmental Education

4.METODOLOGIA

Será trabalhado com dinâmicas em sala de aula que abrangerão conhecimentos de metodologia de ensino de língua inglesa e de questões relacionadas ao ensino/aprendizagem de língua inglesa em sala de aula; também serão realizadas leituras dirigidas de textos, para discussão e apresentação em seminários, na área de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no contexto escolar brasileiro e ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

5.AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de forma contínua no decorrer da atividade, através de produções escritas e orais em que o aluno demonstre tanto desempenho linguístico, quanto compreensão dos conceitos abordados, com posicionamento crítico.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRANE, Milton. **50 great short stories**. New York: Bantam Classic, 2005.

BURGESS, Anthony. **A Literatura Inglesa**. São Paulo: Ática, 1996.

UR, Penny. **A course in language teaching: practice and theory**. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2002.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUDENEY, Gavin. **The Internet and the Language Classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

YATES, Jean. **Pronounce it perfectly in english**. 3. ed. México: Barron's Educational Series, 2013.

GIL, Gloria e VIEIRA-ABRAHÃO, Maria Helena. **Educação de Professores de Línguas: os**

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

desafios do formador. Campinas, SP: Pontes, 2008.

LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.) **Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

RIO GRANDE DO SUL. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** Volume I. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:
70-739 – PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 30h/a Nº DE CRÉDITOS: 02
7- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1.EMENTA

Estudo e análise do sistema educacional brasileiro à luz da Gestão educacional, estabelecendo relações entre a gestão, o Projeto Político-Pedagógico, o planejamento de ensino e a avaliação da Gestão e do Projeto num sentido mais global.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- estudo do sistema educacional brasileiro à luz da gestão educacional, estabelecendo relações entre a gestão, o projeto político pedagógico, o planejamento de ensino e a avaliação da Gestão e do Projeto num sentido mais global, a fim de compreender o processo educacional em sua integralidade.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Gestão educacional: paradigmas atuais

3.2 Projeto político-pedagógico enquanto instrumento de organização da instituição de ensino

3.3 Projeto político pedagógico no contexto do planejamento de ensino: possibilidades emancipatórias

3.4 Avaliação no contexto do projeto político pedagógico: repensando ações

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas ao sistema educacional brasileiro com base na ação-reflexão-ação. e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Dentro da concepção do conhecimento que seja também ação, pode-se conceber e planejar atividades cujos objetivos não se limitem à descrição ou à avaliação, pois não basta descrever e avaliar, é preciso produzir ideias que antecipem o real ou que delineiem um ideal. Para tanto, o uso da investigação é fundamental como metodologia. Além da investigação, visitas às escolas, elaboração de relatórios, leituras e debates, seminários, dentre outros.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas. Os procedimentos de avaliação caracterizam-se por métodos dialógicos e participantes, como:

- auto-avaliação e/ou avaliação mútua e permanente da prática educativa por professores e alunos;
- entrevistas livres;
- debates;
- análise de depoimentos;
- observações;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



- análise documental;
 - provas;
 - apresentações de trabalhos, dentre outros;
- visando ao exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos H. Carrilho. **Planejamento na sala de aula**. 4. ed. Porto Alegre: La Salle, 2000.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- VEIGA, Ilma P. A. **Projeto político pedagógico**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 2. ed. São Paulo, Cortez, 2000.
- _____. **Supervisão educacional, para uma escola de qualidade**. 2. ed. São Paulo, Cortez, 2000.
- HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**: artes e ofícios da participação coletiva. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- VEIGA, Ilma. **Escola espaço do projeto político pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-173 – LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8 – DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Legislação e inclusão. Língua, culturas comunidades e identidades surdas. Aquisição de Linguagem e a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- conhecimento de LIBRAS, visando proporcionar subsídios básicos para a comunicação através desta linguagem.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Legislação e Inclusão

3.2 Identidades surdas (surda, híbrida, transição flutuante ou incompleta).

3.3 Constituição do sujeito surdo

3.4 Cultura Surda / Relação de história da surdez com a língua de sinais

3.5 Libras/Noções básicas de sinais Brasileira:

3.5.1 O espaço de sinalização

3.5.2 Os elementos que constituem os sinais

3.5.3 Noções sobre a estrutura da língua

3.5.4 A língua em uso em contextos triviais de comunicação

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à noção e conhecimento de LIBRAS e ao uso das Novas

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- práticas de sinalização;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas e será realizada através de:

- leitura e análise de textos;
- produções de textos orais e escritos;
- cinefóruns;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

visando ao exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Curso Básico. Brasília, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos**: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SOUZA, Regina /Maria de; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorin (org.). **Educação de surdos – pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Eulália. **Surdez e Bilinguismo**. 2. ed. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.
SCHNEIDER, Roseléia. **Educação de surdos**: inclusão no ensino regular. Passo Fundo: UPF, 2006.

SMOLSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngüe para surdos**. Curitiba, PR: Juruá, 2010.

THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (org.). **A invenção da surdez**: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

VELOSO, Éden; MAIA, Valdecí. **Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez**. 4. ed. Curitiba, PR: Mãos Sinais, 2011.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-263- PRÁTICA DE ENSINO IV - INGLÊS

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Prática de planejamento e aplicação de planos de aula de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa.

2. OBJETIVOS

Elaborar planos de aula de língua inglesa e literaturas de Língua Inglesa.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Aspectos da Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



3.2 Plano de Aula.

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à elaboração e aplicação de planos de aula e ao uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- práticas de sinalização;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

Elaboração e aplicação de planos de aula de Língua Inglesa e literaturas de Língua Inglesa.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas e será realizada através de:

- leitura e análise de textos;
- produções de textos orais e escritos;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

visando ao exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

Entrega de relatório e aplicação das aulas elaboradas.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTEN, Jane. **Sense and sensibility**. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2010.

PHILLIPS, Diane; BURWOOD, Sarah; DUNFORD, Helen. **Projects with young learners**. Oxford (USA): Oxford University Press, 2000.

RICHARDS, Jack C. **Developing: tactics for listening**. 3. ed. Rio de Janeiro: Oxford, 2010.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 7ed. Campinas (SP): Pontes, 2013.

CELCE-MURCIA, Marianne. (Ed.) **Teaching English as a Second or Foreign Language**. 3ed. USA: Heinle & Heinle Thomson Learning, 2001.

DÖRNYEI, Zoltán. **Motivational Strategies in the Language Classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

MILLER, Carolyn R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola, 2012.

SILVA, Kleber Aparecido da; DANIEL, Fátima de Gênova; KANEKO-MARQUES, Sandra Mari; Salomão, Ana Cristina Biondo. (Orgs.) **A Formação de Professores de Línguas: Novos Olhares** – volume 1. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

70-740 EDUCAÇÃO INCLUSIVA I

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

7 – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. EMENTA

Trajетória histórica do processo de Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

– Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- conhecimento dos diversos enfoques teórico-metodológicos concernentes à questão da inclusão e ao processo interativo da Pessoa com Deficiências;
- reconhecimento da educação inclusiva como fundamental ao desenvolvimento do ser humano;
- conhecimento das políticas públicas que regem a Educação Inclusiva, tendo o conhecimento para construir uma postura crítica e consciente nos ambientes sociais e escolares.

3.CONTEÚDO

3.1 A representação da deficiência numa perspectiva histórica

3.2 Mudança de Paradigma: da segregação à inclusão

3.3 Aspectos legais

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas à Educação Inclusiva no confronto entre teoria e prática e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- leituras;
- análises de livros;
- pesquisas;
- discussões coletivas;
- observações nas escolas
- seminários;
- elaboração e apresentação de trabalhos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada pelos critérios constantes no regimento e nos objetivos compatíveis com a metodologia da disciplina, bem como consistirá num processo permanente de reflexão acerca das competências e habilidades necessárias ao processo pedagógico, visando aos seguintes indicadores:

- objetivos expressos;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva.** Porto Alegre, RS: Mediação, 2000.

GÓES, M. C. R. de.; LAPLANE, A. L. F. de. (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

STAINBACK, S. **Inclusão: Um guia para educadores.** Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2000.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONZALES, José Antônio. **Educação e diversidade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos (orgs). **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença.** Tradução de Semíramis Gorini da Veiga. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia (org). **In-exclusão**: nas tramas da escola. Canoas: ULBRA, 2007.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação e exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

STOBÄUS, C. **Educação Especial**: em direção à educação inclusiva. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2003.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

81-258 – LÍNGUA INGLESA V

CARGA HORÁRIA: 90h/a

Nº DE CRÉDITOS: 06

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1.EMENTA

Desenvolvimento de competência comunicativa, estudo de vocabulário, estruturas da língua e funções comunicativas em nível intermediário. Ênfase na leitura e na compreensão e produção oral. Estudo básico de aspectos culturais de povos de língua inglesa.

2.OBJETIVOS

Oportunizar situações sócio-interacionais que desenvolvam habilidades de ouvir, falar, ler e escrever comunicando-se de maneira significativa.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Speaking

3.1.1 Interpreting body language; explaining gestures and meanings; describing emotions; asking about signs and meanings;

3.1.2 Speculating about past and future events; giving advice and suggestions;

3.1.3 Reporting what people say; making requests; making invitations and excuses.

3.1.4 Describing personalities; expressing likes and dislikes; agreeing and disagreeing, complaining.

3.1.5 Talking about unusual careers, describing jobs.

3.1.6 Making unusual requests; making direct requests.

3.1.7 Narrating a story; describing events in the past.

3.1.8 Talking about moving abroad; expressing emotions; describing cultural expectations.

3.2 Grammar

3.2.1 Modals and adverbs: *may, could, must, maybe, perhaps, possibly, probably, definitely*;

3.2.2 Unreal conditional sentences with if clauses; past modals

3.2.3 Reported Speech: requests; statements.

3.2.4 Relative pronouns as subjects and objects; clauses with it+ adverbial clauses with when.

3.2.5 Gerund phrases as subjects and objects; comparisons with adjectives, verbs, nouns and past participles.

3.2.6 Requests with modals, if clauses, and gerunds; indirect requests.

3.2.7 Past continuous vs. simple past; past perfect.

3.2.8 Noun phrases containing relative clauses; expectations: the custom to, (not) supposed to, expected to, (not) acceptable to.

3.3 Pronunciation/Listening

3.3.1 Pitch;

3.3.2 Reduction of have, had and would;

3.3.3 Linked sounds

3.3.4 Stress with compound nouns.

3.3.5 Unreleased consonants

3.3.6 Intonation in complex sentences.

3.3.7 Word stress in sentences.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

3.3.8 Listening: meaning of signs; predicaments, excuses, voice-mail messages; likes and dislikes, descriptions of jobs, making, accepting and declining requests; news broadcasts, narrative about a past event, living abroad.

3.4 Writing/ Reading

3.4.1 Writing a description, a list of rules, a letter to an advice columnist, voice-mail message, description of a best friend, career advantages and disadvantages, informal e-mail request, tourist pamphlet.

3.4.2 Reading about proverbs, an advice column, "white lies" and daily news from the internet, friends, advice about behavior, different cultures, tabloid articles, journal entries.

Reading texts on different topics, including Environmental Education (atendendo aos pressupostos da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

4. METODOLOGIA

Prática de compreensão e estratégias de leitura, exercícios de compreensão e produção de textos e desenvolvimento de atividades relacionadas às diversas culturas de língua inglesa e ao uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC). Aspectos gramaticais serão trabalhados de forma contextualizada tendo como ponto de partida diversos gêneros textuais, oral e/ou escrito. Os procedimentos adotados em aula visarão ao desenvolvimento de habilidades de compreensão e de produção, dentro de uma perspectiva comunicativa.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, com atribuição de notas, baseada em trabalhos orais e escritos, servindo como diagnóstico para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. No processo avaliativo será considerado o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever).

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRILEY, John. **Cry Freedom**. São Paulo: Oxford, 1987.

RICHARDS, Jack. **Interchange 2**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

RICHARDS, Jack. **Interchange 3**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

CAMBRIDGE Advanced Learner's Dictionary. 3ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa**. 10ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMBRIDGE Dictionary of Phrasal Verbs – 2nd Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

HARMER, Jeremy. **Essential teacher knowledge: core concepts in english language teaching**. Rio de Janeiro: Pearson Addison Wesley, 2012.

LONGMAN Idioms Dictionary – new edition. EUA: Longman, 2002.

RICHARDS, Jack. **Interchange 2**. Fourth Edition. Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

_____. **Interchange 3**. Fourth Edition. Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

RON, Martinez. **Como se diz chulé em inglês?** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

81.172-LITERATURA NORTE-AMERICANA I

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

Disciplina cuja característica é iniciar os estudos referentes à Literatura Norte-Americana, abrangendo as manifestações culturais, históricas e literárias dos Estados Unidos da América.

2.OBJETIVOS

Familiarizar o aluno com as manifestações literárias norte-americanas, desde seus primórdios até Primeira Guerra Mundial, não só numa perspectiva diacrônica, como numa perspectiva sincrônica, relacionando-os a outras manifestações literárias ou artísticas;

Instrumentar o aprendiz a desenvolver leitura crítica de textos selecionados, enfocando também o contexto sócio-histórico em que as obras foram produzidas.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. Introdução à Literatura Norte-Americana até 1820: Christopher Columbus, John Smith, Edward Taylor, Cotton Mather, Jonathan Edwards, Benjamin Franklin, John Adams, Thomas Jefferson, Judith Sargent Murray, Phillis Wheatley, e outros.

3.2. Literatura de 1820 a 1865: Whashington Irving, James Fenimore Cooper, Ralph Waldo Emerson, Nathaniel Hawthorne, Edgar Allan Poe, Abraham Lincoln, Harriet Beecher Stowe, Harriet Jacobs, Henry David Thoreau, Walt Whitman, Herman Melville, Emily Dickinson, e outros.

3.3. Literatura de 1865 a 1914: Mark Twain, Henry James, Mary E. W. Freeman, Stephen Crane, Theodore Dreiser, Jack London, Henry Adams, e outros.

4.METODOLOGIA

Aulas expositivas; aulas dialogadas; leituras comentadas das obras selecionadas; seminários; DVDs; dramatizações; pesquisa e produção de textos críticos e com uso de Tecnologias de Informação e de comunicação (TIC).

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, possibilitada pelo método interativo, pautada em:

- provas escritas;
- participação em seminários;
- elaboração de trabalhos orais e escritos;
- atividades artístico-culturais;

visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUTER, Paul. **The concise heath anthology of American literature**. Stamford: Cengage Learning, V. 1 2013.

LEHMAN, David; BREHM. John. **The Oxford Book of American Poetry**. New York: Oxford, 2006.

HIGH, Peter B. **An Outline of American Literature**. London: Longman, 1986.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Marisis Aranha. **Basic Guide to American Literature**. São Paulo: Pioneira, 1986.

FALK, R. **Spotlight on the USA**. New York: Oxford, 1993.

O'CALLAGHAM, B. **An Illustrated History of the USA**. Cambridge: Longman, 1990.

PERKINS, Barbara; PERKINS, Geoge. **The American Tradition in Literature**. McGraw-Hill, 2008.

POE, Edgar Allan. **Tales of Mystery and Imagination**. Essex: Penguin Readers, 2001.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



DISCIPLINA ELETIVA III
CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

Disciplinas do 6º semestre

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:
80-203 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
CARGA HORÁRIA: 30h/a **Nº DE CRÉDITOS: 02**
8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1.EMENTA

O trabalho científico e sua aplicação à realidade educacional à luz dos pressupostos teórico-práticos que embasam as disciplinas da grade curricular do Curso.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- construção de subsídios teóricos;
- definição de tema adequado às linhas de pesquisa do Curso;
- desenvolvimento e socialização do projeto do trabalho científico.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 O trabalho científico e sua aplicação na realidade educacional

3.2 Fundamentos básicos do trabalho científico

3.3 Linhas de pesquisa do Curso de Letras

3.4 Elementos constituintes de um projeto, monográfico, ensaio ou de artigo científico, de conclusão de Curso

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à expansão dos conhecimentos relativos ao trabalho científico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- discussão sobre as linhas de pesquisa do Curso de Letras;
- elaboração e apresentação de um projeto de TCC;
- estudo teórico sobre o tema definido;
- socialização do projeto do trabalho científico.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas e será realizada através de:

- leituras;
- fichamentos;
- produção textual;
- orientações dirigidas;
- seminário de socialização.

visando ao exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1992.
MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AITA, Ana Lucia Gubiani et al. **Instruções gerais de normatização científica**. Frederico Westphalen, RS: URI, 2009.
ANDRÉ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas-SP, São Paulo: Papirus, 2001.
BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: M. Fontes, 2005.
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
PETRY, João. **Pesquisa: um jeito curioso e problematizador para construir conhecimento**. São Miguel do Oeste: UNOESC, 2002.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-289- TÓPICOS DE TRADUÇÃO E VERSÃO EM LÍNGUA INGLESA I

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Tradução e versão de aspectos linguísticos da Língua Inglesa, em nível pré-intermediário, aplicados à compreensão e à produção de diferentes gêneros textuais.

2. OBJETIVOS

Ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades comunicativas em língua inglesa.

Conhecer e discutir os principais conceitos relacionados à tradução de e para as línguas: inglesa e portuguesa;

Estudar e desenvolver diferentes estratégias e procedimentos que envolvem o processo tradutório de e para as línguas: inglesa e portuguesa.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Análise, produção e tradução de diferentes gêneros textuais

3.1.1 Análise e produção:

3.1.1.1 mecanismos de coesão e coerência;

3.1.1.2 procedimentos para relatar uma pesquisa;

3.1.1.3 estudos sobre a redação de relatórios, tipo e estilos de linguagem utilizada;

3.1.1.4 compreensão oral e escrita;

3.1.1.5 produção oral e escrita;

3.1.1.6 organização de conferências;

3.1.1.7 debates;

3.1.1.8 redação comercial.

3.1.2 Suporte gramatical:

3.1.2.1 voz passiva;

3.1.2.2 discurso indireto;

3.1.2.3 *used to + infinitive*;

3.1.2.4 artigo definido;

3.1.2.5 *should have* para expressar crítica;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

3.1.2.6 termos e expressões de ligação.

3.1.3 Tradução:

3.1.3.1 discussão a respeito de conceitos de e para as línguas inglesa e portuguesa;

3.1.3.2 estudo e desenvolvimento de diferentes estratégias e procedimentos que envolvem o processo

3.1.3.3 tradutório de e para as línguas inglesa e portuguesa;

3.1.3.4 as modalidades de tradução;

3.1.3.5 etapas do ato tradutório;

3.1.3.6 a tradução técnica e científica.

3.2. Aspectos políticos, econômicos, linguísticos e culturais dos países de língua inglesa.

4. METODOLOGIA

Aulas expositivas incluindo estratégias de leitura, de compreensão e produção, tradução e versão de textos e ao uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC). Aspectos gramaticais serão trabalhados de forma contextualizada tendo como ponto de partida o texto, oral e/ou escrito. Os procedimentos adotados em aula visarão ao desenvolvimento de habilidades de tradução e interpretação, em uma perspectiva sócio-cultural.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, com atribuição de notas baseada em trabalhos orais e escritos, servindo como diagnóstico para o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

BAKER, Mona. **In Other Words**: a coursebook on translation. London: Routledge, 2001.

SANTOS, Agenor Soares dos. **Guia Prático de Tradução Inglesa**: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIDSON, George. **Roget's thesaurus of English words and phrases**. London: Penguin Reference, 2006.

DICIONÁRIO **OXFORD Escolar**: Para estudantes brasileiros de inglês. New York: Oxford University Press, 2007.

LARANJEIRA, Mário. **Poética da Tradução**: Do Sentido à Significância. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

MARTÍNEZ, Ron. **Como escrever tudo em inglês**: escreva a coisa certa em qualquer situação. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ROBINSON, Douglas. **Becoming a Translator**: an accelerated course. London, Great Britain: Routledge, 2000.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

81-259 – LÍNGUA INGLESA VI

CARGA HORÁRIA: 90h/a

Nº DE CRÉDITOS: 06

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Desenvolvimento de competência comunicativa, estudo de vocabulário, estruturas da língua e funções comunicativas em nível intermediário. Ênfase na leitura e na compreensão e produção oral. Estudo básico de aspectos culturais de povos de língua inglesa.

2.OBJETIVOS

Oportunizar situações sócio-interacionais que desenvolvam habilidades de ouvir, falar, ler e escrever comunicando-se de maneira significativa.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Speaking

- 3.1.1 Describing problems, making complaints; explaining something that needs to be done;
- 3.1.2 Identifying and describing problems; coming up with solutions;
- 3.1.3 Asking about preferences; talking about learning methods; talking about personal qualities.
- 3.1.4 Talking about things you need to have done
- 3.1.5 Talking about things to be accomplished in the future.
- 3.1.6 Describing rites of passage, turning points, regrets and hypothetical situations.
- 3.1.7 Describing qualities for success, features, giving reasons for success, interviewing for a job.
- 3.1.8 Making conclusions; offering explanations, describing hypothetical events, giving advices for predicaments.

3.2 Grammar

- 3.2.1 Describing problems with past participles and adjectives with keep + gerund, need + gerund, need + passive infinitive;
- 3.2.2 Passive in the present continuous and present perfect; prepositions of cause;
- 3.2.3 Would rather and would prefer; by + gerund to describe how to do things.
- 3.2.4 Have or get something done; making suggestions with gerunds, infinitives, modals + verbs.
- 3.2.5 Referring to time in the past with adverbs and prepositions: during, in, ago, from... to, for, since; predicting the future with will, future continuous and future perfect.
- 3.2.6 Time clauses: before, after, once, the moment, as soon as, until, by the time; should not have + past participle, if clauses + past perfect.
- 3.2.7 Past modals for degrees of certainty: must (not) have, may (not) have, might (not) have, could (not) have: past modals for opinions and advice: should (not) have, could (not) have, would (not) have.

3.3 Pronunciation/Listening

- 3.3.1 Contrastive stress;
- 3.3.2 Reduction of auxiliary verbs;
- 3.3.3 Intonation in questions of choice;
- 3.3.4 Sentence stress;
- 3.3.5 Syllable stress
- 3.3.6 Reductions of have and been
- 3.3.7 Reduced words
- 3.3.8 Reduction in past modals.
- 3.3.9 Listening: people exchanging things in a store: complaints; environmental problems, solutions, descriptions of courses, suggestions, self-improvement, opinions and predictions, descriptions of important events, regrets and explanations, qualities that help people make friends more easily, explanations, best solutions.

3.4 Writing/ Reading

- 3.4.1 Writing a letter of complaint, a short speech, a letter to the editor, a letter of advice, a biography, a TV commercial, a predicament.
- 3.4.2 Reading about a TV show, general knowledge, different kinds of learning, techniques to improve memory, political and technological changes, people's life choices and regrets, advertising, stories.

Reading texts on different topics, including Environmental Education (atendendo aos pressupostos da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

4.METODOLOGIA

Prática de compreensão e estratégias de leitura, exercícios de compreensão e produção de textos e desenvolvimento de atividades relacionadas às diversas culturas de língua inglesa e ao uso de

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Aspectos gramaticais serão trabalhados de forma contextualizada tendo como ponto de partida diversos gêneros textuais, oral e/ou escrito. Os procedimentos adotados em aula visarão ao desenvolvimento de habilidades de compreensão e de produção, dentro de uma perspectiva comunicativa.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, com atribuição de notas baseada em trabalhos orais e escritos, servindo como diagnóstico para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. No processo avaliativo será considerado o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever).

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKER, Lida; GERSHON, Steven. **Skillful: listening e speaking: student's book**. México: Macmillan, 2012. (v.4)

RICHARDS, Jack. **Interchange 3**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

_____. **Interchange 3**. Fourth Edition. Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

SANTOS, Agenor Soares. **Guia prático de tradução inglesa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LANDO, Isa Mara. **Vocabulando: vocabulário prático inglês-português: from ability to zest**. São Paulo: Disal, 2006.

_____. **Vocabulando workbook: exercícios de tradução e versão: inglês-português/português/inglês: 70 falsos cognatos e outras palavras capciosas: com respostas no final do livro**. São Paulo: Disal, 2008.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use: a self study e reference and practice book for intermediate students of english: with answers**. 2.ed New York, Cambridge University Press, 1994.

OXFORD Phrasal Verbs Dictionary for Learners of English – 2nd edition. Oxford: OUP, 2006.

WRIGHT, Andrew; BETTERIDGE, David; BUCKBY, Michael. **Games for Language Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-290 - LITERATURA NORTE-AMERICANA II A

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Estudo de autores americanos, do século XIX até a contemporaneidade (séc. XXI). Leitura e análise de textos representativos. Contexto sócio-histórico. Aspectos ideológicos.

2. OBJETIVOS

Familiarizar o aluno com autores representativos da Literatura Norte-Americana, não só numa perspectiva diacrônica, como numa perspectiva sincrônica, relacionando-os a outras manifestações literárias ou artísticas a partir de 1914;

Instrumentar o aprendiz a desenvolver leitura crítica de textos selecionados, enfocando também o contexto sócio-histórico em que as obras foram produzidas.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. Literatura de 1914 a 1945: Gertrude Stein, Robert Frost, Sherwood Anderson, Wallace Stevens, William Carlos Williams, Ezra Pound, Marianne Moore, Eugene O'Neill, T. S. Elliot, Katherine Porter, F Scott Fitzgerald, John dos Passos, William Faulkner, Ernest Hemingway, John Steinbeck, Muriel Rukeyser, e outros.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



3.2. Literatura de 1945 em diante: Tennessee Williams, Arthur Miller, James Baldwin, John Updike, N. Scott Momaday, Alice Walker, Sandra Cisneros, Elizabeth Bishop, John Berryman, Robert Penn Warren, Robert Lowell, Robert Duncan, Richard Wilbur, Frank O'Hara, James Wright, Sylvia Plath, Mary Oliver, Alberto Ríos, Billy Collins, e outros.

4.METODOLOGIA

Aulas expositivas; aulas dialogadas; leituras comentadas das obras selecionadas; seminários; DVDs; dramatizações; pesquisa e produção de textos críticos e ao uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC).

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, possibilitada pelo método interativo, pautada em:

- provas escritas;
- participação em seminários;
- elaboração de trabalhos orais e escritos;
- atividades artístico-culturais;

visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUTER, Paul. **The concise heath anthology of American literature**. V. 2 Stamford: Cengage Learning, 2013

McDONALD, Gail. **American Literature and Culture 1900-1960**. New York: John Wiley, 2006.

PERKINS, Barbara; PERKINS, George. **The American Tradition in Literature**. V. 2. McGraw-Hill, 2008.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARTERS, Ann. **The American Short Story and its Writer**. New York: St. Martins Press, 1999.

CRUDEN, R. M. A. **Brief History of American Culture**. Helsinki: Finnish Historical Society, 1990.

O'CALLAGHAM, B. **An Illustrated History of the USA**. Cambridge: Longman, 1990.

FITZGERALD, Francis Scott. **The Great Gatsby**. Londres: Penguin Books, 1994.

O'SHEA, José Roberto (Org.) **Antologia de Poesia Norte-Americana Contemporânea**.

Florianópolis: EdUFSC, 1997.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-217 – REDAÇÃO ACADÊMICA EM LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 60h/a

Nº DE CRÉDITOS: 04

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1.EMENTA

Introdução de habilidades básicas necessárias para o desempenho do processo de escrita e melhoria da expressão em Língua Inglesa. "The writing process" integra as habilidades de leitura, conversação e audição com as de pré-escrita, planejamento e reescrita. Questões sobre a organização do material de leitura guiarão os alunos à discussão, levando-os a um modelo composicional que faz uso de vocabulário, estruturas gramaticais e esboço organizacional da

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

passagem lida. As passagens e modelos composicionais enfatizam certas tipologias textuais como a descrição, narração, ordem cronológica, espacial e classificação.

2.OBJETIVOS

Levar os alunos a desenvolver estratégias para uma melhor produção textual em Língua Inglesa;
Fornecer aos alunos o embasamento quanto a diferentes tipos de escritura composicional, incluindo a descritiva, argumentativa, narrativa, relatos, ensaios, cartas, artigos e críticas;
Favorecer a prática em diversas atividades vinculadas às escrituras composicionais.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1. Elements of good writing (subject, purpose, audience).
- 3.2. Steps in the writing process (prewriting, planning, drafting, revising, editing).
- 3.3. Prewriting methods (brainstorming, clustering, free writing, keeping a journal).
- 3.4. Organizing an essay: cohesion and coherence.
- 3.5 Essay writing: thesis statement, introductory paragraph, supporting paragraphs, conclusion.
- 3.6 Descriptive and narrative writing.
- 3.7 Letter writing.
- 3.8 Review writing.
- 3.9 Editing (punctuation, capitalization, sentence fragments, run on sentences, agreement of subjects and verbs, agreement).

4.METODOLOGIA

Aulas expositivas; aulas dialogadas; leituras de diferentes gêneros e tipos textuais; seminários; DVDs; produções de textos em diversos gêneros e tipologias textuais e ao uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC).

Através da variedade de atividades em pares e grupos, bem como tarefas escritas individualmente, o aluno aprende os princípios fundamentais da pré-escrita, planejamento, rascunho, revisão e edição, à medida que avança do nível da sentença ao do parágrafo e além. Da prática menos estruturada à sua própria correção dos erros e edição dos textos, os alunos adquirem maior confiança para monitorar suas produções textuais. Para isso, a expansão do vocabulário é primordial. A construção conjunta de “Word Banks” fornecerá aos alunos vocabulário útil e pertinente e a oportunidade para experimentar novas palavras no processo de escrita.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, possibilitada pelo método interativo, pautada em:

- provas escritas;
 - participação em seminários;
 - elaboração de trabalhos orais e escritos;
- visando aos seguintes indicadores:
- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Robert F.; MILLER, Judy L. **Reason to Write: strategies for Success in Academic Writing** – intermediate. Oxford: OUP, 2003.

SWALES, John M.; FEAK, Christine B. **Academic Writing for Graduate Students**. 2ed. Michigan: The University of Michigan Press, 2009.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



_____. **Commentary for Academic Writing for Graduate Students**. 2ed. Michigan: The University of Michigan Press, 2009.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICIONÁRIO **OXFORD Escolar: Para estudantes brasileiros de inglês**. New York: Oxford University Press, 2007.

GEFFNER, Andrea B. **Business English: THE WRITING SKILLS YOU NEED FOR TODAY'S WORKPLACE**. New York: Barron's Educational Series, Inc, 2010.

HEWINGS, Martin. **Advanced Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

HOPPER, Vincent F. **Essentials of English** Vicent F. Hopper, Cedric Gale, Ronald C. Footte; revised by Benjamin w. Griffith 6. Ed. Editora: Barron's Hauppauge, New York, 2010.

SINGLETON, Jill. **Writers at Work - A Guide to Basic Writing**. Cambridge; Cambridge University Press, 2000.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-264- PRÁTICA DE ENSINO V- INGLÊS

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Desenvolvimento de planos de aula para diferentes contextos de aprendizagem de Língua Inglesa.

2. OBJETIVOS

Elaborar um plano de aula de Língua e/ou Literatura Inglesa.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Língua Inglesa.

3.2 Elaboração de projeto de prática de ensino.

3.3 Relatório de prática de ensino.

4. METODOLOGIA

Elaboração de um projeto de prática de ensino, com o uso das Tecnologias de Informação de Comunicação (TIC), para um grupo específico (idosos, escolas, grupos especiais, entidades assistenciais, etc.) de forma a atender as necessidades daquele grupo. A prática será desenvolvida de 6 a 8 horas e será registrada em forma de relatório para posterior socialização.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- provas escritas;
- participação em seminários;
- elaboração de trabalhos orais e escritos;

visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

Elaboração, aplicação, registro e relato da prática de ensino desenvolvida.

**6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HARAGUCHI, Ana Masako. **Preposições e partículas adverbiais em inglês**. Barueri, SP: Disal, 2007.
- HOGAN, Jonathan T.; IGREJA, José Roberto A. **Easy Way – Essential Phrasal Verbs**. São Paulo: Disal, 2004.
- MARTÍNEZ, Ron. **Como escrever tudo em inglês: escreva a coisa certa em qualquer situação**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUSTIN J.L.; HoW to do Things With Words. 2 ed. Edited by J. O Urmson e Marina Sbisa Harvard University Press. Cambridge, Massachussts. 1955.
- DICIONÁRIO **OXFORD Escolar: Para estudantes brasileiros de inglês**. New York: Oxford University Press, 2007.
- MARTÍNEZ, Ron. **Como dizer tudo em inglês: diga a coisa certa em qualquer situação**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- OXFORD. **Aprenda Definitivamente 100 phrasal verbs**. Oxford: OUP, 2003.
- SILVA, Kleber Aparecido da; DANIEL, Fátima de Gênova; KANEKO-MARQUES, Sandra Mari; Salomão, Ana Cristina Biondo. (Orgs.) **A Formação de Professores de Línguas: Novos Olhares – volume 1**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:**80. 285 -TÓPICOS DE CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA - I****CARGA HORÁRIA: 30h/a****Nº DE CRÉDITOS: 02****8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES****1. EMENTA:**

Incentivo à conversação em Língua Inglesa abrangendo diversos assuntos e formas de interagir, motivando o aluno a se expressar em inglês.

2. OBJETIVOS:

Desenvolver o embasamento linguístico e fonético necessário à sua prática de conversação em Língua Inglesa e demonstrar em situações acadêmicas o aprendizado exercitado na conversação.

3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

- 3.1 Estrutura de diferentes gêneros em variados contextos;
- 3.2 Utilização de discurso direto e indireto na prática oral;
- 3.3 Expressões idiomáticas (Idioms);
- 3.4 Leitura crítica dos gêneros textuais, praticando as releituras por meio da conversação.

4. METODOLOGIA:

- utilização da Língua Inglesa por meio de tópicos cotidianos para que o aluno possa expressar-se oralmente em práticas discursivas.
- Uso de Gêneros Textuais (escritos em inglês: notícias, receitas, anúncios publicitários, dentre outros), com o uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC), para estimular a conversação e integração entre professor, aluno e colegas;
- Desenvolvimento de aspectos fonéticos.

5. AVALIAÇÃO:

- Participação oral em sala de aula por meio de diálogos e apresentações individuais e em grupo;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



- Prova escrita focada em compreensão textual e oral (entrevista individual gravada em áudio para análise posterior).

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLADON, Rachel. **England**. São Paulo: Macmillan, 2013.

CRAVEN, Miles. **Cambridge English Skills Real Listening and Speaking 1** with answers and audio CD. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

YATES, Jean. **Practice Makes Perfect English Conversation**. USA: McGraw-Hill, 2012.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICIONÁRIO **OXFORD Escolar: Para estudantes brasileiros de inglês**. New York: Oxford University Press, 2007.

LOGAN, Sally; THAINE, Craig. **Cambridge English Skills Real Listening and Speaking 2** with answers and audio CD. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

_____. **Cambridge English Skills Real Listening and Speaking 3** with answers and audio CD. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

_____. **Cambridge English Skills Real Listening and Speaking 4** with answers and audio CD. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MARTINEZ, Ron. **Como dizer tudo em inglês: fale a coisa certa em qualquer situação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

Disciplinas do 7º semestre

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-204 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Elaboração de trabalho monográfico ou artigo científico, de conclusão de Curso, baseado numa pesquisa fundamentada sobre tópicos de Língua Inglesa e Literaturas, realizada durante o semestre, sob supervisão docente e sujeito à aprovação de Comissão Examinadora.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Letras, Língua Inglesa, tendo em vista a prática da expressão escrita e da elaboração própria, a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos;
- reflexões críticas sobre temas pertinentes, relacionados com as linhas de pesquisa do Curso de Letras.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 A pesquisa científica e sua aplicação na realidade educacional

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- discussão sobre as linhas de pesquisa do Curso de Letras;
- elaboração e apresentação de um projeto de TCC;
- estudo teórico sobre o tema escolhido;
- elaboração do trabalho de TCC;
- apresentação do TCC perante banca examinadora.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua, tendo em vista a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da interdisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

No processo de avaliação do TCC, serão considerados os seguintes aspectos:

- coerência: exposição do tratamento teórico-metodológico dado ao tema; referência à bibliografia realmente utilizada na produção do tema, evidenciando: natureza do objeto estudado; objetivos do trabalho, extraídos da formulação do problema a partir do referencial teórico adotado; relação entre o tratamento teórico, o método escolhido e a natureza da pesquisa.
- consistência: solidez de argumentação, considerada sua fundamentação teórico-metodológica;
- originalidade: análise que ultrapasse a simples constatação e aponte para reflexões e discussões fundamentais para a prática profissional;
- objetividade: capacidade de apreender os elementos constitutivos do fenômeno presentes na realidade estudada de acordo com o referencial teórico adotado.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As obras que integrarão a bibliografia básica serão fornecidas pelo professor orientador de acordo com a área em que se insira o projeto final do acadêmico.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AITA, Ana Lucia Gubiani et al. **Instruções gerais de normatização científica**. Frederico Westphalen, RS: URI, 2009.

ANDRÉ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia**: um guia para a iniciação científica . 2. ed., ampl. São Paulo: Makron Books, 2000.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica . 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1992.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-250 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – ENSINO FUNDAMENTAL:

LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CARGA HORÁRIA: 180h/a Nº DE CRÉDITOS: 12

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Planejamento, aplicação e avaliação do processo ensino-aprendizagem em sala de aula, em nível de Ensino Fundamental, conforme Regulamento estabelecido em documento próprio.

2. OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- identificação e compreensão da mediação entre Universidade e escolas de Ensino Fundamental ou outras instituições que contemplem atividades docentes, pela inserção do acadêmico nesse contexto;
- exercício do planejamento, aplicação e avaliação do processo ensino-aprendizagem em Língua Inglesa e respectivas literaturas.



3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Estudo do regulamento do estágio

3.2 Fundamentos teórico-práticos sobre as concepções de Língua Inglesa e Literatura para o ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental

4. METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à realização do estágio e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- observação do ambiente escolar e registro das observações;
- entrevistas com integrantes do corpo docente, administrativo, pedagógico e discente da escola/instituição e discussão das atividades que serão desenvolvidas no projeto;
- planejamento das ações a serem desenvolvidas na prática docente;
- aplicação do planejamento de estágio;
- elaboração de relatório final;
- socialização e avaliação das experiências docentes em seminário final.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada pelo professor orientador, considerando a avaliação feita pelo professor titular da classe em que foi realizado o estágio.

O estagiário será avaliado por seu desempenho na elaboração do planejamento, na prática de sala de aula, na confecção do relatório de estágio e na participação no seminário final, tendo como indicadores o expresso nos objetivos.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental – língua estrangeira.** Ministério da Educação e do Desporto. Brasília, 1999.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use – Gramática Básica da Língua Inglesa com respostas.** 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico.

Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens e suas Tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAR, Michael. **Language shock: understanding the culture of conversation.** New York: Quill, 1994.

ANNAS, Pamela J.; ROSEN, Robert C. **Literature and Society: na introduction to fiction, poetry, drama, nonfiction.** 3ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2000.

MARTINEZ, Ron. **Como escrever tudo em inglês: escreva a coisa certa em qualquer situação.** 5ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MATOS, Francisco Gomes de. **Criatividade no ensino de inglês: a resourcebook.** São Paulo: Disal, 2004.

WRIGHT, Andrew; BETTERIDGE, David; BUCKBY, Michael. **Games for Language Learning.** Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-251 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ENSINO MÉDIO:

LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CARGA HORÁRIA: 225h/a

Nº DE CRÉDITOS: 15

8 – DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

Planejamento, aplicação e avaliação do processo ensino-aprendizagem em sala de aula, em nível de Ensino Médio, conforme Regulamento estabelecido em documento próprio.

2.OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- identificação e compreensão da mediação entre Universidade e escolas de Ensino Médio ou outras instituições que contemplem atividades docentes, pela inserção do acadêmico nesse contexto;
- exercício do planejamento, aplicação e avaliação do processo ensino-aprendizagem em Língua Inglesa e respectivas literaturas.

3.CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

3.1 Estudo do regulamento do estágio

3.2 Fundamentos teórico-práticos sobre as concepções de Língua Inglesa e Literatura para o ensino-aprendizagem no Ensino Médio

4.METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à realização do estágio e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- observação do ambiente escolar e registro das observações;
- entrevistas com integrantes do corpo docente, administrativo, pedagógico e discente da escola/instituição e discussão das atividades que serão desenvolvidas no projeto;
- planejamento das ações a serem desenvolvidas na prática docente;
- aplicação do planejamento de estágio;
- elaboração de relatório final;
- socialização e avaliação das experiências docentes em seminário final.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada pelo professor orientador, considerando a avaliação feita pelo professor titular da classe em que foi realizado o estágio. O estagiário será avaliado por seu desempenho na elaboração do planejamento, na prática de sala de aula, na confecção do relatório de estágio e na participação no seminário final, tendo como indicadores o expresso nos objetivos.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio** – Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**. Ensino Médio. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul**: Linguagens e suas Tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIN, Vanessa; MAGALHÃES, Vivian. **Cem Aulas Sem Tédio**. POA: Ed. Instituto Padre Reus, 2003.

ANNAS, Pamela J.; ROSEN, Robert C. **Literature and Society**: na introduction to fiction, poetry, drama, nonfiction. 3ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2000.

HARAGUCHI, Ana Masako. **Preposições e partículas adverbiais em inglês**. Barueri, SP: Disal,

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



2007.

SELBACH, Simone. **Língua Estrangeira e Didática**. Petrópolis: Vozes, 2012.

SWAM, Michael; WALTER, Catherine. **How English Works** – a Grammar practice book. Oxford: OUP, 2002.

Disciplinas Eletivas

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-224 – TÓPICOS DE GRAMÁTICA EM LÍNGUA INGLESA I (BÁSICO)

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1.EMENTA

Desenvolvimento de competência linguística da língua inglesa em nível básico. Estudo de estruturas gramaticais. Ênfase na aprendizagem das estruturas gramaticais, suas regras e diferentes usos.

2.OBJETIVOS

Oportunizar situações de sala de aula de língua estrangeira em que ocorra o processo de ensino/aprendizagem das regras gramaticais de língua inglesa e suas estruturas. Enfatizar as situações de uso linguístico das regras apresentadas.

3.CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

3.1Apresentação de regras gramaticais e estruturas linguísticas em nível básico. Serão trabalhados conteúdos listados no material didático adotado:

3.2Wh questions and statements with be; questions: what, when, who and how; yes/no questions and short answers with be; subject pronouns; possessive adjectives.

3.3Simple Present- Wh-questions and statements; time expressions: at, in, on, around, early, late, until, before and after.

3.4Demonstratives: this, that, these, those; one and ones; questions: how much and which; comparisons with adjectives

3.5Yes/No and WH questions with do; questions: what kind; object pronouns; modal verb would; verb +to+verb.

3.6Present Continuous.

3.7Quantifiers: all, nearly all, most, many, a lot of, some, not many, a few, few; pronoun: no one.

4.METODOLOGIA

Os tópicos gramaticais serão explicados, discutidos e trabalhados por meio de exercícios orais e escritos.

5.AVALIAÇÃO

A avaliação será constante e será baseada em atividades, trabalhos e provas.

6.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NASH, Mark G.; FERREIRA, Willians Ramos. **Michaelis**: Dicionário de expressões idiomáticas inglês-português. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

RICHARDS, Jack. **Interchange 1**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa**. 10ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

7.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICIONÁRIO OXFORD Escolar: Para estudantes brasileiros de Inglês. New York: Oxford University Press, 2007.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

RECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



FUSCOE, Kate; GARSIDE, Barbara; PRODROMOU, Luke. **Attitude**. Student's Book 1. México: Editora Macmillan do México S.A., 2006.

IGREJA, José Roberto A. **How do you say: in English?:** expressões coloquiais e perguntas inusitadas para quem estuda ou ensina inglês! São Paulo: Disal, 2005.

RICHARDS, Jack. **Interchange Intro**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

RICHARDS, Jack. **Interchange Intro**. Fourth Edition. Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-225 – TÓPICOS DE GRAMÁTICA EM LÍNGUA INGLESA II (INTERMEDIÁRIO)

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Desenvolvimento de competência linguística da língua inglesa em nível intermediário. Estudo de estruturas gramaticais. Ênfase na aprendizagem das estruturas gramaticais, suas regras e diferentes usos.

2. OBJETIVOS

Oportunizar situações de sala de aula de língua estrangeira em que ocorra o processo de ensino/aprendizagem das regras gramaticais de língua inglesa e suas estruturas linguísticas em nível intermediário. Enfatizar as situações de uso linguístico das regras apresentadas.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Apresentação de regras gramaticais e estruturas linguísticas em nível intermediário. Serão trabalhados conteúdos listados no material didático adotado:

3.2 Adverbs of frequency; questions: *how often, how long, how well, and how good*; short answers;

3.3 Simple Past; short answers with regular and irregular verbs; past of *be*;

3.4 There is/ There are; prepositions of place; quantifiers; *how much* and *how many*; count and non-count nouns;

3.5 Questions for describing people: *What...look like?, how old, how tall, how long* and *what color*; modifiers with participles and prepositions;

3.6 Present Perfect; already and yet; present perfect vs. simple past; *for* and *since*.

3.7 Adverbs before adjectives; conjunctions; modal verbs can and should.

3.8 Infinitive complements; modal verbs.

3.9 So, too, neither, and either; modal for requests.

3.10 Comparative and superlative forms of adjectives; questions: *how far, how big, how big, etc.*;

3.11 Future with present continuous and *be going to*; messages with *tell* and *ask*;

3.12 Describing changes with the present tense, the past tense, the present perfect, and the comparative ; verb + infinitive.

3.13 Past tense, used to for habitual actions.

3.14 Adverbs of quantity with count and noncount nouns: too many, too much, fewer, less, more, not enough; indirect questions with Wh-questions.

3.15 Evaluations and comparisons with adjectives

3.16 Simple past vs. present perfect; sequence adverbs

3.17 Future with going to and will; modals for necessity and suggestion.

4. METODOLOGIA

Os tópicos gramaticais serão explicados, discutidos e trabalhados por meio de exercícios orais e escritos.



5. AVALIAÇÃO

A avaliação será constante e será baseada em atividades, trabalhos e provas.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZAR, Betty Schramper. **Understanding and using English grammar**. Pearson ELT, 2009.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use** – Gramática Básica da Língua Inglesa com respostas. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

NASH, Mark G.; FERREIRA, Willians Ramos. **Michaelis**: Dicionário de expressões idiomáticas inglês-português. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, Nick; SHEPEARD, John. **The anti-grammar**: grammar book. Estados Unidos: Longman, 1991.

LANDO, Isa Mara. **Vocabulando**: vocabulário prático inglês - português . São Paulo: DISAL, 2006.

POQUET, Louis Philippe R. Fenwick de. **The portuguese tesor**: or the art of translating easy english into portuguese at sight. Rio de Janeiro: RHP, 2000.

MUNRO, Alice. *Who do you think you are?* Modern Classics. Canada, 2006.

VINCE, Michael. **Intermediate Language Practice** – with key. Oxford: Macmillan Heinemann ELT, 2003.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-226 – TÓPICOS DE GRAMÁTICA EM LÍNGUA INGLESA III (AVANÇADO)

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICAS, LETRAS. E ARTES

1. EMENTA

Desenvolvimento de competência linguística da língua inglesa em nível avançado. Estudo de estruturas gramaticais. Ênfase na aprendizagem das estruturas gramaticais, suas regras e diferentes usos.

2. OBJETIVOS

Oportunizar situações de sala de aula de língua estrangeira em que ocorra o processo de ensino/aprendizagem das regras gramaticais de língua inglesa e suas estruturas. Enfatizar as situações de uso linguístico das regras apresentadas.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Apresentação das regras gramaticais e estruturas linguísticas em nível avançado. Serão trabalhados os seguintes conteúdos listados no material didático adotado:

3.2 Infinitives and Gerunds for uses and purposes; imperatives and infinitives for giving suggestions.

3.3 Relative clauses of time; adverbial clauses of time: when, after, before.

3.4 Time contrasts, conditional sentences.

3.5 Gerunds.

3.6 Passive with by (simple past) , passive without by (simple present)

3.7 Past continuous vs. simple past; present perfect continuous.

3.8 Participles and adjectives.

3.9 Modals and adverbs: *may, could, must, maybe, perhaps, possibly, probably, definitely*;

3.10 Unreal conditional sentences with if clauses; past modals

3.11 Reported Speech: requests; statements.

3.12 Relative pronouns as subjects and objects; clauses with it+ adverbial clauses with when.

3.13 Gerund phrases as subjects and objects; comparisons with adjectives, verbs, nouns and past

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

participles.

3.14 Requests with modals, if clauses, and gerunds; indirect requests.

3.15 Past continuous vs. simple past; past perfect.

3.16 Noun phrases containing relative clauses; expectations: the custom to, (not) supposed to, expected to, (not) acceptable to.

4. METODOLOGIA

Os tópicos gramaticais serão explicados, discutidos e trabalhados por meio de exercícios orais e escritos.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será constante e será baseada em atividades, trabalhos e provas.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NASH, Mark G.; FERREIRA, Willians Ramos. **Michaelis**: Dicionário de expressões idiomáticas inglês-português. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**: a self-study reference and practice book for advanced learners of english: with answers. Estados Unidos: Cambridge University Press, 2005

VINCE, Michael. **Macmillan English Grammar in Context Advanced** - Student's Book with key. London: Macmillan-ELT, 2008.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARTER, Ronald; McCARTHY, Michael; MARK, Geraldine; O'KEEFFE, Anne. **English Grammar Today** with CD-Rom and Workbook: and A-Z of Spoken and Written Grammar. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

_____. **Exploring Grammar in context** - edition with answers upper-intermediate and advanced. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

HARAGUCHI, Ana Masako. **Preposições e partículas adverbiais em inglês**. Barueri, SP: Disal, 2007.

HEWINGS, Martin. **Advanced Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

JACK HART. **A writers Coach the Complete Guide to writing strategies that work first** Ancho Books edition, August, 2007.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE:

80-215 – ANÁLISE DO DISCURSO EM LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA: 30h/a

Nº DE CRÉDITOS: 02

8 – DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

1. EMENTA

Introdução à análise do discurso oral e escrito em diferentes gêneros textuais orais e escritos em língua inglesa.

2. OBJETIVOS

Habilitar o estudante a compreender a inter-relação entre discurso e contexto sócio-cultural em diferentes textos orais e escritos em língua inglesa.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Princípio de Cooperação, Máximas de Grice e noção de implicatura;

3.2 Atos de fala: direto e indireto;

3.3 Pares adjacentes, tomada de turno e marcadores discursivos;

3.4 Elementos de coesão textual e organização retórica global de diferentes gêneros orais e

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

escritos;

3.5 Linguagem, poder e ideologia.

4. METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados de maneira expositiva e prática, de forma a propiciar ao aluno a leitura e análise de diversos textos.

5. AVALIAÇÃO

Provas escritas e apresentação de seminários serão atividades de avaliação da disciplina.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOHNSTONE, Barbara. **Discourse Analysis**. 2ed. Wiley-Blackwell, 2007.

LEEUWEN, Theo van. **Discourse and Practice: New Tools for Critical Discourse Analysis**. USA: Oxford University Press, 2008.

MAZIERE, Francine. MARCIONILO, Marcos. **Análise do Discurso, a história e práticas**. São Paulo: Parábola, 2007.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAIRCLOUGH, Norman. **Critical Discourse Analysis: the critical study of language**. 2ed. Essex, England: Pearson Education, 2010.

HALL, Nick; SHEPEARD, John. **The anti-grammar: grammar book**. Estados Unidos: Longman, 1991.

RESENDE, Viviane. **Análise do discurso crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.

GEE, James Paul. **An Introduction to Discourse Analysis: Theory and Method**. Routledge, 3rd ed., 2010.

MUNRO, Alice. **Rundway**. Penguin. Canada, 2004.

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A verificação do rendimento escolar segue as normas internas da URI conforme Regimento Geral, nos seus artigos 77 a 84.

O graduando do Curso deve vivenciar, ao longo de sua formação, experiências de avaliação que permeiem não apenas as atividades diárias em sala de aula, como também, as que são realizadas em outros espaços nos quais complementa sua formação. Assim, a avaliação contempla procedimentos de curto, médio e longo alcance, tanto na dimensão do ensino, quanto na da aprendizagem, possibilitando aos acadêmicos e professores a reflexão sistemática das atividades realizadas e conseqüente revisão e transformação das ações.

Com base nesse enfoque, a avaliação é entendida como forma de diagnóstico e acompanhamento do processo de aprendizagem; é compreendida como um juízo de qualidade, com vistas à tomada de decisões para sanar deficiências e incentivar a melhoria do desempenho do discente e do docente.

De acordo com o Art. 78 do Regimento Geral, o processo de aprendizagem, guardando íntima relação com a natureza da disciplina, é parte integrante do Plano de Ensino, comportando avaliação progressiva e cumulativa do conhecimento e verificação da capacidade de domínio do conjunto da disciplina. O processo ocorre, de forma contínua, e é realizado no âmbito das disciplinas e no âmbito do semestre escolar.

No âmbito das disciplinas destaca-se que cada disciplina caracteriza-se como uma instância de avaliação. Mesmo que seja desejável uma abordagem interdisciplinar ao longo da formação do acadêmico, a disciplina, a fim de contemplar a especificidade de seu objeto de trabalho/ensino, organiza suas ações e planejamento, execução e avaliação, guardando sua autonomia. Dessa forma, os docentes utilizam uma série de instrumentos e procedimentos

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

avaliativos, como: provas escritas, seminários temáticos e dirigidos, relatórios, produção de textos, resenhas, trabalhos individuais e em grupos, painéis, plenárias, debates, pesquisas e autoavaliação, e outros, todos elaborados à luz de critérios, habilidades, competências e saberes especificados no perfil do egresso, com o devido retorno de resultados de professor e alunos.

No âmbito do semestre, os docentes realizam atualização constante dos programas de ensino do semestre em que atuam, e, em reunião da congregação do curso, são planejadas atividades (inter) disciplinares, práticas investigativas com avaliações de caráter interdisciplinar. Consideram-se atividades interdisciplinares, ao longo do curso, planos de estudos, pesquisas com coleta e análise de dados, fichamentos, resenhas, relatórios, artigos, seminários integradores, planos de unidade e de aulas dentre outros.

Na inter-relação ensino-aprendizagem é relevante destacar a importância da avaliação continuada do acadêmico que envolve desde a frequência, a participação em sala de aula, ou desempenho na resolução de tarefas e comprometimento com prazos e cronogramas até princípios que constituem a formação generalista e humanista como a responsabilidade e a ética nas relações humanas e a formação específica e pragmática com a capacidade de criar e raciocinar, analisar, refletir e contribuir de modo significativo e produtivo.

8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental e o Estágio Supervisionado II – Ensino Médio constituem a matriz curricular do Curso de Letras e sua realização compõe a integralização da carga horária total do Curso.

O Curso de Letras – Inglês prevê a realização de dois estágios curriculares supervisionados: Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental – 180h e Estágio Supervisionado II – Ensino Médio – 225h, totalizando 27 créditos (405 horas) desenvolvidos, de forma sistemática, no sétimo semestre do referido curso. Os estágios constituem-se em uma vivência teórico-prática significativa na formação de professores de Língua Inglesa e devem ser realizados em escolas das redes pública e privada de ensino que contemplem realidades do Ensino Fundamental e Médio, respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino avaliados conjuntamente entre a universidade e as escolas parceiras. Além da atuação em escolas das redes pública e privada, atendendo à Lei nº 11.788/2008 – CNE, art. 2º, e em consonância com a Resolução Nº 1625/CUN/2011, que dispõe sobre o Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

As orientações para a realização dos Estágios Supervisionados são apresentadas no **Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Letras – Inglês da URI**, que dispõe sobre os princípios e diretrizes para disciplinar os procedimentos adotados pelo Colegiado de Curso de Letras, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

Um dos requisitos para a conclusão dos cursos de formação de professores é a realização de práticas de ensino e de estágios supervisionados, quando os alunos põem em prática os conhecimentos teóricos adquiridos e as orientações recebidas ao longo do Curso. A realização dessas práticas prevê a descrição detalhada de procedimentos a serem adotados. Assim, e com base na legislação vigente para a formação de professores, este Projeto apresenta a concepção de prática de ensino e estágio supervisionado em Ensino Fundamental e em Ensino Médio adotado pelo Curso de Letras da URI, bem como a organização dessas atividades.

Os estágios supervisionados, no Curso de Letras, estão concentrados no último semestre do curso e devem ser realizados em escolas das redes pública e privada de ensino que contemplem realidades do Ensino Fundamental e Médio, respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino avaliados conjuntamente entre a Universidade e as escolas-campo.

Importante ressaltar que, atendendo à Lei nº 11.788/2008, artigo 2º, e, em consonância com o Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, devidamente regulamentado, o estágio supervisionado correspondente ao Ensino Médio pode ser realizado com discentes da Educação

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 | 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

Superior.

8.1 Estágio Não-Obrigatório

Os estágios não-obrigatórios correspondem à prática complementar dos alunos na função de atividades de aplicação e incremento de conhecimentos, visando à formação teórica e técnica desenvolvida nas diversas disciplinas integrantes do currículo do Curso de Letras – Inglês e sua relação com o desempenho de atividades profissionais, de acordo com a Resolução nº 1745/CUN/2012.

As orientações para a realização de estágio não-obrigatório são apresentadas no **Regulamento de Estágio Não-obrigatório do Curso de Letras da URI**, o qual dispõe sobre os princípios e diretrizes para disciplinar os procedimentos adotados pelo Colegiado de Curso de Letras, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Com o objetivo de oportunizar ao acadêmico a iniciação à pesquisa científica, através da elaboração de um trabalho em área de preferência do mesmo, a grade curricular contempla duas disciplinas chamadas Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Os trabalhos realizados no Curso devem estabelecer relação com a área de Letras e com as linhas de pesquisa do Departamento de Linguística, Letras e Artes.

As orientações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso I e II são apresentadas no **Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Letras**, o qual dispõe sobre os princípios e diretrizes para disciplinar os procedimentos adotados pelo Colegiado de Curso de Letras, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

O TCC, como componente curricular, é obrigatório para a conclusão do Curso, atendendo: ementa, objetivos, conteúdos, metodologia e demais dispositivos dessas disciplinas. O TCC poderá ser desenvolvido em forma de monografia, artigo ou ensaio, compreendendo estudo teórico e bibliográfico, pesquisa e produção textual relacionados com as linhas de pesquisa das áreas de habilitação do Curso. Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema. Caberá ao Colegiado, a escolha e definição do tipo de trabalho que deverá ser realizado, podendo ser estabelecida apenas uma modalidade ou ficar à livre escolha do aluno.

O TCC prevê, primeiramente, a elaboração de um projeto devidamente orientado por um professor, no qual deverá apresentar a proposta, os objetivos e o tipo de trabalho a ser realizado. A partir do projeto, caberá ao aluno organizar as atividades necessárias ao desenvolvimento do trabalho, com especificação de horário determinado e com a devida orientação do professor. O professor orientador deverá estabelecer horários de encontros de orientação, registrando a atividade orientada e a frequência dos alunos em instrumento próprio.

A orientação do aluno abrange as discussões do plano de trabalho, análise e avaliação do texto produzido e apresentação de sugestões técnicas e bibliográficas complementares na busca de soluções para as dificuldades em situações apresentadas, sendo de exclusiva responsabilidade do aluno a produção e redação do TCC.

O TCC será individual e escrito, com os procedimentos metodológicos adequados às normas e itens de produção de um trabalho científico, conforme a ABNT, e atendendo às disposições regulamentárias específicas do Curso. Deverá ser encaminhada 01 (uma) via do trabalho final à Coordenação do Curso, acompanhada de parecer favorável do orientador. O TCC deverá ser apresentado a uma Banca Examinadora, devendo o aluno respeitar o calendário e prazos previamente estabelecidos. Após a apresentação, o aluno deverá entregar a cópia final do TCC, em duas vias, devidamente protocoladas, atendendo ao prazo estipulado para tal fim.

A apresentação do TCC deverá ser feita oralmente, a partir de uma síntese do trabalho

desenvolvido, com no máximo 20 (vinte) minutos de duração, seguida do período para comentários e questionamentos da Banca Examinadora, em igual período de até 20 (vinte) minutos.

A Banca Examinadora será constituída por professores do Curso, formada por três professores, preferencialmente da área de concentração do trabalho, sendo um dos membros o orientador, que deverá presidir a sessão. O TCC poderá ser apresentado em seminário especial com a presença, preferencialmente, de todos os orientadores e orientados e demais interessados.

10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Com os objetivos de estimular a participação do aluno em atividades diversificadas que contribuam para a formação profissional, complementar o currículo pedagógico vigente, ampliar o nível de conhecimento, bem como de sua prática além da sala de aula e favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com os grupos sociais, a estrutura curricular do Curso de Letras contempla 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares.

As orientações para o cumprimento das referidas horas são apresentadas no **Regulamento do Trabalho de Atividades Complementares do Curso de Letras**, o qual dispõe sobre as Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Letras, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI.

Constitui-se Atividade Complementar toda a atividade que proporcione formação em caráter complementar do currículo pleno, cujos conhecimentos sejam relevantes ao processo ensino-aprendizagem e que contribuam para a concepção de preparação generalista e humanista do perfil profissional almejado pelo Curso de Letras. Conforme a Res. nº 847/CUN/2005, que alterou a Res. nº 544/CUN/2003, as Atividades Complementares são realizadas além da estrutura curricular e correspondem à área de formação acadêmica, devendo somar um total de 200 (duzentas) horas.

As duzentas horas são realizadas ao longo do Curso, distribuídas da seguinte forma: a) atividades extracurriculares realizadas na URI; b) atividades extracurriculares realizadas em outras Instituições ou Órgãos; c) participação em seminários, congressos, painéis e outros afins, na condição de participante, palestrante, instrutor, apresentador, coordenador.

As Atividades Complementares apresentam os seguintes objetivos:

- e. Estimular a participação do aluno em atividades diversificadas que contribuam para a formação profissional;
- f. Complementar o currículo pedagógico vigente;
- g. Ampliar o nível de conhecimento, bem como de sua prática além da sala de aula;
- h. Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais.

Somente são reconhecidas as atividades aprovadas e registradas pela Coordenação do Curso, não sendo consideradas as realizadas antes do ingresso no Curso. Cada uma das atividades fica limitada a um terço da carga horária total de Atividades Complementares.

Cabe ao Coordenador do Curso analisar e validar o aproveitamento das Atividades Complementares, estabelecendo critérios e instrumentos de avaliação, tendo como referência as modalidades de participação, carga horária e créditos previstos, conforme apresentação de documento hábil (certificados, diplomas, formas de relatório etc.). Concluída a apreciação dos documentos apresentados, o resultado é encaminhado à Secretaria Geral para o registro de todas as avaliações procedidas, bem como das horas correspondentes.

O registro no Histórico Escolar é feito pela Secretaria Geral, mediante processo individualizado, provido no período da formatura para integralizar a totalidade de carga horária. Constará, no Histórico Escolar, o registro das Atividades Complementares em carga horária (total), especificando as atividades realizadas.

ANEXOS

ANEXO A – Portaria Normativa nº 05/2012**Portaria Normativa nº 05/2012**

Dispõe sobre atualização da Portaria Normativa nº 02/2008, referente a procedimentos para cumprimento do disposto nos artigos 1º e 2º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, resolve:

Art. 1º - Atualizar a nominata dos Cursos de Graduação, Tecnólogos e Técnicos de Ensino Médio, decorrente da mudança ocorrida nos mesmos após a publicação da Portaria Normativa 02/2008, de 21/10/2008.

Art. 2º - Determinar que estão aptos a usufruírem dos benefícios da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, os seguintes os cursos da Universidade:

Administração
Agronomia
Arquitetura e Urbanismo
Ciências Biológicas – Licenciatura
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Contábeis
Ciência da Computação
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio
Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária
Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
Curso Superior de Tecnologia em Laticínios
Curso Superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira
Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública
Direito
Educação Física – Licenciatura
Educação Física – Bacharelado
Enfermagem
Engenharia Agrícola
Engenharia de Alimentos
Engenharia Civil
Engenharia Elétrica
Engenharia Industrial Mecânica
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Farmácia
Filosofia – Licenciatura
Filosofia – Bacharelado
Fisioterapia
Formação de Docentes para a Educação Básica
Geografia

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

História
Letras - Português, Inglês e Respectivas Literaturas
Letras – Português, Espanhol e Respectivas Literaturas
Letras – Língua Portuguesa
Letras – Língua Inglesa
Matemática
Nutrição
Odontologia
Pedagogia – Modalidade: Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais – Formação Pedagógica do Profissional Docente – Gestão Educacional
Programa Especial de Formação Pedagógica para Portadores de Diplomas de Educação Superior
Psicologia
Química – Licenciatura
Química Industrial
Secretariado Executivo Bilíngue
Serviço Social
Sistemas de Informação
Teologia
Técnico em Enfermagem
Técnico em Informática
Técnico em Processamento de Dados
Técnico em Estilismo e Moda
Técnico em Farmácia
Técnico de Nutrição e Dietética

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na presente data, revogando-se a de nº 02/2008.

REGISTRE-SE
PUBLIQUE-SE

Erechim, 28 de março de 2012.
Luiz Mario Silveira Spinelli
Reitor

ANEXO B - Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado**REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE LETRAS
DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI****CAPÍTULO I
Da Caracterização**

Artigo 1º - O estágio supervisionado é uma atividade obrigatória, integrante do Curso de Letras, desenvolvido em colaboração com instituições de ensino públicas e privadas, sob condições programadas previamente, com orientação e supervisão de profissionais habilitados, em conformidade com a Portaria Normativa nº 02/2008, a qual dispõe sobre os procedimentos para cumprimento do disposto nos artigos 1º e 2º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, bem como com a Portaria Normativa nº 05/2012 que dispõe sobre atualização da Portaria nº 02/2008.

§ 1º - O estágio supervisionado é uma atividade inserida no processo de aprendizagem, enquanto componente curricular da formação profissional do aluno, que visa ao aprimoramento de seus conhecimentos para o futuro exercício da docência.

§ 2º - O estágio supervisionado deve ser cumprido concomitantemente às disciplinas de Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado II – Ensino Médio, sob a orientação e supervisão dos respectivos professores das disciplinas, denominados orientadores.

§ 3º – O estágio supervisionado compreende 405 horas previstas na grade curricular do curso e devem ser compostas pelas seguintes atividades:

- a) estudo do Regulamento de Estágio;
- b) contato inicial com a escola e/ou instituição parceira;
- c) observação do ambiente escolar e registro desta;
- d) entrevista com professor regente da disciplina, tendo em vista o desenvolvimento de atividades;
- e) observação de aulas na classe de realização do estágio;
- f) estudo, pesquisa e construção do referencial teórico de referência;
- g) planejamento das ações a serem desenvolvidas na prática docente;
- h) aplicação do planejamento;
- i) elaboração de relatório final;
- j) socialização e avaliação das experiências docentes em seminário final.

Atividades estas em consonância com o prescrito nas ementas das disciplinas de Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado II – Ensino Médio.

Artigo 2º - Somente podem realizar os estágios os alunos que tenham cumprido 75% dos créditos necessários à integralização do currículo e cursado os pré-requisitos apresentados nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II.

Parágrafo Único: A Universidade mantém convênio (Instrumento Jurídico) com as escolas da rede pública, concedentes de estágio, conforme estabelecido pela Instrução Normativa Nº 01/2007.

Artigo 3º - O estágio, realizado em escolas e/ou entidades afins, de acordo com as modalidades

previstas no Artigo 1º, tem como amparo termo de compromisso firmado entre universidade e instituições parceiras.

CAPÍTULO II

Da Carga Horária

Artigo 4º - O cumprimento de carga horária (405h) atende ao prescrito nas disciplinas de Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado II – Ensino Médio, obedecendo à seguinte distribuição percentual:

- a) Fase 1: apresentação da disciplina e fundamentação teórica, contato inicial com escolas/instituições parceiras (equipe diretiva, professor(a) supervisor(a) e turma na qual será realizado o estágio), atividades de observação na sala de aula de realização do estágio: 30% (trinta por cento);

Fase 2: elaboração do projeto e planos de aula e realização das atividades previstas na escola ou instituição do estágio: 40% (quarenta por cento);

c) Fase 3: relato e avaliação das atividades, elaboração do relatório final e participação em seminários: 30% (trinta por cento). (Detalhamento sobre créditos/horas)-

Artigo 5º - Os alunos que exercem atividades docentes regulares na Educação Básica podem ter redução da carga horária do estágio supervisionado, atendendo às orientações da Resolução Nº 1055/CUN/2007 da URI (anexo E).

CAPÍTULO III

Do Plano de Estágio

Artigo 6º - O plano de atividades do estágio é um documento que formaliza a proposta de trabalho a ser desenvolvida pelo estagiário em consonância com as diretrizes estabelecidas pela equipe de orientadores, evidenciando os objetivos a serem atingidos, sob orientação e supervisão dos professores orientadores e em acordo com Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Letras.

Artigo 7º - O plano de atividades do estágio, composto por projeto a ser elaborado pelo estagiário nos semestres em que são desenvolvidas as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, sob orientação dos professores que compõem a equipe de orientadores, de acordo com padrão estabelecido pelo coordenador de estágio.

CAPÍTULO IV

Da Realização e Supervisão

Artigo 8º – O aluno pode realizar estágio em escolas oficiais e instituições que venham a oferecer vagas, respeitadas as disposições regulamentares vigentes.

§ 1º O estágio, realizado nas escolas e/ou instituições, depende das vagas obtidas pela coordenação do estágio.

§ 2º Em conformidade com a Resolução nº 1625/CUN/2011, de 25 de novembro de 2011, a qual dispõe sobre o Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da URI (Anexo F), o aluno pode realizar o estágio supervisionado correspondente ao ensino médio com discentes da educação superior.

Artigo 9º - São responsáveis pela supervisão, de forma incondicional, os professores orientadores

e o professor regente da disciplina ou representante, designado pela direção da escola ou instituição.

CAPÍTULO V **Das Competências**

Seção I – Do Coordenador de Estágio

Artigo 10 - A coordenação de estágio é representada por professor orientador, cuja função principal é a de uniformizar os procedimentos referentes aos estágios supervisionados.

Artigo 11 - Compete ao coordenador de estágio:

- a) zelar pelo cumprimento das normas estabelecidas neste Regulamento;
- b) criar mecanismos operacionais que facilitem a condução dos estágios;
- c) orientar os estagiários sobre os procedimentos e normas;
- d) desenvolver um esforço motivacional junto às escolas, Coordenadorias Regionais de Educação e Secretarias Municipais de Educação para viabilizar a realização dos estágios;
- e) estabelecer a forma de divulgação das vagas, critérios e procedimentos destinados à realização dos estágios;
- f) definir as instituições de realização dos estágios, bem como orientadores dos acadêmicos, de acordo com as vagas existentes;
- g) encaminhar à Direção Administrativa, planilha com informações dos estagiários, para que a mesma encaminhe o seguro do estágio (Anexo H);
- h) organizar seminários de acompanhamento e avaliação dos estágios;
- i) arquivar os relatórios finais de estágio, elaborados pelos acadêmicos;
- j) disponibilizar as notas finais do estágio no URINet (Sistema de gestão acadêmica) SICODA (Sistema de Controle Acadêmico)

Seção II – Da Equipe de Professores Orientadores

Artigo 12 - Aos professores orientadores, compete:

- a) estabelecer processo de acompanhamento e supervisão a ser adotado, em conjunto com o aluno;
- b) avaliar a prática do estágio, bem como o relatório e atribuir nota ao aluno, mediante o preenchimento de formulário próprio;
- c) comunicar à Coordenação do Curso, eventuais cancelamentos ou alterações nos planos de estágios em desenvolvimento, assim como afastamento do estudante, prorrogação de prazos;
- d) enviar à Coordenação do Curso, relatório, salvo em PDF, devidamente entregue pelo acadêmico.

Seção III - Do Estagiário

Artigo 13 - Ao estagiário, compete:

- a) elaborar fundamentação teórica, em conformidade com indicações do professor orientador;
- b) observar aulas na classe em que realizará o estágio e fazer as devidas anotações em ficha apropriada
- c) planejar ações a serem desenvolvidas na prática docente por meio de projeto e dos planos de aula;
- d) informar ao orientador e à coordenação do estágio, por escrito, o horário das aulas bem como qualquer alteração que, por ventura, venha ocorrer;
- e) participar das atividades de orientação;
- f) atender às rotinas e determinações estabelecidas pela instituição em que irá estagiar;
- g) aplicar o planejamento de estágio em consonância com os fundamentos teórico-

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

- práticos desenvolvidos no curso;
- h) avaliar, sistematicamente, os planos de aula desenvolvidos;
 - i) portar-se como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos;
 - j) zelar pelos equipamentos e bens materiais utilizados no desenvolvimento de suas atividades de estágio;
 - k) pautar-se por princípios da ética: responsabilidade, justiça, respeito mútuo e diálogo;
 - l) realizar autoavaliação e anexar no relatório, bem como anexar avaliação do professor supervisor;
 - m) elaborar relatório final e entregá-lo professores orientadores após o término do estágio, seguindo o padrão estabelecido (Anexo M) pelo coordenador de estágio;
 - n) participar de seminários de socialização e avaliação das experiências docentes.

Seção IV – Do Professor Supervisor da Escola/Instituição

Artigo 14 – Ao supervisor da escola/instituição, compete:

- a) estabelecer o programa de atividades a ser desenvolvido pelo aluno na escola ou instituição;
- b) acompanhar e supervisionar o aluno durante o período de realização do estágio;
- c) repassar ao professor orientador suas observações no momento de supervisão;
- d) avaliar o aluno, redigindo parecer sobre o desempenho do mesmo, ao término do período de estágio, utilizando formulário próprio.

CAPÍTULO VI Da Avaliação

Artigo 15 – Conforme Regimento Geral da URI, para fins de avaliação do desempenho, fica instituída a atribuição de notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Artigo 16 – É considerado aprovado, nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, o aluno que atingir, em conformidade com as normas regimentais da URI, média final de aprovação não inferior a 5,0 (cinco).

Parágrafo único – A atribuição das notas e o controle de frequência é de responsabilidade dos professores orientadores.

Artigo 17 – De posse do relatório final do estágio e considerando formulários de avaliação do professor supervisor, autoavaliação do acadêmico, ambos anexados no relatório, o professor orientador realiza a avaliação do estagiário, repassando as notas ao coordenador de estágio.

Parágrafo Único – No processo de avaliação, o orientador atribui duas notas ao estagiário, considerando:

- a) capacidade de organização e sistematização do planejamento, domínio dos pressupostos teóricos, participação nas orientações, cumprimento de normas e orientações e execução das aulas sob os princípios didáticos e metodológicos;
- b) relatório de estágio.

Artigo 18 – O não cumprimento das normas e prazos estabelecidos neste Regulamento torna o estágio inválido, ficando o aluno estagiário reprovado na disciplina correspondente.

CAPÍTULO VII Das Disposições Transitórias

Artigo 19 – O presente Regulamento entra em vigor após a homologação pelo Departamento de Linguística, Letras e Artes.

Parágrafo Único – Qualquer dispositivo da presente Regulamentação perderá sua validade, automaticamente, caso vier a ser inapropriado ou inadequado em função de alterações das Leis e regras superiores.

Artigo 20 – Os casos omissos a este Regulamento devem ser encaminhados à Coordenação do Curso e, quando necessário, para discussão, apreciação e deliberação, ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras.

ANEXO C - Instrução Normativa nº 01/2007



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2007

Dispõe sobre o estágio curricular obrigatório de alunos de curso superior em escolas da rede pública estadual.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, especialmente o disposto no art. 90, incisos I e III da Constituição Estadual, e considerando:

- o número considerável de alunos de cursos superiores que necessitam realizar estágio curricular obrigatório nas escolas da rede pública estadual;
- a importância e a necessidade de regulamentar e de unificar os procedimentos administrativos para a implementação dos estágios curriculares de cursos superiores, nas escolas estaduais;

RESOLVE:

Art. 1º. Somente poderão realizar estágio curricular obrigatório nas escolas da rede estadual de ensino os alunos oriundos de Instituições de Ensino Superior-IES, que estejam devidamente cadastradas e habilitadas nesta Secretaria.

Art. 2º. O cadastro e a habilitação das Instituições de Ensino Superior-IES, para fins de estágio curricular obrigatório dos alunos, são de responsabilidade do Departamento Pedagógico desta Secretaria.

Art. 3º. Para fins de habilitação e cadastro, visando à realização de estágios curriculares obrigatórios de seus alunos na rede pública estadual de ensino, a Instituição de Ensino Superior-IES deverá entregar ao Departamento Pedagógico cópia, mediante apresentação do original, dos seguintes documentos:

- I - ato de reconhecimento, autorização e credenciamento junto ao Ministério da Educação;
- II - ato de designação e nominata dos diretores da IES, em exercício;
- III - estatutos ou regulamentos, devidamente registrados;
- IV - certidão de regularidade fiscal com a Fazenda Pública Federal, Estadual e Municipal;
- V - CNPJ.

Art. 4º. Somente a Instituição de Ensino Superior-IES que apresentar a integralidade dos documentos relacionados no artigo 3º desta Instrução estará habilitada a encaminhar alunos para realizar estágio curricular nas escolas da rede pública estadual de ensino e sua denominação constará em uma relação disponibilizada na página eletrônica da Secretaria da Educação.

Art. 5º. A Instituição de Ensino Superior-IES após estar habilitada deverá firmar com as respectivas Coordenadorias Regionais de Educação, Termo de Compromisso, conforme modelo constante no Anexo I desta Instrução Normativa.

Parágrafo único. Às Coordenadorias Regionais de Educação é delegada a competência para firmar o Termo de Compromisso de que trata o *caput* com as Instituições de Ensino Superior habilitadas.

Art. 6º. A atualização da relação das IES habilitadas é de responsabilidade do Núcleo de Apoio Administrativo do Departamento Pedagógico.

Art. 7º. À Instituição de Ensino Superior-IES caberá indicar formalmente junto à respectiva Coordenadoria Regional de Educação a relação das escolas estaduais previamente contatadas, o nome do professor da IES responsável pela supervisão e acompanhamento das atividades de estágio e a relação nominal dos seus estagiários, com o respectivo número da apólice do seguro de acidentes pessoais em favor do estudante e o nome da seguradora .

Parágrafo único. Incumbe ao Setor Pedagógico da escola e aos professores titulares das turmas acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelo Estagiário.

Art. 8º. O estágio curricular restringe-se a sua finalidade legal de treinamento e aperfeiçoamento profissional e deve ocorrer sob acompanhamento e supervisão pedagógicos, não podendo ser utilizado para suprimento de recursos humanos em escolas da rede pública estadual, tampouco para o desempenho de atividades exclusivas dos profissionais habilitados legalmente.

Art. 9º. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Av. Borges de Medeiros, 1501 | Bairro Praia de Belas | Porto Alegre-RS | CEP 90119-900 | Fone PABX: (51) 3288.4700

ANEXO D - Termo de Compromisso de Estágio



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

A Secretaria de Estado da Educação, por intermédio da _____ Coordenadoria Regional de Educação e a Instituição de Ensino Superior/Curso _____, firmam o presente Termo de Compromisso de Estágio, na forma da legislação específica aplicável e da Instrução Normativa nº _____, conforme as condições abaixo elencadas:

I- À Escola Pública Estadual compete:

a) proporcionar ao estagiário as condições práticas de treinamento e aperfeiçoamento profissional compatíveis com o curso frequentado e, bem assim, a supervisão e o acompanhamento das atividades.

II- É obrigação do Estagiário:

a) observar o procedimento interno das escolas públicas estaduais, a ética profissional, submetendo-se ao acompanhamento e à avaliação de seu desempenho;

b) cumprir a programação estabelecida para o estágio, comunicando em tempo hábil a eventual impossibilidade de fazê-lo;

c) elaborar e apresentar relatório sobre o estágio realizado, na forma e prazo estipulados.

III- É obrigação da Instituição de Ensino Superior:

a) cumprir a legislação pertinente aos estágios;

b) apresentar o número da apólice de seguro e o nome da seguradora à Coordenadoria Regional de Educação.

IV - Constituem motivos de cessação automática da vigência do estágio nas escolas da rede pública estadual:

a) o abandono do curso ou qualquer outra causa impeditiva de sua conclusão que deverá ser comunicada pela Instituição de Ensino Superior à escola;

b) a não observância das obrigações estabelecidas na presente Instrução.

V- O estágio previsto na presente normatização não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, conforme dispõe a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

E, por estarem de comum acordo sobre as condições do presente Termo de Compromisso, as partes o assinam, em quatro vias de igual teor.

Coordenadoria Regional de Educação Instituição de Ensino Superior
Av. Borges de Medeiros, 1501 | Bairro Praia de Belas | Porto Alegre-RS | CEP 90119-900 | Fone PABX: (51) 3288.4700

ANEXO D 1 - Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Pelo presente instrumento, firmado nos termos da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e na presente Instrução Normativa, A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, por intermédio da **COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**, com endereço na Avenida Independência, 836, na cidade de Palmeira das Missões, neste ato representada pelo titular, **José Clovis de Azevedo**, doravante denominada **CONCEDENTE**; e **FuRI, FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA** mantenedora da **URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita sob o CNPJ nº 962168410003-71, isento de inscrição estadual, estabelecida no endereço, Rua Assis Brasil, nº 709, Bairro Itapagé, na cidade de Frederico Westphalen, representada pelo Diretor Geral, professor **César Luis Pinheiro** doravante denominada Instituição de Ensino, ajustam o seguinte:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:

Este instrumento tem por objetivo estabelecer condições para a realização do Estágio Curricular Obrigatório e particularizar a relação jurídica especial existente entre a **CONCEDENTE** e a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA DEFINIÇÃO:

O Estágio Curricular Obrigatório de alunos(as) de Curso Superior e Técnico da Rede pública estadual, nas Coordenadorias Regionais de Educação – CREs e na Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, definido no Projeto Pedagógico do Curso e nas Diretrizes Curriculares do Curso, nos termos da Lei nº 11.788/08 e da Lei nº 9.394/96 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e entendido como ato educativo supervisionado, visa a contemplação de ensino e aprendizagem profissional, social e cultural ao estudante regularmente matriculado, em cursos superiores ou técnicos, da rede pública ou privada, legalmente constituídos.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO ESTAGIÁRIO:

O (A) estagiário(a) desenvolverá suas atividades obrigando-se a:

- a) Cumprir com empenho e interesse a programação estabelecida no Plano de Atividades, comunicando em tempo hábil a eventual impossibilidade de fazê-lo;
- b) Cumprir as condições fixadas para o Estágio observando as normas de trabalho vigentes na **CONCEDENTE**, preservando o sigilo e a confidencialidade sobre as informações que tenha acesso;
- c) Observar a jornada e o horário ajustados para o Estágio;
- d) Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela **CONCEDENTE**;
- e) Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e escolares, junto à **CONCEDENTE**;
- f) Informar de imediato, qualquer alteração na sua situação escolar, tais como: trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de Instituição de Ensino;
- g) Responder pelas perdas e danos eventualmente causados por inobservância das normas internas da **CONCEDENTE**, ou provocados por negligência ou imprudência.

CLÁUSULA QUARTA – DA CONCEDENTE:

Caberá a Concedente:

- a) Celebrar o Termo de Compromisso de Estágio com o (a) **ESTAGIÁRIO (A)** e a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, zelando pelo seu fiel cumprimento;
- b) Conceder o Estágio e proporcionar ao (a) **ESTAGIÁRIO (A)** condições propícias para o exercício das atividades práticas compatíveis com o seu Plano de Atividades;
- c) Designar como Supervisor (a) o (a) servidor..... com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do (a) **ESTAGIÁRIO (A)**, de seu quadro de pessoal, para orientá-lo(a) e acompanha-lo(a) nas atividades do Estágio;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

d) Solicitar ao(a) ESTAGIÁRIO(A), a qualquer tempo, documentos comprobatórios da regularidade da situação escolar, uma vez que trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de Instituição de Ensino constituem motivos de imediata rescisão;

e) Manter em arquivo e à disposição da fiscalização os documentos que comprovem a relação de Estágio;

f) Permitir o início das atividades de Estágio somente após o recebimento deste documento assinado pelos partícipes.

Parágrafo Único. No caso de estágio **obrigatório**, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata o inciso IV do caput deste artigo será assumida pela **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**.

CLÁUSULA QUINTA – DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

Caberá a Instituição de Ensino:

a) Indicar, no Plano de Atividades, as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar, ao horário e calendário escolar;

b) Avaliar as instalações da parte concedente de Estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do aluno;

c) Indicar como Professor Orientador Professor (a) _____ da área de _____ ser desenvolvida no Estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do (a) ESTAGIÁRIO (A);

d) Comunicar à CONCEDENTE, no início do período letivo, as datas de realização das avaliações escolares;

e) Exigir do (a) aluno (a) a apresentação periódica, em prazo não superior a 06 (seis) meses, de Relatório de Atividades;

f) Zelar pelo Cumprimento do Termo de Compromisso de Estágio, reorientando o ESTAGIÁRIO (A) para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

g) Avaliar a realização do Estágio do aluno por meio de Instrumentos de Avaliação.

CLÁUSULA SEXTA – DA RESCISÃO:

O término do Estágio ocorrerá nos seguintes casos:

a) Automaticamente, ao término do período previsto para realização;

b) Desistência do Estágio ou rescisão do Termo de Compromisso de Estágio, por decisão voluntária de qualquer dos participantes, mediante comunicação por escrito com antecedência de 5 (cinco) dias;

c) Pelo trancamento da matrícula, abandono, desligamento ou conclusão do Curso na INSTITUIÇÃO DE ENSINO;

d) Pelo descumprimento das condições do presente Termo de Compromisso de Estágio;

CLÁUSULA SÉTIMA – O Estágio não cria vínculo Empregatício de qualquer natureza, desde que observado as disposições da lei nº 11.788/08 e do presente Termo de Compromisso.

CLÁUSULA OITAVA – A rescisão do presente Termo de Compromisso de Estágio poderá ser feita a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito, feita com cinco dias de antecedência.

E assim justos e acordados, assinam este instrumento em três vias de igual teor e forma.

Frederico Westphalen, ____ de _____ de 2013.

CONCEDENTE

(colocar o nome do estágio)
ESTAGIÁRIO

Marinês Ulbriki Costa
Coordenadora do Curso de Letras, Linguística e Artes
Westphalen
Campus de Frederico Westphalen – RS

Diretor Geral
URI – Câmpus de Frederico

ANEXO E - Resolução nº 1055/CUN/2007**RESOLUÇÃO Nº 1055/CUN/2007.**

Dispõe sobre a Normatização da Redução da Carga Horária de Estágios, nos Cursos de Licenciatura da URI, para Professores em Exercício.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 25, inciso III do Estatuto, e considerando a decisão do Conselho Universitário, em reunião realizada no dia 02/08/2007, constante no Parecer nº 2493.03/CUN/2007,

RESOLVE:

Art 1º Aprovar a **Normatização da Redução da Carga Horária de Estágios, nos Cursos de Licenciatura da URI, para Professores em Exercício**, como segue:

Poderá ser liberado:

a) Professor pertencente ao quadro de carreira de escolas de Educação Básica, Federais, Estaduais, Municipais e Particulares, com um mínimo de um (1) ano de efetivo exercício da docência, comprovada através de atestado fornecido pela Entidade Contratante (Secretarias de Educação, Coordenadorias, Fundações e outros); poderá ser liberado do Estágio de Ensino Fundamental, no máximo de 100 horas.

b) Professor que estiver exercendo a docência na área da habilitação do curso que frequenta, poderá ser liberado de carga horária do Estágio Supervisionado na área específica, conforme quadro.

TEMPO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE	NA ÁREA ESPECÍFICA	EM OUTRAS ÁREAS
Até 6 meses	60h – 04cr	30h – 02cr
Até 1 ano	90h – 06cr	60h – 04cr
Até 2 anos	150h – 10cr	75h – 05cr
Mais de 2 anos	195h – 13cr	90h – 06cr

Art.2º O acadêmico interessado em requerer o aproveitamento da carga horária de estágio deverá fazê-lo, mediante apresentação de atestado de docência, fornecido pela Entidade Contratante, no semestre em curso, anteriormente ao período de matrícula.

Art.3º Caberá ao colegiado do curso definir o total da carga horária da qual o aluno será dispensado, respeitando o máximo de 200h previstas na Resolução 02/CNE/CP/2002.

Art.4º Casos omissos nesta regulamentação serão resolvidos pelo colegiado do curso.

Art.5º Esta Resolução entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE,
PUBLIQUE-SE.

Erechim, 06 de agosto de 2007.

Bruno Ademar Mentges
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário

ANEXO F - Resolução nº 1625/CUN/2011

RESOLUÇÃO Nº 1625/CUN/2011

Dispõe sobre Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 25, inciso III do Estatuto, constante no Parecer nº 3261.03/CUN/2011,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária**, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, como segue:

CAPÍTULO I
Dos Objetivos e das Atribuições
do Docente Júnior e do Professor Orientador

Art. 1º - O Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária, tem como objetivos:

- I - propiciar aos alunos de graduação, com interesse pela carreira docente, a experiência em atividades técnicas, didáticas e científicas de determinada disciplina, por meio da atuação em Cursos de Nivelamento;
- II - promover a melhoria do ensino de graduação e a interação dos alunos do Programa com o corpo docente e discente da Instituição.

Art. 2º - São atribuições do Docente Júnior:

- I - elaborar planejamento de aulas complementares (anexo A) conforme demanda fornecida pelo(s) Coordenador(es) de Curso(s) e conteúdos do Ensino Básico propostos pelo(s) Professor(es) Orientador(es);
- II - orientar os acadêmicos na solução de eventuais dificuldades;
- III - contribuir para a integração dos discentes na Universidade;
- IV - avaliar o andamento da disciplina e apresentar sugestões de reencaminhamento dos trabalhos ao(s) Professor(es) Orientador(es);
- V - apresentar relatório final de seu trabalho;
- VI - apresentar ao(s) Professor(es) Orientador(es), quando for o caso, proposta de seu desligamento do Programa, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias;

Parágrafo único - É vedada a substituição do Docente Júnior por docentes na preparação, ministração e avaliação de atos escolares.

Art. 3º - São atribuições dos professores orientadores:

- I - participar da seleção dos candidatos à Docência Júnior;
- II - orientar o trabalho a ser desenvolvido;
- III - reunir-se, frequentemente, com o(s) Docente(s) Júnior(es);
- IV - avaliar, periodicamente e ao final de cada etapa, o trabalho de seu(s) orientando(s).

Art. 4º - A função de Docente Júnior não constitui cargo ou emprego, nem mesmo apresenta vínculo empregatício de qualquer natureza com a Universidade, sendo considerada uma atividade complementar com base no Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982

CAPÍTULO II

Da Seleção, Admissão e Suspensão do Cargo de Docente Júnior

Art. 5º - Somente poderão candidatar-se à função de Docente Júnior de uma disciplina, alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação da Universidade que já tenham sido aprovados em disciplinas equivalentes.

Art. 6º - Os candidatos à Docência Júnior serão selecionados através de prova de conhecimento, de aptidão e de entrevista, conforme edital de seleção lançado pela Comissão do Programa de Complementação Pedagógica.

Parágrafo único - Havendo mais de um candidato habilitado, cabe à Comissão divulgar a ordem de classificação do Docente Júnior.

Art. 7º - O edital de seleção ficará exposto pelo prazo mínimo de 30 dias nas dependências da Universidade e constará, obrigatoriamente, de:

- I - conteúdos das disciplinas de Complementação Pedagógica;
- II - número de vagas para cada Curso de Nivelamento;
- III - pré-requisitos necessários aos alunos;
- IV - tempo de duração do(s) Curso(s) de Nivelamento e cronograma de execução;
- V - local, data e hora da seleção;
- VI - local em que serão ministradas as aulas.

Art. 8º - A suspensão das atividades de Docente Júnior pode ocorrer a qualquer momento, por desistência própria, desempenho insatisfatório, trancamento de matrícula ou sanção disciplinar, ou ainda, afastamento temporário por doença, queda do rendimento escolar ou outra causa eventual, cabendo a iniciativa da dispensa ao professor responsável pela disciplina.

CAPÍTULO III

Das Atividades do Docente Júnior

Art. 9º - As atividades cumpridas pelo Docente Júnior não podem ser de duração inferior a 02 (duas) horas-aula e superior a 10 (dez) horas-aula semanais, pré-estabelecidas com o Professor Orientador, pelo prazo máximo de 02(dois) semestres consecutivos.

Parágrafo 1º - O Docente Júnior poderá interromper o exercício das atividades, em comum acordo com o Professor Orientador, por, no máximo 30 dias, dentro do período de vigência do Curso de Nivelamento ofertado pelo Programa.

Parágrafo 2º - As atividades referentes aos Cursos de Nivelamento ofertados poderão ser desenvolvidas por até 02 (dois) Docentes Juniores selecionados.

Art. 10 - O horário das atividades do Docente Júnior não poderá coincidir com o das atividades discentes.

CAPÍTULO IV

Da avaliação e Certificado de Participação do Docente Júnior

Art. 11 - O Docente Júnior deverá exercer suas atividades sob a orientação de Professor Orientador responsável pela disciplina ofertada pelo Programa, devendo este acompanhar e avaliar o desempenho.

Art. 12 - Ao final do semestre letivo, o Docente Júnior deverá apresentar, para análise da Coordenação do Curso, relatório descritivo, acompanhado de parecer fundamentado pelo Professor Orientador responsável, considerando-se aspectos como dedicação, assiduidade, desempenho e cumprimento de atribuições.

Art. 13 - O Docente Júnior que desempenhar suas funções em um Curso de Nivelamento receberá um certificado de participação expedido pela Universidade, podendo computar as respectivas horas como atividades complementares ou como estágio obrigatório, de acordo com o Projeto Pedagógico de cada Curso, sob amparo da Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, em seu artigo 2º, parágrafo 3º.

CAPÍTULO V

Da Inscrição e Participação dos Acadêmicos no Programa de Complementação Pedagógica

Art. 14 - A inscrição, através do site da Universidade - www.urifw.edu.br será feita sob prazo estabelecido para cada Curso de Nivelamento ofertado pelo Programa de Complementação Pedagógica.

Parágrafo único – Quando da oferta em outras unidades da URI, o endereço eletrônico deverá ser adequado.

Art. 15 - São atribuições dos participantes do(s) Curso(s) de Nivelamento:

- I - participar das atividades propostas pelo(s) Docente(s) Júnior(es);
- II - frequentar o mínimo de 75% das aulas ministradas;
- III - realizar atividades extraclasse propostas.

CAPÍTULO VI

Da Avaliação e Certificados de Participação dos Acadêmicos no Programa

Art. 16 - Os participantes dos Cursos de Complementação Pedagógica só receberão certificação se concluírem, no mínimo, 75% dos mesmos.

Art. 17 - As horas correspondentes à participação serão computáveis como atividades complementares, em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada curso envolvido no Programa.

Parágrafo Único - No caso de desistência, a vaga poderá ser preenchida por alunos suplentes, atendendo à frequência mínima exigida.

Art. 18 - Este Programa de Complementação Pedagógica entrará em vigor após sua aprovação.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na presente data.

**REGISTRE-SE,
PUBLIQUE-SE.**

Erechim, 25 de novembro de 2011.

Luiz Mario Silveira Spinelli
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário

ANEXO G - Regulamento das Atividades Complementares**REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
DO CURSO DE LETRAS
DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI****CAPÍTULO I
Da Natureza e Finalidades**

Art. 1º - O presente Regulamento dispõe sobre as Atividades Complementares do Curso de Letras da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI.

Art. 2º - Constitui-se Atividade Complementar toda a atividade relacionada a conteúdos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que proporcione formação em caráter complementar do currículo pleno, cujos conhecimentos sejam relevantes ao processo ensino-aprendizagem e que contribuam para a concepção de preparação humanista do perfil profissional almejado pelo Curso de Letras da URI.

Parágrafo único - As Atividades Complementares são práticas acadêmicas obrigatórias, sendo seu cumprimento indispensável para a obtenção do grau correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC.

Art. 3º - São consideradas Atividades Complementares as descritas a seguir:

- a) participação em eventos promovidos pela URI ou por outras Instituições ou Órgãos, tais como seminários, palestras, jornadas pedagógicas, congressos, conferências, simpósios, painéis ou outros eventos de natureza acadêmica e/ou profissional, de abrangência nacional e internacional, na condição de ouvinte, palestrante, instrutor ou coordenador;
- b) assessoria em cursos de Extensão Universitária;
- c) apresentação de trabalho e/ou publicação em anais, eventos científicos, jornais e/ou revistas da área;
- d) bolsista de Iniciação Científica ou Extensão da URI;
- e) curso de disciplina de formação geral ou específica, de trinta horas ou mais, não pertencente à grade curricular do curso, mas proveniente de área afim;
- f) participação em atividades voluntárias, em projetos de extensão, em campanhas comunitárias na área de formação de Letras e/ou de atendimento às diversidades étnicas e culturais, à educação ambiental, à educação em direitos humanos e à acessibilidade;
- g) viagens de estudo;
- h) participação em programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional;
- i) estágios não-obrigatórios, desenvolvidos sob termo de compromisso e com supervisão docente.
- j) outras atividades de extensão não previstas neste regulamento, relacionadas com o curso.

Parágrafo único - As disciplinas curriculares, os estágios obrigatórios e os trabalhos realizados nas disciplinas para obtenção de nota não podem ser considerados como Atividades Complementares.

**CAPÍTULO II
Dos Objetivos**

Art. 4º - São objetivos das Atividades Complementares:

- a) estimular a participação do aluno em atividades diversificadas que contribuam para a

formação profissional;

- b) complementar o currículo pedagógico vigente;
- c) ampliar o nível de conhecimento, bem como de sua prática além da sala de aula;
- d) favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com os grupos sociais.

CAPÍTULO III

Da Carga Horária

Art. 5º - São aproveitadas as Atividades Complementares realizadas a partir da data de ingresso do acadêmico no curso, desde que estejam de acordo com o disposto neste Regulamento.

§ 1º A Resolução nº 2 CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, estabelece a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior e define que a atividade de graduação deverá ser complementada com a realização de atividades complementares da formação acadêmica, no total de 200 (duzentas) horas, sendo obrigatórias para a integralização curricular.

§ 2º Conforme a Resolução nº 847/CUN/2005 que altera a Resolução nº 544/CUN/2003 (Anexo A), as Atividades Complementares devem ser realizadas além da estrutura curricular e corresponder à área de formação acadêmica, devendo somar um total de 200 (duzentas) horas.

Art. 6º - Os ingressantes no curso por meio de transferência interna ou externa ou reingresso estão sujeitos ao cumprimento da carga horária de Atividades Complementares prevista no PPC, podendo solicitar à Coordenação do Curso aproveitamento de carga horária, tendo em vista a compatibilidade da mesma.

CAPÍTULO IV

Da Validação

Art. 7º - São reconhecidas e incorporadas à carga horária necessária à integralização do curso, as Atividades Complementares que forem aprovadas e registradas pela coordenação do curso. Cada uma das atividades fica limitada a um terço da carga horária total de atividades complementares.

CAPÍTULO V

Das Competências

Seção I – Do Coordenador de Curso

Art. 8º - Compete ao Coordenador do Curso:

- a) orientar e supervisionar o cumprimento das Atividades Complementares e a efetiva integralização da carga horária;
- b) analisar e validar, semestralmente, os documentos comprobatórios apresentados pelos acadêmicos, registrando-os no URINet (Sistema de gestão acadêmica) SICODA (Sistema de Controle Acadêmico)
- c) verificar a idoneidade da documentação;
- d) sugerir Atividades Complementares relacionadas à área de abrangência do curso;
- e) resolver, juntamente com o NDE, os casos omissos neste Regulamento.

Seção II – Do Acadêmico

Art. 9º – Compete aos acadêmicos:

- a) realizar Atividades Complementares em conformidade com o previsto neste Regulamento;
- b) controlar a documentação que comprove o cumprimento das Atividades Complementares, a fim de serem validadas.

CAPÍTULO VI Do Registro

Art. 10 - O registro, no histórico escolar, é feito pela Secretaria Geral mediante processo individualizado, no período que antecede a formatura para integralizar a totalidade de carga horária.

Seção I – Pontuação das Atividades Complementares

Art. 11 - Os pontos são computados mediante entrega de cópia autenticada dos certificados e/ou atestados das atividades realizadas pelo aluno.

Seção II – Do Cômputo das Atividades Complementares

	Atividade	Carga Horária
01	Participação em seminários, palestras, jornadas pedagógicas, congressos, conferências, simpósios, painéis, fóruns ou outros eventos de natureza acadêmica e/ou profissional, de abrangência nacional e internacional, na condição de ouvinte, palestrante, instrutor ou coordenador.	constante no certificado
02	Assessoria em cursos de Extensão Universitária	50% do certificado
03	Apresentação de trabalho e/ou publicação em anais, eventos científicos, jornais e/ou revistas da área	publ. e apres. - 20h publ. ou apres. - 15h
04	Bolsista de IC ou Extensão na URI	200h até 400h – 40h superior a 400h – 60h
05	Curso de disciplina de formação geral ou específica, de trinta horas ou mais, não pertencente à grade curricular do curso, mas proveniente de área afim	constante no certificado
06	Participação em atividades voluntárias, em projetos de extensão, em campanhas comunitárias na área de formação de Letras e/ou de atendimento às diversidades étnicas e culturais, à educação ambiental, à educação em direitos humanos e à acessibilidade	considera-se o dobro de horas ministradas, sendo: 2h por semana = 4h/a 4h por semana = 8h/a
07	Viagens de estudo	50% do atestado
08	Participação em programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional	50% do atestado
09	Estágios não obrigatórios, desenvolvidos sob termo de compromisso e supervisão docente	200h até 400h – 40h superior a 400h – 60h

CAPÍTULO VII Das Disposições Finais

Art. 12 - Os casos omissos devem ser resolvidos e decididos pela Coordenação e pelo NDE do Curso de Letras.

ANEXO H - Regulamento das Práticas de Ensino**REGULAMENTO DAS PRÁTICAS DE ENSINO
DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI****CAPÍTULO I
Das Disposições Preliminares**

Art. 1º. Consideram-se atividades de Prática de Ensino as atividades que estabelecem a inter-relação entre teoria e prática, integrando o acadêmico na realidade social da área de conhecimento de Linguística, Letras e Artes, além de proporcionar ao mesmo a participação em situações reais ou simuladas referentes à formação acadêmica.

Art. 2º As atividades de Prática de Ensino são de responsabilidade do professor titular da disciplina, com o devido acompanhamento do Coordenador do Curso.

Art. 3º Para que uma atividade seja considerada Prática de Ensino é preciso:

I - constar na matriz curricular do curso;

II - ter uma organização estruturada em construção de aporte teórico, planejamento, orientação, supervisão e avaliação;

III – apresentar um caráter de aperfeiçoamento acadêmico e profissional, de modo que as atividades desenvolvidas estejam relacionadas com os objetivos do curso e da disciplina.

**CAPÍTULO II
Dos objetivos**

Art. 5º São objetivos das Práticas de Ensino I, II, III, IV e V- Inglês:

I- sustentar a formação acadêmica e docente;

II – integrar a teoria à prática, por meio de vivências e experiências simuladas e/ou reais;

III – viabilizar aos acadêmicos a análise e reflexão teórica, crítica e prática dos conhecimentos apreendidos ao longo da formação acadêmica;

IV – proporcionar, aos acadêmicos, oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da docência de forma criativa e integrada às demandas sociais;

V- possibilitar ao acadêmico a participação em projetos integrados, favorecendo a aproximação entre as ações propostas pelas disciplinas, interagindo e transpondo o conhecimento teórico para prática em sua área de atuação.

**CAPÍTULO III
Da duração e realização**

Art. 6º. A duração das Práticas de Ensino correspondem ao previsto na matriz curricular do curso.

Art.7º. Em caso da prática ser interrompida pelo acadêmico, este deve apresentar justificativa ao professor titular e, de forma conjunta com a Coordenação do Curso, estudar alternativas para continuidade das atividades práticas.

Art. 8º. As atividades de Prática de Ensino devem seguir os devidos planos de ensino, e, em caso de atuação em alguma entidade ou instituição de ensino formal ou não formal, cumprir com os protocolos em anexo.

Parágrafo Único – São consideradas atividades de Prática de Ensino:

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

- I - visitas técnicas;
- II – elaboração de instrumentos de diagnóstico;
- III – elaboração de propostas metodológicas;
- IV - projetos desenvolvidos em campo ou na própria universidade que possuam por base o aporte teórico estudado em sala de aula;
- V - leituras pertinentes e análise de materiais didáticos;
- VI - preparação de materiais referentes à disciplina, oficina, minicurso, assessoria, entrevista, seminário;
- VII – execução de oficinas, minicursos, assessorias, entrevistas, aulas práticas individuais ou compartilhadas, seminários;
- VIII - avaliação das atividades desenvolvidas;
- IX – elaboração de relatórios, de acordo com as normas da ABNT.

Art. 9º. Os professores das Práticas de Ensino devem apresentar comprovada experiência no exercício da área.

Art. 10. Aos professores responsáveis pelas Práticas de Ensino compete:

- I - cumprir e fazer cumprir o presente Regulamento;
- II – elaborar o plano de unidade e os correspondentes planos de aula (atividades/prática);
- III – orientar, acompanhar e supervisionar didática e profissionalmente as atividades dos acadêmicos individualmente ou em grupos, discutindo e modelando sua postura ética e adequação à prática;
- IV – zelar pela qualidade das atividades de Prática de Ensino;
- V – analisar e avaliar o desempenho dos acadêmicos;
- VI – apresentar, ao término da disciplina, para arquivo da Coordenação de Curso, os relatórios das atividades.

Art. 11 Aos alunos matriculados nas disciplinas de Prática de Ensino I, II, III, IV e V – Inglês compete:

- I – observar o plano de unidade e de aula e demais normas estabelecidas neste Regulamento e no plano de ensino de cada disciplina;
- II – zelar pelos equipamentos e materiais do Curso de Letras, responsabilizando-se pelo bom uso dos recursos e do material;
- III – elaborar planos de unidade e de aula e desenvolvê-los, sob forma prática, em conformidade com orientação do professor orientador;
- IV – elaborar e submeter à apreciação do professor orientador (titular da disciplina) o relatório das atividades desenvolvidas.

Art. 12 São direitos dos acadêmicos:

- I – receber orientação e assessoramento do professor durante o período e horário de oferecimento da disciplina, respeitando cronograma previsto em planejamentos.

CAPÍTULO IV **Da Avaliação**

Art. 13 A avaliação nas disciplinas de Prática de Ensino I, II, III, IV e Inglês será realizada, observando-se:

- I – frequência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento) às aulas teóricas e práticas;
- II – domínio de conhecimentos teóricos;
- IV – ética durante a realização das atividades práticas;
- V – responsabilidade, assiduidade, pontualidade;

Parágrafo Primeiro – os critérios para avaliação devem constar no plano de ensino das disciplinas

de Prática de Ensino.

Parágrafo Segundo – O professor de Práticas de Ensino pode estabelecer outros critérios, desde que devidamente registrados nos critérios de verificação da aprendizagem e esclarecidos aos acadêmicos.

CAPÍTULO V

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 14. As atividades de Prática de Ensino devem garantir o desenvolvimento de habilidades e competências, podendo vincular-se a projetos de pesquisa, ensino ou extensão dos docentes responsáveis pelo oferecimento das disciplinas componentes do Núcleo de Prática de Ensino.

Art. 15 Os casos não previstos neste Regulamento serão resolvidos, excepcionalmente, pela Coordenação do Curso, ouvidas as partes envolvidas.

ANEXO I - Regulamento de Nivelamento**REGULAMENTO DE NIVELAMENTO DO CURSO DE LETRAS
DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI****CAPÍTULO I
Das Disposições Preliminares**

Art. 1º O presente Regulamento destina-se aos alunos ingressantes no Curso de Letras, pertencente à área de abrangência de Linguística, Letras e Artes, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI.

**CAPÍTULO I
Da Coordenação do Nivelamento**

Art. 2º Os coordenadores da Área de Conhecimento de Linguística, Letras e Artes de cada Câmpus são os responsáveis pela coordenação do desenvolvimento das atividades de nivelamento no Curso de Letras.

**CAPÍTULO II
Da Justificativa**

Art. 3º Diferentes formas de avaliação como ENEM e vestibular apontam que a formação oferecida no Ensino Fundamental e Médio deixa a desejar, o que é comprovado pelas falhas de formação e pelo baixo nível apresentado pelos universitários, oriundos de diferentes centros de formação, sobretudo no início da vida acadêmica. O Curso de Letras, constatando esta realidade, institui ações de nivelamento, em conformidade definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a formação do aluno universitário. A finalidade principal do nivelamento é a de oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

**CAPÍTULO III
Dos Objetivos**

Art. 4º. São objetivos das atividades de nivelamento:

I- Oferecer aos alunos do Curso de Letras a oportunidade de participar de revisões de conteúdos das disciplinas fundamentais do Ensino Médio.

II- Estimular os acadêmicos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no Ensino Médio, de forma a adquirir condições para melhor aproveitamento das disciplinas do Ensino Superior.

III- Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará ao aprimoramento de habilidades e competências que constituem a via mais adequada para auxiliar na formação acadêmica.

IV- Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso.

CAPÍTULO IV Do Funcionamento do Nivelamento

Art. 5º O nivelamento no Curso de Letras da URI destaca como orientações:

- a) modalidade: presencial;
- b) oferta: periódica, sempre que houver turmas ingressantes;
- b) participação dos alunos: por meio de convite, sem exigência de obrigatoriedade;
- c) conteúdos: definição de cada disciplina em regulamentos próprios do curso;
- d) carga horária: no mínimo, 40 horas, conforme as necessidades de cada disciplina;
- e) frequência: controle do professor responsável, tendo em vista a avaliação do desempenho acadêmico;
- f) carga horária do professor responsável: computadas no semestre vigente.

CAPÍTULO V Da Avaliação

Art. 6º A avaliação do nivelamento será feita mediante critérios estabelecidos pelo Colegiado do Departamento de Linguística, Letras e Artes e/ou pela Congregação do Curso de Letras.

CAPÍTULO VI Das Disposições Transitórias

Artigo 7º – O presente Regulamento entra em vigor após a homologação pelo Departamento de Linguística, Letras e Artes.

Parágrafo Único – Qualquer dispositivo da presente Regulamentação perderá sua validade, automaticamente, caso vier a ser inapropriado ou inadequado em função de alterações das Leis e regras superiores.

Artigo 20 – Os casos omissos a este Regulamento são encaminhados à Coordenação do Curso e, quando necessário, para discussão, apreciação e deliberação, ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras.

ANEXO J - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI****CAPÍTULO I
Da Concepção e Objetivos**

Art. 1º - O presente Regulamento dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Letras da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI.

Art. 2º - A elaboração do TCC é condição *sine qua non* para a obtenção do grau de Licenciado em Letras.

Art. 3º - O TCC se constitui em uma atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área do conhecimento de Linguística, Letras e Artes e à realidade social em suas diferentes expressões, desenvolvida mediante orientação e avaliação docente.

Parágrafo único - Entende-se por atividades acadêmicas aquelas que articulam e inter-relacionam os conteúdos das disciplinas estudadas com as experiências cotidianas, dentro e fora da Instituição, para ratificar, retificar ou ampliar o campo do conhecimento.

Art. 4º - São objetivos do TCC:

- a) oportunizar ao acadêmico a iniciação à pesquisa científica;
- b) contribuir para o aprofundamento de conhecimentos referentes a aspectos da realidade social e/ou do âmbito de ação profissional;
- c) articular a produção do conhecimento discente com as linhas de pesquisa do Departamento de Linguística, Letras e Artes da URI.

**CAPÍTULO II
Da Organização Administrativa e Didática**

Art. 5º - O acadêmico deve evidenciar, ao longo do desenvolvimento do TCC, requisitos essenciais ao desempenho da profissão, tais como:

- a) formulação, elaboração e execução do projeto e do TCC, aplicados à área do conhecimento;
- b) criatividade para tomada de decisões rápidas e eficazes;
- c) tratamento ético na coleta e processamento de informações, bem como no convívio com colegas e profissionais que venham a contribuir com seu trabalho.

Art. 6º - No Curso de Letras, o TCC deve ser realizado individualmente em forma de trabalho monográfico ou artigo científico, com base em pesquisa fundamentada sobre tópicos de língua portuguesa, linguística e literaturas.

Parágrafo único - A elaboração do TCC implica rigor metodológico e científico, sistematização e aprofundamento do tema abordado, organização e contribuição para a área do conhecimento.

Art. 7º - As atividades das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II estão previstas no currículo do Curso de Letras da URI, totalizando 30h/a (02 créditos) cada uma e são desenvolvidas no 6º (sexto) e 7º (sétimo) semestres letivos, respectivamente, por acadêmicos regularmente matriculados e que tenham cumprido os pré-

requisitos curriculares e deste Regulamento.

Parágrafo Único - Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno, juntamente com o orientador, discute e tem ciência das linhas de pesquisa do Curso, define o tema do trabalho a ser realizado, elabora o projeto e apresenta-o em Seminário de Socialização. Já, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II prevê a realização da pesquisa, a redação do TCC e a apresentação deste a uma banca examinadora para avaliação.

Art. 8º - Tanto o projeto quanto o TCC devem seguir o roteiro padrão estabelecido pelo Departamento de Linguística, Letras e Artes, apresentado no Manual “Normas para a Elaboração de Trabalhos”.

Art. 9º - O acadêmico pode escolher seu orientador no sexto semestre do curso, conforme a lista de orientadores e vagas existentes, publicadas pela Coordenação do Curso e elaborar, em comum acordo com o mesmo, o projeto do TCC.

Art. 10 - Após aprovação do projeto, o mesmo não pode ser alterado, salvo em casos excepcionais, comunicado o Coordenador do TCC.

CAPÍTULO III

Da Estrutura Organizacional

Art. 11 - A estrutura organizacional do TCC é composta por:

- a) coordenador do Curso de Letras;
- b) coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso;
- c) professor orientador;
- d) acadêmicos matriculados nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

Art. 12 - O Coordenador do TCC é indicado pela Congregação do Curso de Letras, devendo integrar o Departamento de Linguística, Letras e Artes.

CAPÍTULO IV

Das Atribuições

Seção I - Do Coordenador do Curso

Art. 13 - Constituem atribuições do Coordenador do Curso:

- a) verificar o cumprimento deste Regulamento para a efetuação da matrícula dos acadêmicos nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II nos sexto e sétimo semestres;
- b) fornecer aos acadêmicos as informações necessárias à matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

Seção II - Do Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 14 - Constituem atribuições básicas da Coordenação do TCC:

- a) elaborar normas e procedimentos destinados a aprimorar as atividades do projeto de TCC;
- b) elaborar e divulgar cronograma semestral de atividades das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II;
- c) zelar pela observância do presente Regulamento;
- d) encaminhar propostas de alteração deste Regulamento, com base em experiências acumuladas no decorrer do Curso ou sugestões de orientadores, membros das bancas examinadoras e acadêmicos formandos;
- e) servir de mediador, em caso de ocorrência de conflitos de interesses, envolvendo alunos e professores no decorrer do trabalho;
- f) promover reuniões com professores orientadores e acadêmicos, sempre que for necessário;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

- g) coordenar as atividades de orientação;
- h) emitir convite e encaminhar cópias do trabalho aos componentes da banca examinadora;
- i) supervisionar o trabalho desenvolvido pela banca examinadora, coletando os respectivos pareceres e notas;
- j) exercer as demais atribuições decorrentes da função.

Seção III - Do Orientador

Art. 15 - Constituem atribuições básicas do orientador:

- a) assessorar os acadêmicos na elaboração do projeto;
- b) supervisionar a execução das atividades previstas no projeto de acordo com o plano de trabalho;
- c) contribuir, técnica e cientificamente, para a solução de problemas ou dúvidas dos acadêmicos em relação ao projeto e ao TCC;
- d) manter encontros periódicos com o orientando, sob o controle da Ficha de Orientação (Anexo B);
- f) indicar bibliografia que subsidie a realização das atividades do acadêmico;
- g) participar ativamente das reuniões com a Coordenação do TCC;
- h) avaliar, sistematicamente, o desempenho do orientando;
- i) participar do Seminário de Socialização dos projetos e da banca examinadora;
- l) propor à Coordenação do TCC normas e procedimentos necessários ao aprimoramento do mesmo.

Seção IV - Dos Acadêmicos

Art. 16 - Constituem atribuições dos acadêmicos:

- a) matricular-se nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, atendendo ao disposto neste Regulamento;
- b) escolher o orientador, respeitando a disponibilidade dos professores e elaborar, em comum acordo, o projeto, atendendo ao disposto neste Regulamento;
- c) cumprir os cronogramas de atividades, previstos no projeto e no plano de trabalho;
- d) cumprir as rotinas administrativas previstas neste Regulamento, bem como assinar Declaração de Compromisso Ético;
- e) participar de reuniões, cursos, seminários, atividades de orientação, organizados pela Coordenação do TCC, quando for convocado e/ou convidado para tal;
- f) recorrer ao orientador ou ao Coordenador do TCC, quando necessitar de esclarecimentos quanto às normas e procedimentos;
- g) comunicar, por escrito, à Coordenação do TCC, a necessidade de alterações de atividades previstas no projeto, apresentando as justificativas necessárias, com aval expresso do orientador;
- h) comunicar, formalmente, a desistência do projeto escolhido, quando for o caso;
- i) sugerir à Coordenação do TCC, os componentes da banca examinadora, em comum acordo com o orientador;
- j) entregar 03 (três) cópias do TCC à Coordenação do TCC, conforme data definida;
- k) apresentar/socializar tanto o projeto quanto o TCC;
- l) entregar 01 (uma) cópia definitiva do TCC, salvo em CD, formato PDF, após a avaliação da banca, procedendo às alterações e sugestões propostas em até, no máximo, 15 (quinze) dias.
- m) assinar ata, comprovando entrega das cópias e apresentação do TCC.

CAPÍTULO V Da Avaliação

Seção I - Aspectos Gerais

Art. 17 - Na avaliação do acadêmico da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I do sexto semestre, são considerados os seguintes itens:

- a) elaboração do projeto;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

- b) cumprimento das atividades e cronograma estabelecidos no projeto;
- c) desempenho do acadêmico;
- d) apresentação do projeto em Seminário de Socialização.

Parágrafo Único - A avaliação do projeto deve ser feita pelo orientador.

Art. 18 - É aprovado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, o acadêmico que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e com frequência suficiente, conforme o estabelecido no Estatuto e Regimento Interno da URI.

Art. 19 - Na avaliação do acadêmico na disciplina de Trabalho de Graduação II, do sétimo semestre, são considerados os seguintes aspectos:

- a) apresentação escrita do TCC, conforme definição no art.6º;
- b) desempenho do acadêmico;
- c) apresentação oral/socialização do TCC perante banca examinadora.

Art. 20 - A apresentação do TCC, perante a banca examinadora, deve ser realizada conforme calendário apresentado pela Coordenação do TCC.

Art. 21 - Para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, o acadêmico deve obter média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Art. 22 - Na apresentação oral do TCC, o acadêmico tem 20 minutos para expor sinteticamente o trabalho.

Art. 23 - Cada membro da banca examinadora dispõe de 10 minutos para arguir o acadêmico sobre o TCC apresentado.

Art. 24 - O acadêmico que estiver legalmente impossibilitado de comparecer, na data e hora marcadas para apresentação do seu trabalho à banca examinadora, deve justificar-se até 1 (um) dia útil após, com apresentação de documento comprobatório da impossibilidade, requerendo nova data para a apresentação, definida pelo coordenador do TCC.

Art. 25 - Em caso de reprovação, o aluno deve fazer nova matrícula nas disciplinas.

Seção II - Dos Critérios de Avaliação do TCC

Art. 26 - Na avaliação do conteúdo (apresentação escrita) do TCC, são considerados os itens:

- a) coerência
 - exposição coerente do tema, mediante explicitação do tratamento teórico-metodológico utilizado, com enfoque nos seguintes aspectos: o quê? (natureza do objeto estudado); por quê? (objetivos do trabalho extraídos da formulação da temática a partir do referencial teórico adotado); como? (relação entre o tratamento teórico, o método escolhido e a natureza do objeto);
 - referências bibliográficas realmente utilizadas na produção do tema.
- b) consistência
 - argumentação sólida, de acordo com os fundamentos teóricos e metodológicos.
- c) originalidade
 - análise que ultrapasse a mera constatação dos fatos;
 - apontamento de discussões e reflexões sobre a área de concentração, a prática profissional e/ou sobre aspectos da realidade social.

d) Objetividade

-exposição dos elementos constitutivos do objeto estudado em consonância com o referencial teórico adotado.

Art. 27 - Na avaliação da estrutura formal do TCC, são considerados os itens:

- a) normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
- b) correção gramatical;
- c) linguagem clara e precisa.

Art. 28 - Na avaliação da apresentação oral do TCC, são considerados os itens:

- a) capacidade de síntese;
- b) coerência e profundidade dos conhecimentos na área de concentração;
- c) organização e sequência lógica.

Art. 29 - As apresentações escrita e oral são avaliadas pela banca examinadora, em conformidade com a Ficha de Avaliação do TCC .

Art. 30 - A banca examinadora é constituída por:

- a) professor orientador (presidente);
- b) dois professores que atuem, preferencialmente, na área de concentração do TCC.

Parágrafo Único – Pode compor a banca examinadora, em substituição aos professores da URI, pesquisadores de outras instituições, desde que possuam comprovada experiência na área de concentração do trabalho. Entretanto, a URI não se responsabiliza pelas despesas de viagem, hospedagem e alimentação dos membros externos da banca.

Art. 31 - A banca examinadora deve emitir um parecer em duas notas, considerando a apresentação oral e a apresentação escrita do TCC. A nota final é a média aritmética entre estas duas avaliações e a nota do desempenho acadêmico emitido pelo orientador, entregue ao Coordenador do TCC em formulário próprio.

Parágrafo único - A nota é divulgada ao término de todas as apresentações via disponibilizar as notas finais do estágio no URINet (Sistema de gestão acadêmica) SICODA (Sistema de Controle Acadêmico)

Art. 32 - Os TCCs com nota entre 9,0 (nove) e 10,0 (dez) podem ser publicados e utilizados como fonte de pesquisa no Departamento de Linguística, Letras e Artes, conforme indicação da banca examinadora.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Finais

Art. 33 - Os casos omissos são resolvidos pela Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, ouvida a Coordenação do Curso de Letras.

ANEXO K - Regulamento dos Estágios Não-Obrigatórios**REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS NÃO-OBIGATÓRIOS
DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO
URUGUAI E DAS MISSÕES****CAPÍTULO I
Da Natureza e Finalidade**

Art. 1º - O presente Regulamento dispõe sobre a realização de estágios não-obrigatórios do Curso de Letras, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, de acordo com a Resolução nº 1745/CUN/2012 .

Art. 2º - Os estágios não-obrigatórios correspondem à prática complementar dos alunos na função de atividades de aplicação e incremento de conhecimentos, visando à formação teórica e técnica desenvolvida nas diversas disciplinas integrantes do currículo do Curso de Letras e sua relação com o desempenho de atividades profissionais.

**CAPÍTULO II
Dos Objetivos**

Art. 3º - São objetivos dos estágios não-obrigatórios:

Objetivo geral:

Oportunizar aos acadêmicos o desenvolvimento de experiências profissionais que promovam o enriquecimento de sua formação. Nesse sentido, a disponibilização de espaços para a atuação dos estágios é necessária como forma complementar dos conhecimentos adquiridos no curso.

Objetivos específicos:

- e) possibilitar ao aluno a relação entre teoria e prática;
- f) orientar o aluno para a prática profissional;
- g) proporcionar o contato com profissionais da área;
- h) possibilitar ao aluno a experiência prévia em atividades da área de formação.

**CAPÍTULO III
Das Atividades de Estágio Não-Obrigatório**

Art. 4º - Especificamente, as atividades realizadas pelos alunos durante o estágio não-obrigatório são relativas a atividades voluntárias e auxílio em secretarias, atividades socioeducativas, lúdicas e recreativas, eventos educacionais e/ou sociais públicos ou privados, revisão de textos, enfrentando os desafios das rápidas transformações da sociedade e adaptando-se às situações novas e emergentes.

**CAPÍTULO III
Das Áreas e/ou Disciplinas de Vínculo**

Art. 5º - As disciplinas vinculadas ao estágio não-obrigatório são as que compõem o Núcleo de Concentração do perfil de formação acadêmica.

a) disciplinas do Núcleo de Concentração do Curso de Letras:

- Língua Inglesa I - B
- Língua Inglesa II - B
- Língua Inglesa I II
- Língua Inglesa I V
- Língua Inglesa V
- Língua Inglesa VI

- Tópicos de Tradução e Versão em Língua Inglesa I - B
- Redação Acadêmica em Língua Inglesa

- Introdução aos Estudos Literários I
- Introdução aos Estudos Literários II

- Linguística aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira
- Fonética e Fonologia em Língua Inglesa

- Leitura, Compreensão e Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa
- Produção Oral e Escrita em Língua Inglesa

- Literatura Inglesa I
- Literatura Inglesa II -A

- Literatura Norte-Americana I
- Literatura Norte-Americana II

- Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e de Escrita
- Culturas Anglófonas

- Ensino e Aprendizagem em Línguas Estrangeiras
- Linguística Geral

CAPÍTULO IV

Do Local e/ou Ambiente de Realização do Estágio Não-Obrigatório

Art. 6º - Os acadêmicos podem realizar atividades de estágio não-obrigatório em instituições de ensino formais e não formais; empresas de consultoria e promoção de eventos, gráficas, editoras e empresas dos diferentes meios de comunicação públicas e/ou privadas.

CAPÍTULO IV

Demais Orientações

Art. 7º - O estágio não-obrigatório atende às diretrizes/orientações previstas pela Legislação (Lei nº 11.788/2008) e pela parte concedente do estágio.

**APÊNDICES****APÊNDICE A - Solicitação para Seguro de Estágio****SOLICITAÇÃO PARA SEGURO DE ESTÁGIO**

Solicitante: _____
 Curso: _____ Local: _____
 Finalidade: _____
 Período: _____

RELAÇÃO DOS ALUNOS

Nº	Nome	Data Nasc.	CPF
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			

Data

Assinatura do(a) Solicitante

Assinatura Coordenador(a)

PARECER DA DIREÇÃO

() DEFERIDO
 () INDEFERIDO

Data

Assinatura

**APÊNDICE B - Ficha de Avaliação: Professores Orientadores****FICHA DE AVALIAÇÃO
PROFESSORES ORIENTADORES****1 Dados de Identificação**

- 1.1 Escola: _____
- 1.2 Estagiário: _____
- 1.3 Série: _____ Turno: _____
- 1.4 Professor Titular: _____
- 1.5 Disciplina: Inglês

ASPECTOS CONSIDERADOS	SIM	NÃO
O estagiário apresentou o planejamento das aulas ao professor titular?		
Observou aulas duas vezes, no mínimo, para conhecimento da dinâmica da turma?		
No desenvolvimento das aulas, seguiu o planejamento apresentado?		
A temática abordada teve relevância cultural e social para os alunos?		
Os objetivos propostos contemplaram aspectos linguísticos e literários em conformidade com as necessidades dos alunos?		
Foram sugeridas atividades e/ou referências bibliográficas para enriquecimento do conteúdo?		

2 Parecer descritivo

Clareza ao dar instruções/orientações aos alunos	
Uso correto e adequado da língua inglesa em aula	
Possibilidades dadas aos alunos para uso e expressividade da língua inglesa em aula	
Oportunidades de interação entre o grupo de alunos	
Monitoramento e acompanhamento individual da aprendizagem dos alunos	
Variedade e quantidade de atividades propostas	
Apresentação e adequação do material de apoio utilizado	
Orientação, acompanhamento e esclarecimento de dúvidas no desenvolvimento das atividades	



Segurança, clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos trabalhados	
Motivação para participação dos alunos nas tarefas propostas	
Relacionamento com a Direção, Coordenação Pedagógica, professor titular e alunos	
Demais considerações relevantes	

Observação: O item não respondido será considerado como não cumprido pelo estagiário

Ass. Professores Orientadores

Data

APÊNDICE C - Ficha de Observação das Aulas
FICHA DE OBSERVAÇÃO DAS AULAS – ESTAGIÁRIO

 Observador: _____ Data: _____
 Conteúdo: _____

O professor:	
estimula os alunos?	
comunica aos alunos o conteúdo e/ou o objetivo da aula?	
conduz o raciocínio dos alunos por meio de perguntas?	
reforça a aprendizagem durante a aula?	
utiliza recursos variados para manter a atenção dos alunos?	
atende individualmente aos alunos?	
mantém boa postura, tem boa dicção, utiliza convenientemente os gestos e a expressão fisionômica?	
possibilita diálogo com os alunos?	
valoriza as contribuições dos alunos?	
retoma a explicação de outra maneira?	
demonstra confiança e afetividade com relação aos alunos?	
apresenta bons recursos linguísticos? (Não entendemos)	

Os alunos:	
mantêm-se atentos e participantes?	
interagem mantendo interlocução?	
demonstram confiança e afetividade em relação ao professor?	
A escola:	
estabelece regras para o bom andamento das aulas?	

Comentário da aula:	
Aspectos positivos:	
Aspectos a melhorar:	

APÊNDICE D - Ficha de Registro de Horários

FICHA DE REGISTRO DE HORÁRIO

Estagiário(a): _____

Curso: _____

Escola: _____

Município: _____

Disciplina (s)	Série	Turma	Turno	Data	Horário
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às

APÊNDICE E - Ficha de Autoavaliação**FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – ESTAGIÁRIO**

Estagiário: _____	
Prof. _____	orientadores:
Prof. _____	supervisores:
Escola: _____	
Série: _____ Turma: _____	

ASPECTOS CONSIDERADOS					
	E	MB	B	R	I
1. Tornei claro para os alunos o objetivo da aula e a sua sequência?					
2. Os objetivos desencadearam e mantiveram o desenvolvimento da aula?					
3. Inter-relacionei os momentos fundamentais da aula de modo a facilitar a aprendizagem dos alunos?					
4. Selecionei os conteúdos atendendo aos objetivos e à metodologia?					
5. O material apresentado: - serviu de apoio ao conteúdo da aula? - permitiu desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos? - manteve-se como recurso-fonte durante a aula?					
6. Os meus procedimentos e os dos alunos estavam adequados aos objetivos dos conteúdos?					
7. O assunto principal da aula foi apresentado de modo claro, sugestivo e interessante?					
8. Em todos os momentos da aula providenciei a participação efetiva e constante dos alunos evocando experiências anteriores e fundamentais para a aprendizagem, além de permitir que o grupo retirasse, de cada contribuição, os dados que pudessem favorecer o desenvolvimento do trabalho?					
9. Ajustei o tempo de acordo com o ritmo da classe?					
10. Estabeleci conexão entre o início e o desenvolvimento da aula?					
11. Usei recursos significativos e motivacionais?					



12. Dei tempo aos alunos para pensar e organizar ideias?					
13. Expressei-me por meio de gestos adequados, linguagem correta, clara e voz de timbre ajustado?					
14. Planejei com segurança os conteúdos da aula, revelando conhecer os princípios fundamentais?					
15. Utilizei exemplos relevantes?					
16. Mantive relação espontânea e positiva com os alunos?					
17. Providenciei a consolidação de conceitos e ideias fundamentais à aprendizagem?					
18. Ofereci condições para os alunos demonstrarem o que aprenderam?					
19. Previ e utilizei procedimentos adequados para avaliar o progresso dos alunos?					
20. Revisei os resultados da aprendizagem com a finalidade de melhorar ou reforçar os desempenhos?					

CONVENÇÕES:**E - EXCELENTE - 10,0****MB - MUITO BOM - 9,0 a 9,9****B - BOM - 7,0 a 8,9****R - REGULAR - 5,0 a 6,9****I – INSUFICIENTE - ABAIXO DE 5,0**

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Estagiário(a)



APÊNDICE F - Roteiro de Relatório de Estágio

ROTEIRO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CAPA
FOLHA DE ROSTO
SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO (Introdução)

2 PLANO DE UNIDADE

2.1 IDENTIFICAÇÃO

2.1.1 Escola

2.1.2 Direção

2.1.3 Prof. titular

2.1.4 Disciplina

2.1.5 Série

2.1.6 Turma

2.1.7 Estagiário(a)

2.1.8 Professores(as) Orientadores(as)

2.2 CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO

2.2 DURAÇÃO

2.3 CONTEÚDOS

2.5 OBJETIVOS

2.5.1 Geral

2.5.2 Específicos

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4 REFERÊNCIAS (citadas na fundamentação teórica)

5 DESENVOLVIMENTO

5.1 PLANOS DE AULA (incluir os planos de aula completos)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

7 REFERÊNCIAS (utilizadas no planejamento das aulas)

**APÊNDICE G - Ficha de Avaliação: Professores Supervisores****FICHA DE AVALIAÇÃO – PROFESSORES SUPERVISORES**

Estagiário: _____
Professores supervisores: _____
Escola/Instituição: _____
Série: _____ Turma: _____

Nos aspectos destacados a seguir, registre o que você pode observar.

1 APROVEITAMENTO**1.1 Domínio de conteúdo**

1.2 Habilidades de ensino: espontaneidade, utilização de reforços verbais e não-verbais, formulação de perguntas em diferentes níveis de complexidade, utilização do tempo, variação de estímulos (movimentação no espaço de ensino, voz, exploração de recursos audiovisuais, apresentação de exemplos)

1.3 Planejamento da aula. Adequação, clareza e precisão dos objetivos, unidade orgânica do plano, dosagem do conteúdo, recursos materiais e humanos, avaliação

2 RESPONSABILIDADE

3 ATUALIZAÇÃO

Consistência da atuação docente em termos de atualização técnica, bem como utilização de contatos com a realidade escolar



4 HABILIDADES DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Relacionamento do estagiário com:

4.1 os alunos

4.2 professores e funcionários da escola ou instituição

4.3 supervisor

5 HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO

5.1 Elaboração de documentos escritos e outros materiais

5.2 Clareza, correção e precisão da linguagem falada e escrita

6 OUTRAS CONSIDERAÇÕES

_____ , _____ de _____ de _____

Assinatura dos Professores Supervisores

**APÊNDICE H - Regulamento do Estágio Supervisionado: créditos e carga horária****Regulamentação do estágio supervisionado- créditos e carga horária****- Estágio Supervisionado I – Ensino Fundamental: 12 créditos (180 horas-aula)****a) Fase 1: (30% - correspondente a 54 horas-aula)**

- 20 horas-aula para apresentação da disciplina e fundamentação teórica;
- 10 horas-aula para contato inicial com escolas/instituições parceiras (equipe diretiva, professor(a) supervisor(a) e turma na qual será realizado o estágio);
- 10 horas-aula para atividades de observação na sala de aula de realização do estágio;
- 14 horas-aula de docência compartilhada;

b) Fase 2: (40% - correspondente a 72 horas-aula)

- 47 horas-aula de elaboração do projeto e dos planos de aula;
- 25 horas-aula de realização de docência nas escolas/instituições parceiras do estágio;

c) Fase 3: (30% - correspondente a 54 horas-aula)

- 12 horas-aula para relato e avaliação das atividades,
- 30 horas-aula para elaboração do relatório final;
- 12 horas-aula para participação em seminários.

Estágio Supervisionado II – Ensino Médio: 15 créditos (225 horas-aula)**a) Fase 1: (30% - correspondente a 67 horas-aula)**

- 30 horas-aula para apresentação da disciplina e fundamentação teórica;
- 10 horas-aula para contato inicial com escolas/instituições parceiras (equipe diretiva, professor(a) supervisor(a) e turma na qual será realizado o estágio);
- 13 horas-aula para atividades de observação na sala de aula de realização do estágio;
- 14 horas-aula de docência compartilhada;

b) Fase 2: (40% - correspondente a 90 horas-aula)

- 55 horas-aula de elaboração do projeto e dos planos de aula;
- 35 horas-aula de realização de docência na escolas/instituições parceiras do estágio;

c) Fase 3: (30% - correspondente a 68 horas-aula)

- 14 horas-aula para relato e avaliação das atividades,
- 40 horas-aula para elaboração do relatório final;
- 14 horas-aula para participação em seminários.

**APÊNDICE I - Ficha de Orientação****FICHA DE ORIENTAÇÃO**

Orientando: _____
Tema: _____
Título: _____
Linha de Pesquisa: _____

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA DO ESTAGIÁRIO

**APÊNDICE J - Declaração de Compromisso Ético****DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO ÉTICO**

Eu, _____,
RG _____, responsabilizo-me pela redação do Trabalho de Conclusão de Curso, atestando que todos os trechos que não sejam de minha autoria, transcritos literalmente de outras obras, serão citados entre aspas, com identificação da fonte (autor, ano, página) e, no caso de apenas utilizar ideias de autores e parafraseá-las, serão indicados autor e ano.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Acadêmico(a)

APÊNDICE K - Ficha de Avaliação de TCC
FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC

Acadêmico(a): _____

Título do TCC: _____

Quanto ao CONTEÚDO (5,0 pontos)	Coerência (1,5 pontos)	Consistência (1,5 pontos)	Originalidade (1,0 ponto)	Objetividade (1,0 ponto)	Total
Quanto à FORMA (2,0 pontos)	Normas da ABNT (1,0 ponto)	Escrita (1,0 ponto)			Total
Quanto à APRESENTAÇÃO ORAL (3,0 pontos)	Exposição teórico- metodológica (1,0 ponto)	Arguição (2,0 pontos)			Total
					Total geral

Quanto ao RESULTADO FINAL (a nota final é obtida através da média aritmética simples das notas dos 03 (três) componentes da banca examinadora.

NOTA FINAL: _____

Professor(a) Orientador(a): _____

Professor(a) 1: _____

Professor(a) 2: _____

Data: _____



APÊNDICE L - Ofício de Apresentação

OFÍCIO DE APRESENTAÇÃO

_____, ____ de _____ de _____ .

Prezado(a) Senhor(a)

Ao cumprimentá-lo(a), vimos apresentar a Vossa
Senhoria o(a) acadêmico(a) _____ do Curso de LETRAS –
Inglês, turma _____, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das
Missões - URI – Câmpus Frederico Westphalen, que realizará Prática de Ensino _____ -
Inglês nesta Instituição.

Na certeza de contarmos com seu apoio, agradecemos
antecipadamente pela atenção dispensada e transmitimos nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

Coordenadora do Curso de Letras

À Direção

Escola _____

Frederico Westphalen - RS



APÊNDICE M - Ficha de Registro de Horário

FICHA DE REGISTRO DE HORÁRIO

Acadêmico(a): _____

Curso: _____

Escola: _____

Município: _____

Tema	Série	Turma	Turno	Data	Horário
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às
					das..... às

**APÊNDICE N - Solicitação para Seguro de Prática de Ensino****SOLICITAÇÃO PARA SEGURO DE PRÁTICA DE ENSINO**

Solicitante: _____
 Curso: _____ Local: _____
 Finalidade: _____
 Período: _____

RELAÇÃO DOS ALUNOS

Nº	Nome	Data Nasc.	CPF
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			

Data _____ Assinatura do(a) Solicitante _____ Assinatura Coordenador(a) _____

PARECER DA DIREÇÃO

() DEFERIDO
 () INDEFERIDO

Data _____ Assinatura _____

APÊNDICE O - Projeto de Ensino

PROJETO DE ENSINO

ÁREA:

TEMA:

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 ESCOLA
- 1.2 DIREÇÃO
- 1.3 PROF. TITULAR
- 1.4 DISCIPLINA
- 1.5 SÉRIE
- 1.6 TURMA
- 1.7 ACADÊMICO(A)
- 1.8 PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

2. CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO

Descrever onde será desenvolvido o Projeto, a escola, comunidade, como é o ambiente da escola (externo e interno), etc.

3. DURAÇÃO

4. CONTEÚDOS

Descrever, em tópicos, conteúdos desenvolvidos nas aulas de forma específica.

7. OBJETIVOS

7.1 GERAL

7.2 ESPECÍFICOS

9. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Elaborar um texto, fazendo uso de referências e citações variadas, sobre as habilidades e competências que se quer desenvolver, sobre os gêneros textuais, com os quais se quer trabalhar, adequando-o ao grau de ensino, à série, ao tema,

OBS – O texto não necessita ser muito extenso – máximo 4 laudas.

10. REFERÊNCIAS

Relacionar as referências citadas na fundamentação teórica

11. DESENVOLVIMENTO

11.1 PLANOS DE AULA

Incluir os Planos de aula - completos



APÊNDICE P - Roteiro Para Planejamento das Aulas

PARA PLANEJAMENTO DAS AULAS

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 ESCOLA
- 1.2 DIREÇÃO
- 1.3 PROF. TITULAR
- 1.4 DISCIPLINA
- 1.5 SÉRIE
- 1.6 TURMA
- 1.7 ACADÊMICO(A)
- 1.8 PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

2. TEMA

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4. CONTEÚDOS

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 ATIVIDADE INICIAL

5.2 ATIVIDADE INTERMEDIÁRIA

5.3 ATIVIDADE FINAL

6. AVALIAÇÃO

**APÊNDICE Q - Roteiro do Relatório de Práticas de Ensino****ROTEIRO DO RELATÓRIO DE PRÁTICAS DE ENSINO****CAPA**
FOLHA DE ROSTO
SUMÁRIO**1 APRESENTAÇÃO (Introdução)****2 PLANO DE UNIDADE****2.1 IDENTIFICAÇÃO**

Escola

Direção

Prof. titular

Disciplina

Série

Turma

Acadêmico(a)

Prof(a) Orientador(a)

2.2 CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO**2.3 DURAÇÃO****2.4 CONTEÚDOS****2.5 OBJETIVOS****2.5.1 Geral****2.5.2 Específicos****3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA****4 REFERÊNCIAS** (citadas na Fundamentação Teórica)**5 DESENVOLVIMENTO****5.1 PLANOS DE AULA** (incluir os planos de aula completos)**6 CONSIDERAÇÕES FINAIS****7 REFERÊNCIAS** (utilizadas no planejamento das aulas)

**APÊNDICE R - Programa de Nivelamento****PROGRAMA DE NIVELAMENTO****INTRODUÇÃO**

Considerando que os ingressantes do Curso de Letras, em sua maioria, advêm de classes menos favorecidas socioculturalmente, e, tendo em vista que a abrangência da URI compreende municípios de pequeno e médio porte do interior do RS, o Curso oferece programa de nivelamento, conforme Programa de Nivelamento da Universidade, nos primeiros semestres, com o objetivo de sanar dificuldades relativas à leitura, compreensão e interpretação textual e organização de ideias, tanto na modalidade oral quanto escrita.

Assim, esse Programa visa a proporcionar condições favoráveis para que os acadêmicos atinjam o perfil desejado para o profissional de Letras – Inglês. O que se pretende é que o aluno apresente uma formação sólida e ampla dos princípios e teorias da área de Letras, demonstrando competências sociocomunicativas, analítico-reflexivas e pedagógicas.

O Curso oportuniza ações de nivelamento no decorrer dos semestres letivos, concomitante às atividades curriculares. Participam dessas ações acadêmicos (as) que apresentam dificuldades na leitura, na compreensão e na produção textual.

O atendimento ao acadêmico (a) é parte integrante da prática pedagógica dos professores do curso no que tange às dificuldades curriculares e extracurriculares. As necessidades e dificuldades dos (as) acadêmicos (as) são refletidas no colegiado do curso, atendendo aos acadêmicos.

Como ações de nivelamento, estão previstos estudos presenciais e não presenciais de linguagem, reflexão e estudos culturais, centrados no desempenho da oralidade, da leitura, na discussão e na produção textual, nas disciplinas desenvolvidas. Busca-se, assim, aprimorar competências e habilidades de compreensão, reflexão e de produção oral e escrita, o que possibilita aprofundar o conhecimento social e cultural. Tais habilidades são consideradas necessárias para o bom desempenho do acadêmico nos estudos teóricos e práticos previstos nas diversas disciplinas que compõem a arquitetura Curricular do Curso.

As atividades de nivelamento podem ser desenvolvidas através de aulas, oficinas, seminários, debates, leituras orientadas, pesquisa, análises e produções de texto, entrevistas ou outras formas de exercício, individuais e/ou grupais, sob orientação de professor da disciplina. Essas atividades não são computadas no processo avaliativo do acadêmico.

JUSTIFICATIVA:

Considerando que:

- a URI tem papel formador na comunidade regional, tanto pela formação qualitativa de seus acadêmicos quanto pela disseminação de conhecimento que é realizada pelos professores egressos, em sua prática profissional, em escolas da região;
- a URI possui políticas de atendimento aos discentes, que estão descritas no PDI 2011/2015, as quais devem oferecer serviço de qualidade para os seus alunos;
- há uma diversidade muito ampla dos ingressantes, heterogeneidade de características, vivências e experiências educacionais diferenciadas e metodologias de aprendizagens de cada contexto vivido;
- o desenvolvimento das habilidades e das competências de leitura e de escrita, se efetiva pelo domínio de conhecimentos teóricos, através das interações pedagógicas, da pesquisa e da articulação ação-reflexão-ação;
- o mercado de trabalho requer um profissional em Letras – Inglês, que reflita analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- o Curso de Letras – Inglês, tem a pretensão de possibilitar ao acadêmico uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



Isso posto, justifica-se a realização desse Programa de Nivelamento.

OBJETIVOS:**Geral:**

Proporcionar nivelamento para a proporcionar condições favoráveis para todos os acadêmicos atingirem o perfil desejado para o profissional de Letras – Inglês. O que se pretende é que o aluno apresente uma formação sólida e ampla dos princípios e teorias da área de Letras, demonstrando competências sociocomunicativas, analítico-reflexivas e pedagógicas.

Específicos:

1. Aprimorar habilidades de leitura, de compreensão e de produção oral e escrita, visando a utilizar os princípios da textualidade, da discursividade, da enunciação e do dialogismo, na produção e na recepção textual;
2. Promover a reflexão sobre a linguagem, como fenômeno indispensável para a construção do sujeito leitor e produtor de textos em diferentes gêneros;
3. Desenvolver, no acadêmico, uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional.

AÇÕES:

1. Diagnosticar necessidade de nivelamento.
2. Sistematizar as atividades a serem desenvolvidas.
3. Oportunizar atividades complementares de ensino/aprendizagem através de aulas, oficinas, seminários, debates, leituras orientadas, pesquisas, análise e produção de textos, entrevistas e exercícios de sistematização.
4. Promover a inserção e motivar a participação dos acadêmicos nessas atividades.
5. Acompanhar e avaliar a aprendizagem dos acadêmicos envolvidos.

METODOLOGIA:

Este Programa é desenvolvido através de atividades de ensino, a serem realizadas em grupo ou individualmente, como:

- aula expositiva e interativa;
- leitura orientada;
- discussão de temáticas;
- elaboração de trabalhos teórico/práticos;
- análise e produção de textos orais e escritos;
- apresentação de trabalhos em forma de seminários ou modalidades afins;
- aplicação de estudos teóricos e práticos em forma de oficinas ou outras;
- desenvolvimento de pesquisas orientadas.

PÚBLICO A SER ALCANÇADO:

Acadêmicos (as) do Curso de Letras – Inglês que apresentam dificuldades de aprendizagem.

NÚMERO DE BENEFICIADOS:

Acadêmicos (as) que forem diagnosticados pelo professor (a) de cada disciplina.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

É realizado no decorrer do semestre, mediante cronograma de execução, a ser apresentado pelo professor a partir do diagnóstico elaborado. Estão presentes no planejamento os horários, as atividades a serem desenvolvidas e o relatório das mesmas para facilitar a avaliação do processo e da aprendizagem.

PROPOSTA DE PLANEJAMENTO

Disciplina: _____



Professor: _____
Acadêmico (a) do semestre... _____

Atividades:

- 1 – leitura dirigida de textos ligados ao conteúdo programático da disciplina;
- 2 – a leitura poderá ser feita fora do espaço da Universidade pelo (a) acadêmico (a);
- 3 – realização de exercícios, envolvendo a análise linguística;
- 4 – entregar a elaboração do conteúdo por escrito ao professor, conforme cronograma que deverá ser seguido;
- 5 – a produção pode ser em forma de resumo, textos (2 a 3 pág.), resenha de um determinado tema ou livro orientado pelo professor;
- 6 – participação em eventos, tais como: oficinas, minicursos, seminários e apresentação de relatórios;
- 7 – o acadêmico (a) terá um acompanhamento progressivo na construção do conhecimento: motivando, auxiliando de maneira que a orientação ajude a mostrar os avanços e resultados alcançados.

CRONOGRAMA:

Nome do (a) acadêmico (a): _____
Semestre: _____
Disciplina: _____

PASSOS A SEREM SEGUIDOS:

- 1 – diagnóstico;
- 2 – cronograma de atividades;
- 3 – seleção do material a ser trabalhado;
- 4 – aplicação do material selecionado;
- 5 – análise e reflexão sobre as atividades desenvolvidas.

MODELO DE RELATÓRIO

Nome do (a) acadêmico (a): _____
Semestre: _____
Disciplina: _____

- 1 – Atividades desenvolvidas pelo (a) acadêmico (a):
 - 2 - Considerações sobre o crescimento progressivo do (a) acadêmico (a):
 - 3 – Assinatura do professor orientador.
- Obs.: Deixar uma cópia na coordenação.



APÊNDICE S - Roteiro para Planejamento das Aulas

ROTEIRO PARA PLANEJAMENTO DAS AULAS

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 UNIVERSIDADE:
- 1.2 DISCIPLINA:
- 1.3 CURSOS ENVOLVIDOS:
- 1.4 PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A):
- 1.5 DOCENTE JÚNIOR
- 1.6 DATA DA AULA:
- 1.7 NÚMERO DE HORAS-AULA:

2. TEMA

3. OBJETIVOS

- 3.1 OBJETIVO GERAL
- 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4 CONTEÚDOS

5 DESENVOLVIMENTO

- 5.1 ATIVIDADE INICIAL
- 5.2 ATIVIDADE INTERMEDIÁRIA
- 5.3 ATIVIDADE FINAL

6. AVALIAÇÃO

**APÊNDICE T - Formulário de Relatório de Avaliação****FORMULÁRIO DE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**

Docente Júnior:

Disciplina:

Professor/Orientador responsável:

Departamento:

1) Avaliação do Docente Júnior pelo professor/orientador responsável

2) Avaliação do Docente Júnior pelos estudantes da disciplina

3) Autoavaliação do Docente Júnior

Comissão de Monitoria do Departamento

Nome:

Assinatura:

Nome:

Assinatura:

Nome:

Assinatura:

APÊNDICE U - Normas de Apresentação de TCC

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DO CURSO DE LETRAS DA URI

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se em uma atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área do conhecimento de Linguística, Letras e Artes e à realidade social em suas diferentes expressões, desenvolvida mediante orientação e avaliação docente; caracteriza-se como em estudo individual, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Curso de Letras:

- Aquisição de Língua Materna e Língua Estrangeira
- Linguagem e Contexto Social
- Texto e Discurso
- Leitura, Linguagens e Ensino
- Comparatismo e Processos Culturais
- Literatura, História e Memória

Nos Cursos de Graduação, o TCC atende a uma dimensão legal e didático-pedagógica em conformidade com o parecer CNE/CES nº 1366/2001:

A nova lei, de acordo com a Constituição, prioriza pesquisa e extensão como condição indispensável para a caracterização de um estabelecimento como sendo uma universidade, isto é, aquele que goza de autonomia nos termos definidos pela lei maior.

e com o parecer CNE/CP 009/2001:

Teorias são construídas sobre pesquisas. [...] Dessa forma, a familiaridade com a teoria só pode se dar por meio do conhecimento das pesquisas que lhe dão sustentação.

[...] Assim, para que a postura de investigação e a relação de autonomia se concretizem, o professor necessita conhecer e saber usar determinados procedimentos de pesquisa: levantamento de hipóteses, delimitação de problemas, registro de dados, sistematização de informações, análise e comparação de dados [...]

Para desenvolver o TCC, o acadêmico deve considerar aspectos fundamentais:

1 PLANEJAMENTO DO PROJETO DE TCC

O projeto de TCC explicita um planejamento minucioso e detalhado ao definir o problema, objetivos, metodologia e etapas de execução, tendo em vista o caráter integrador que é o referencial teórico. Em relação à extensão, deve conter de 05 (cinco) a 07 (sete) laudas, incluídas capa e referências, salientando que o marco teórico de referência poderá utilizar entre 01 (uma) a 02 (duas) laudas.

1.1 Estrutura do projeto

- a) Título
- b) Tema (genérico)
- c) Problema (delimitação do tema; preocupação sobre algo significativo no sentido de exigir uma solução teórica e/ou prática)
- d) Hipóteses (resposta provisória ao problema - *opcional*)
- e) Justificativa (razões que legitimam o projeto; defesa; importância e relevância social e científica; contribuições e aspectos inovadores)
- f) Objetivos

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI

REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br

ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br

FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br

SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br

SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br

SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluz.uri.br

CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

- Geral (resolução do problema; definição dos fins teóricos e práticos)
- Específicos (norteadores do estudo e/ou investigação)
- g) Marco Teórico de Referência (visão global e crítica a respeito do problema; coerência e compatibilidade com o problema; busca de conhecimento já existente sobre o tema; levantamento de literatura existente)
- h) Metodologia (exposição de procedimentos a serem realizados na operacionalização e execução do projeto; explicitação da natureza da pesquisa, método que a caracteriza, técnicas e procedimentos a serem adotados; apresentação de um plano provisório de trabalho)
- i) Cronograma (distribuição das fases/passos do TCC; espaço para elementos constitutivos do trabalho, considerando tempo e natureza das atividades)
- j) Orçamento (custos previstos com recursos humanos e materiais; pode ser exposto em forma de tabela)
- k) Referências (listagem das referências consultadas para elaboração do projeto)
- l) Anexo(s) (caso a pesquisa faça uso de instrumentos para coletar dados, estes documentos devem fazer parte do anexo. Caso envolva seres humanos, o projeto deverá ser enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa da URI (detalhes em link na página da URI) e cumprir com as orientações solicitadas)

3 SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO

O Seminário de Socialização dos projetos é uma atividade que tem em vista a socialização e qualificação dos projetos de TCC. Para este momento, solicita-se o uso de recursos das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação para melhor visualização da organização do projeto. Cada aluno tem o tempo de 10 a 15 minutos para exposição. O professor orientador e os demais professores presentes podem tecer comentários e apresentar sugestões.

3.1 Itens a serem apresentados

- a) Título
- b) Tema
- c) Problema
- d) Justificativa
- e) Objetivos
- f) Marco Teórico de Referência (em forma de mapeamento: palavras-chave e/ou ideias-chave)
- g) Metodologia
- h) Referências
- i) Anexos (se necessário)

4 CONSTITUIÇÃO DO TCC

O TCC, tendo por base a pesquisa fundamentada em língua portuguesa, linguística e literaturas, pode ser desenvolvido em forma de trabalho monográfico, ensaio ou artigo científico, conforme definições descritas a seguir.

4.1 Trabalho monográfico

4.1.1 Elementos pré-textuais

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Dedicatória
- d) Agradecimento
- e) Epígrafe
- f) Resumo



- g) Listas (de ilustrações; de tabelas; de abreviaturas; de siglas; de gráficos)
- h) Sumário

4.1.2 Elementos textuais

- a) Introdução (exposição do tema, problema, justificativa e objetivos)
- b) Desenvolvimento (marco teórico de referência, metodologia, análises)
- c) Considerações Finais

4.1.3 Elementos pós-textuais

- a) Referências
- b) Anexos

4.2 Artigo científico

O artigo científico pode ser:

- **original**: apresenta temas ou abordagens originais e podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias
- **de revisão**: analisam e discutem trabalhos já publicados, revisões bibliográficas etc.

4.2.1 Estrutura do artigo científico

4.2.1.1 Elementos pré-textuais

- a) Título
- b) Autoria
- c) Resumo
- d) Palavras-chave

4.2.1.2 Elementos textuais

- a) Introdução (assunto – objeto de estudo, objetivos, ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado)
- b) Desenvolvimento (parte principal e mais extensa; apresenta a fundamentação teórica, metodologia, resultados)
- c) Considerações Finais

4.2.1.3 Elementos pós-textuais

- a) Título em língua estrangeira
- b) Resumo em língua estrangeira
- c) Palavras-chave em língua estrangeira
- d) Notas explicativas
- e) Referências
- f) Apêndices
- g) Anexos

5 REVISÃO LINGUÍSTICA E METODOLÓGICA

Recomenda-se, antes de encaminhar a entrega do TCC, que o texto seja revisado linguisticamente, considerando: uniformidade no emprego das pessoas do discurso; concordância; tempo verbal; emprego de conectores; períodos curtos; estabelecimento de conexão entre as ideias; pontuação; clareza de ideias; coerência.

Em relação à revisão metodológica, observar os aspectos de paginação, citação, referências e outros que se façam necessário em:

6 APRESENTAÇÃO DO TCC

6.1 Itens necessários



- a) Universidade, Departamento, Curso, Linha de Pesquisa, Título do TCC, Orientando, Prof. Orientador
- b) Introdução
- c) Desenvolvimento (aspectos principais por meio de palavras ou ideias-chave)
- d) Considerações Finais
- e) Referências

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se a Resolução 1801/CUN/2013.

REGISTRE-SE
PUBLIQUE-SE.

Erechim, 26 de setembro de 2014.

Luiz Mario Silveira Spinelli
Reitor
Presidente do Conselho Universitário